



Rodrigo Lopes
Desconfiança levou à
quebra do cessar-fogo. | 2



Rosane de Oliveira
Gleisi critica governadores;
Eduardo Leite rebate. | 5



Marta Sfredo
Haddad de Robin Hood:
cuidado com o xerife. | 10

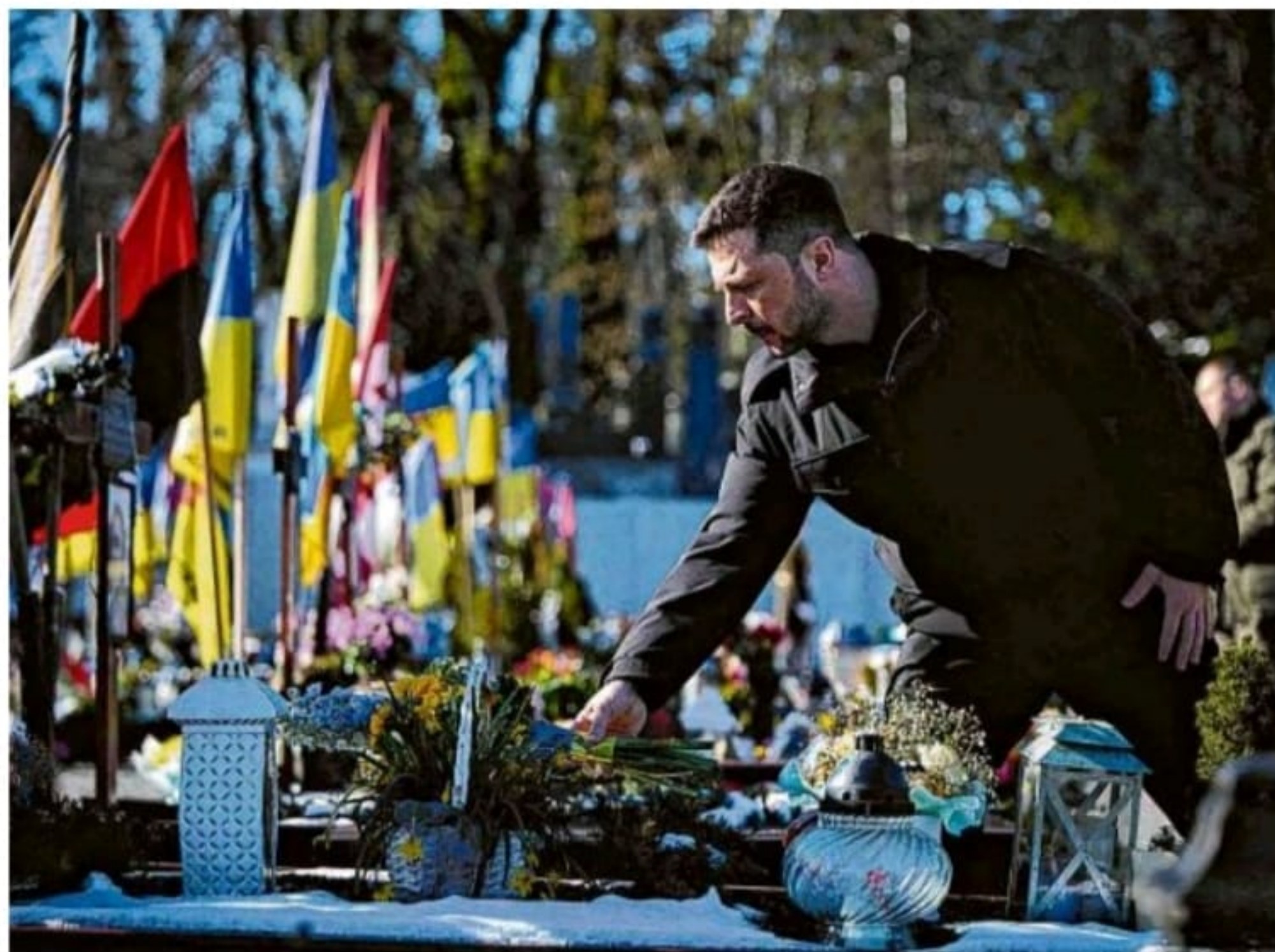


Antonio Carlos Macedo
Nem tudo que vivemos
precisa ser exposto. | 17

Tributos

Alívio no IR será bancado por taxa para alta renda

Proposta traz isenção do imposto para quem ganha até R\$ 5 mil e beneficia 10 milhões de contribuintes a partir de 2026. Em contrapartida, haverá taxa para quem recebe acima de R\$ 600 mil ao ano. | 4



⬆ Rússia e Ucrânia acertam redução de ataques

Suspensão das investidas contra a estrutura energética dos países foi negociada em conversa do presidente dos EUA, Donald Trump, com Vladimir Putin. O dirigente russo, porém, fez exigências para aceitar a trégua total. O líder da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, que ontem prestou homenagem a soldados mortos em batalha, concordou com a restrição nas agressões. | 11

Piratini pretende arrecadar R\$ 1 bi com programa para renegociar dívidas de ICMS

O Refaz Reconstrução terá desconto de até 95% em juros e multas para quem pagar débitos à vista. | 6

Israel volta a atacar Gaza, mata líderes do Hamas e afirma que vai manter ofensiva

Governo israelense diz que retomada da operação militar se deu após recusa do grupo terrorista em entregar reféns. Reabertura do conflito recebeu críticas da comunidade internacional. | 9

ZH Esportes

Calendário apertado
Grêmio e Inter terão,
cada um, maratona
de 19 partidas ao
longo de 64 dias. | 18 a 21

ZH2

Multipalco Eva Sopher

O primeiro ato do Teatro Simões Lopes Neto. | 24



Espaço que marcará a entrega definitiva do complexo foi apresentado ontem

Esta coluna contém informação e opinião

INFORME
ESPECIAL**Rodrigo Lopes**

rodrigo.lopes@zerohora.com.br

com Vitor Netto

vitor.netto@rdgaucha.com.br

Instagram

@rlopesreporter

Desconfiança levou à quebra da trégua

Infelizmente, não surpreende que o acordo de cessar-fogo entre Israel e o grupo terrorista Hamas tenha colapsado. Desde o início, a segunda fase era a mais desafiadora e sobre a qual recaíam infinitas dúvidas. Quando o acordo entrou em vigor, em 19 de janeiro, havia algo concreto apenas em relação à primeira etapa, que consistia na troca de 33 reféns israelenses por algumas centenas de prisioneiros palestinos. Ao final, foram libertados 25 cativos vivos e oito corpos pelo Hamas, e 2 mil palestinos por Israel.

A segunda fase era a mais delicada sobretudo porque impera a desconfiança – esse sentimento sempre presente nas complexidades do Oriente Médio. Nessa etapa, que deveria ter começado em 3 de fevereiro, haveria um cessar-fogo permanente e a troca adicional de prisioneiros e reféns, entre eles homens civis e soldados (até agora, apenas crianças, mulheres e doentes foram soltos). Ainda estava prevista a retirada total das Forças de Defesa de Israel do território de Gaza.

Sobre a terceira e última fase não havia qualquer perspectiva de caminho a seguir: entrega de restos mortais, reconstrução de Gaza, suspensão do bloqueio do território palestino e o Hamas se comprometendo a não reconstituir capacidade militar – pontos quase inimagináveis tamanhas discordâncias e interesses envolvidos dos dois lados.

Bombardeios

Não se falava nem em paz duradoura. Muito menos havia perspectiva de futuro para Gaza (a palavra reconstrução é muito vaga), não fosse o mirabolante plano de Donald Trump de transformar aquele naco de terra devastado em um resort mediterrâneo.

Não se sabe exatamente as razões do que estava na mesa para levar Israel a romper o cessar-fogo de forma unilateral. Sabemos que o governo Benjamin Netanyahu havia exigido libertação da metade do total de reféns que ainda está em poder do Hamas (59 pessoas, 24 vivas e 35 mortas). A organização extremista não teria aceito. Israel diz que o Hamas rejeitou todas as ofertas – não se sabe quais.

A ação militar israelense em Gaza é limitada, por enquanto, a bombardeios. Não houve invasão terrestre em larga escala, o que sugere que o gabinete de governo, com o apoio de Trump, está testando até onde irá pressionando o Hamas. As demonstrações de força pelos terroristas, a cada libertação de reféns, davam mostras de que seu poder de fogo, embora diminuído, não fora neutralizado totalmente nesse um ano e meio de conflito.

Ainda assim, os ataques ocorrem em toda a extensão de Gaza – da Cidade de Gaza, no Norte, passando por Deir al-Balah (Centro), e chegando ao Sul, Khan Yunis e Rafah. Pelo menos 413 pessoas morreram e há mais de 150 feridos, segundo o Ministério da Saúde palestino, sob controle do Hamas. —

BASHAR TALEB, AFP



Famílias palestinas deixam a Faixa de Gaza após ataques aéreos

01

MAJOR RAFAEL ROZENSZAJN, ARQUIVO PESSOAL



Entrevista

Rafael Rozenszajn

Major há 16 anos nas Forças de Defesa de Israel (FDI)

“O Hamas não tem a intenção de libertar todos os reféns”

A coluna conversou com major Rafael Rozenszajn, brasileiro e advogado em Israel, que atua há 16 anos nas Forças de Defesa de Israel (FDI). Ele explicou que os bombardeios das últimas horas contra a Faixa de Gaza foram deflagrados depois que Israel se deu conta de que a organização extremista não pretendia libertar os reféns que ainda estão no território.

• O que levou Israel a voltar a atacar Gaza?

O Hamas se recusa a libertar os 59 reféns que estão sendo mantidos em Gaza desde o 7 de Outubro. São reféns que foram tirados de suas camas, tirados de uma festa. Estão sendo mantidos de forma desumana em túneis subterrâneos. Temos relatos de reféns que estão sendo acorrentados, que não estão sendo alimentados, que não estão recebendo água. O governo deu uma chance ao Hamas de mostrar a seriedade, de mostrar que tem

a intenção de libertar os reféns. Chegamos à conclusão de que o Hamas não só não tem a intenção de libertar todos os reféns, mas que também está se reorganizando, está se rearmando e planejando realizar ataques terroristas contra os cidadãos israelenses, contra as Forças de Defesa de Israel, planejando ataques como fez em 7 de outubro (de 2023). Nenhum país soberano agiria de uma forma diferente de como está agindo o exército israelense nesse momento: com mão forte para alcançar os objetivos dessa guerra, para dismantlar a capacidade militar terrorista do Hamas e libertar todos os nossos reféns.

• O Hamas ainda tem capacidade militar na guerra?

Infelizmente, o grupo tem como lema apagar Israel do mapa. E o Hamas diz claramente que vai continuar fazendo tudo o que puder para colocar em prática esse objetivo. O Hamas diz que não se arrepende do 7 de Outubro e que já está se preparando para o próximo. Então, o Estado de Israel não pode permitir uma situação na qual terroristas continuem atuando para cometer ataques terroristas como foi no 7 de Outubro. Sabendo que o

Hamas odeia Israel muito mais do que ama a seu próprio povo, está disposto a sacrificar seu povo para alcançar o objetivo de apagar Israel do mapa. Não podemos permitir que continue se reorganizando e se rearmando. O Hamas foi muito enfraquecido, mas ainda não foi desmantelado.

• Israel afirma que costuma avisar a população civil palestina antes de um bombardeio para que possa fugir. Isso ocorreu na atual operação?

Para esclarecer a todos, existem dois tipos claros de alvos militares que são atingidos pelo exército de Israel: infraestruturas militares e a liderança terrorista. Quando o exército de Israel atinge infraestruturas, realmente dá um aviso breve para que civis não sejam atingidos. Mas quando os alvos são os próprios terroristas, não se pode esperar para avisá-los de que vamos atacar. O exército israelense, sempre que pode avisar aos civis para evacuar as zonas de combate, age dessa forma. Porque o exército de Israel atua de acordo com todas as normas internacionais. Já fizemos mais de 150 mil ligações para os civis da Faixa de Gaza evacuarem as zonas de combate. Lançamos mais de 15 milhões de panfletos explicando as zonas que serão atacadas. Inclusive nesta terça-feira (ontem), o porta-voz em árabe já avisou aos civis em diversas áreas na Faixa de Gaza para evacuarem. Agora, o que acontece: os terroristas do Hamas utilizam os civis como escudos humanos. Vimos, nos últimos meses, enquanto estavam devolvendo nossos reféns, como os terroristas se demonstram valentes com os uniformes militares e os armamentos. Mas isso é uma fantasia. Porque, na verdade, quando estão atuando, não estão usando uniformes, estão de chinelo, de calçado, de camisetas. E quando eles são atingidos, eles entram nas estatísticas como se fossem civis. É um grupo terrorista, que não tem nenhum compromisso com o direito internacional. Cruel, bárbaro, totalmente contrário à civilização. Todas as pessoas que apoiam os valores do mundo ocidental precisam rejeitar o Hamas. E precisam apoiar Israel, que está lutando essa guerra tão necessária contra um grupo que é um mal, não somente para Israel, mas também para o próprio povo palestino. E sabe mais? Para a humanidade. —

POR QUE TANTOS
HOMENS
SÓ ALCANÇAM O

**AUGE
SEXUAL**

DEPOIS DOS
60 ANOS?

Talvez porque...
eles não tiveram
a oportunidade
de nos conhecer
antes...

Muito prazer,



ALFA MEN
MEDICINA SEXUAL



AGENDE AGORA SUA CONSULTA EM SIGILO

(51) 3013-7172

ALFAMEN.COM.BR/ZH





Em solenidade no Palácio do Planalto, Lula afirmou que iniciativa não elevará a carga tributária na sociedade brasileira

Proposta alivia tributação para quem ganha até R\$ 5 mil por mês e **beneficia cerca de 10 milhões** de contribuintes a partir de 2026, com renúncia de R\$ 27 bilhões aos cofres públicos. Em contrapartida, medida prevê **taxação mínima de 10%** para quem recebe acima de R\$ 600 mil por ano

Isenção de IR está agora nas mãos do Congresso

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou, ontem de manhã, projeto de lei que altera a faixa de isenção do Imposto de Renda (IR), passando dos atuais R\$ 2.824 para R\$ 5 mil. O texto que será analisado pelo Congresso também cria desconto parcial para aqueles que recebem entre R\$ 5 mil e R\$ 7 mil, reduzindo o valor pago atualmente.

Conforme o governo federal, cerca de 10 milhões de brasileiros serão beneficiados diretamente pela medida. A ampliação da faixa de isenção custará cerca de R\$ 27 bilhões por ano aos cofres públicos, como resultado da redução da arrecadação.

Para compensar a perda, o texto prevê a tributação mínima das altas rendas, ampliando

Para 2025

- Para ainda este ano, o governo quer aumentar para R\$ 3.036 (dois salários mínimos) a faixa de isenção do IR, que atualmente está em R\$ 2.824. A mudança também precisa passar pelo Congresso.

- O texto da proposta não altera os valores atuais da tabela do IR. Só prevê que a faixa de isenção volte a ser de dois salários mínimos em 2025.

CONEXÃO DIGITAL
Perguntas e respostas sobre o projeto que muda o IR em 2026



a receita com a cobrança de imposto de rendimentos isentos, como dividendos de empresas (parte do lucro distribuída aos acionistas), acima de R\$ 600 mil por ano. Com essa iniciativa, está prevista a arrecadação de R\$ 34,14 bilhões em 2026.

Ano eleitoral e popularidade

Lula assinou o texto em solenidade no Palácio do Planalto e o entregou ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), presente ao ato. O projeto precisa ser aprovado no Congresso – caso receba aval de deputados e senadores em 2025, entra em vigor a partir de 2026, ano eleitoral.

A medida é uma das principais apostas do governo para tentar reverter a perda de popularidade

de Lula neste mandato. Em novembro, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, já havia anunciado as linhas gerais da proposta em rede nacional, mas só ontem ela foi oficialmente apresentada e detalhada.

Ação e reação

Em sua fala, o presidente da Câmara deixou claro que o projeto terá prioridade na Casa, mas destacou que deve sofrer alterações: – O Congresso com certeza, na sua diversidade, fará alterações nessa matéria. Não tenho dúvidas, pela importância que ela tem.

Em seguida, foi a vez de Lula discursar. E respondeu, indiretamente, ao presidente da Câmara:

– Espero que se for pra mudar para melhor, ótimo. Para piorar, jamais.

Lula ressaltou que o projeto apresentado não vai aumentar um centavo na carga tributária e ressaltou que é um projeto de neutralidade.

– Estamos falando que 141 mil pessoas que ganham acima de R\$ 600 mil, acima de R\$ 1 milhão por ano, vão contribuir para que 10 milhões de pessoas não paguem Imposto de Renda. É simples assim, como se fosse dar um presente para uma criança – afirmou o presidente.

Assim como Lula, Haddad reforçou que o objetivo não é arrecadar nem menos nem mais, mas fazer o que chamou de justiça social:

– Estamos seguros de que ela aponta um caminho para começar a reverter a péssima distribuição de renda que nós enfrentamos no Brasil. —

As mudanças

Na prática, quatro grandes grupos de tributação em 2026:

- 1) Com rendimentos de até R\$ 5 mil: isentos de IR.
- 2) Com renda entre R\$ 5 mil e R\$ 7 mil: mantém as faixas atuais de isenção, mas, no valor entre R\$ 5.000,01 e R\$ 7 mil, ganha um crédito que diminui o IR a ser pago.

EXEMPLOS

- Renda de R\$ 5,5 mil por mês: 75% de desconto (o imposto a pagar, sem desconto, R\$ 436,79; com o desconto, R\$ 202,13).
- Renda de R\$ 6 mil por mês: 50% de desconto (o imposto a pagar, sem desconto, R\$ 574,29; com o desconto, R\$ 417,85).
- Renda de R\$ 6,5 mil por mês: 25% de desconto (o imposto a pagar, sem desconto, R\$ 711,79; com o desconto, R\$ 633,57)

- 3) Com rendimentos acima de R\$ 7 mil: permanecem com as regras atuais.

- 4) Com rendimentos acima de R\$ 50 mil por mês (R\$ 600 mil por ano) deverão pagar imposto extra.

MAIS DETALHES

- A tributação mínima será aplicada de maneira progressiva. Se a soma de toda a renda do ano, incluindo salário, aluguéis, dividendos e outros rendimentos for menor ao montante, não haverá cobrança anual.

- Se ultrapassar esse valor, aplica-se uma alíquota que cresce gradualmente até 10% para quem ganha R\$ 1,2 milhão ou mais.

- Se um contribuinte, com R\$ 1,2 milhão anuais, pagou 8% de IR, terá que pagar apenas mais 2% para atingir os 10%. Da mesma forma, um contribuinte, com R\$ 2 milhões, que já pagou 12% de IR, não pagará nada a mais.

- Na hora de calcular o valor do imposto devido, alguns rendimentos são excluídos, como ganhos com poupança, títulos isentos, herança, aposentadoria e pensão de moléstia grave, venda de bens, outros rendimentos mobiliários isentos, além de indenizações.

CONEXÃO DIGITAL
Matheus Schuch: aposta de Lula para ficar perto da classe média



Esta coluna contém informação e opinião

POLÍTICA
E PODER**Rosane de Oliveira**

rosane.oliveira@zerohora.com.br

com Henrique Ternus

henrique.ternus@zerohora.com.br

O que explica a licença de Eduardo Bolsonaro

No dia 5 de março, a esposa de Eduardo Bolsonaro, Heloisa, postou no Instagram uma série de fotos dos filhos Georgia e Jair Henrique nos Estados Unidos, e na legenda escreveu apenas "Jeremias 29:11". Esse trecho da Bíblia diz: "Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês", diz o Senhor, "planos de fazê-los prosperar e não de causar dano, planos de dar a vocês esperança e um futuro".

No dia 6, mais fotos dela, dos filhos e de Eduardo nos EUA. O conjunto sugere que ali a decisão já estava tomada de morar no país de Donald Trump, mas só ontem Eduardo anunciou o pedido de licença e informou que já está morando nos EUA.

A versão oficial é de que deixou o Brasil porque está

sendo perseguido pelo ministro Alexandre de Moraes e tem medo de ser preso ou de ter o passaporte retido. A pergunta é: por que seria, se não foi nem indiciado no inquérito sobre a tentativa de golpe?

De concreto havia um pedido protocolado pelo líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), no Supremo Tribunal Federal (STF) para que o passaporte de Eduardo fosse retido. Ontem, o pedido foi rejeitado por Moraes.

Ou seja, Eduardo fugiu para os EUA, como fez o pai no final de dezembro de 2022, para posar de vítima. Lembremos que, quando viajou, Eduardo era o nome do PL para ocupar a presidência da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados.

A escolha deveria ter sido sacramentada ontem, mas estranhamente não foi.

A jornalista Natuza Nery deu uma pista do que pode ter sido o verdadeiro motivo do pedido de licença: a decisão do presidente do PL, Valdemar Costa Neto, de não indicar Eduardo para a função. Essa versão, de que ele se licenciou porque não teria como explicar a exclusão, corre nos bastidores do partido, mas Costa Neto nega.

Sem mandato, Eduardo será um cidadão brasileiro fortemente ligado a Steve Bannon e outros expoentes da direita americana trabalhando contra Moraes e vendendo nas redes sociais e nos encontros presenciais uma imagem distorcida do que ocorre no Brasil. —

➔ Para quem não lembra, o sonho de Eduardo Bolsonaro era ser nomeado embaixador do Brasil nos EUA, o que causou alvoroço no Itamaraty. As restrições iam da falta de fluência em inglês ao despreparo para as relações internacionais.

01 Na Fiergs, Leite rebate crítica de Gleisi Hoffmann

MAURÍCIO TONETTO, ALÁCIO PIRATINI, DIVULGAÇÃO



Ministra cobrou gratidão pelo pagamento de dívidas do RS; governador apontou "desconhecimento"

Após a ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, acusar governadores de ingratidão pelo pagamento de dívidas dos Estados, Eduardo Leite manteve o tom de confronto.

Gleisi afirmou que um relatório do Tesouro Nacional mostra que o governo federal

pagou, no âmbito do regime de recuperação fiscal (RRF), R\$ 1,3 bilhão de dívidas de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Goiás e Rio Grande do Sul, mas que nenhum dos governadores agradeceu ao presidente Lula.

— A pouca habilidade política não me surpreende, mas me surpreende o desconhecimen-

to dela — disse Leite ontem, em reunião-almoço na Fiergs.

O governador disse que o RRF foi aprovado no governo de Michel Temer e que a adesão do Estado ocorreu sob Jair Bolsonaro, e por isso não deveria agradecimentos a Lula, que "não tem nada a ver" com o assunto.

Diante da antecipação da disputa eleitoral no Tribunal de Justiça, o grupo que representa a atual administração definiu o candidato que concorrerá à presidência da Corte. Em jantar na noite de segunda-feira, no Leopoldina Juvenil, o desembargador Antonio Vinicius Amaro da Silveira foi indicado por colegas para encabeçar a chapa.

Atual presidente dos conselhos de Inovação e Tecnologia e de Comunicação Social, o desembargador foi vice-presidente do TJ e já atuou em diversas áreas da gestão, incluindo a orçamentária, de pessoal e de segurança.

Pela oposição, o candidato à presidência será o desembargador Eduardo Uhlein. —

02

Situação define nome para disputar presidência do TJ

03 Zucco não quer presidir comissão

Ao anunciar ontem que estava se licenciando do mandato por tempo indeterminado para ir morar nos Estados Unidos, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) indicou para a presidência da Comissão de Relações Exteriores o gaúcho Luciano Zucco, tenente-coronel do Exército e hoje um dos políticos mais próximos do ex-presidente Jair Bolsonaro — esteve com ele na manifestação de domingo na praia de Copacabana.

Zucco, porém, não está dis-

posto a aceitar o cargo.

— Estou sendo convidado, mas meu desejo é ficar como líder da oposição e ocupar a 1ª vice-presidência da comissão para ajudar. Assumir as duas funções fica muito pesado — disse Zucco à coluna.

O deputado reafirmou que fica feliz em ser lembrado e ter a confiança plena da família Bolsonaro, mas dá prioridade ao papel de líder da oposição.

Zucco indicou para a presidência da comissão o deputado Filipe Barros (PL), do Paraná. —

04 Ex-prefeito de Lajeado troca PP pelo União Brasil

A saída do ex-prefeito de Lajeado Marcelo Caumo do PP e sua filiação ao União Brasil tem uma explicação pragmática. Caumo quer concorrer a deputado federal em 2026 e sabe que é mais fácil se eleger pelo União do que pelo PP.

Duas vezes prefeito de Lajeado, Caumo elegeu a sucessora e vem recebendo apelos do Vale do Taquari para concorrer a deputado federal e defender os interesses da região em Brasília.

— Sei que saio com uma boa votação aqui do Vale, mas, para me eleger pelo PP, precisaria de muito mais votos que pelo União Brasil — justifica.

O ex-prefeito era uma das apostas do PP para 2026, mas

por ser um partido de candidatos com votações muito expressivas, a renovação se torna difícil.

Para se tornar mais conhecido, Caumo precisa de uma vitrine, já que está sem mandato desde janeiro deste ano. O União Brasil se dispôs a indicá-lo para a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedur), que está sem titular desde fevereiro, quando Carlos Rafael Mallmann caiu.

Se a nomeação for confirmada, o ex-prefeito ficará apenas um ano no cargo, já que os secretários precisam se desincompatibilizar para concorrer no início de abril de 2026. —

Estado planeja arrecadar R\$ 1 bi com a renegociação de dívidas

M AURICIO TONETTO, SECON, DIVULGAÇÃO

Programa relançado

Benefício apresentado abrange dívidas vencidas do ICMS até 31 de dezembro de 2024, com desconto máximo de até 95% em juros e multas. Secretária da Fazenda avalia que a adesão deverá ser maior nos setores calçadista, de vestuário e metalmeccânico

Vinicius Coimbra

vinicius.coimbra@zerohora.com.br

O governo estadual pretende arrecadar R\$ 1 bilhão em 2025 com o Refaz Reconstrução, programa que prevê a renegociação de dívidas relativas ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).



Pricilla Santana (em pé) detalhou ontem pontos da proposta

Ontem, o governador Eduardo Leite anunciou o plano em uma coletiva de imprensa no Palácio Piratini, em Porto Alegre. Esse tipo de renegociação havia ocorrido pela última vez no RS em 2019.

– É uma possibilidade de aumentar a fatia do Estado no bolo de arrecadação do futuro ICMS, que é fundamental para a sustentação dos serviços.

Acima de tudo, é um elemento de ativação econômica, porque dá melhor saúde financeira para a empresa investir, empreender e contrair novos empréstimos – resumiu Leite.

Segundo o governador, não é recomendável o uso recorrente desse tipo de negociação, mas cenários como a pandemia e a enchente de 2024 justificam a medida.

No Refaz de 2019, o governo arrecadou R\$ 720 milhões de R\$ 2,7 bilhões negociados.

– Neste ano, pretendemos arrecadar R\$ 1 bilhão, mas é um programa que pode dar R\$ 5 bilhões em recursos para o caixa do Estado em até 60 meses. Esperamos ter adesão maior nos setores calçadista, de vestuário e metalmeccânico – pontuou Pricilla Santana, secretária da Fazenda.

Conforme cálculo do Estado, o estoque atual da dívida do ICMS é de R\$ 55,2 bilhões.

O programa abrange dívidas vencidas do ICMS até 31 de dezembro de 2024, com desconto máximo de até 95% em juros e multas. As empresas poderão parcelar as dívidas em até 120 meses, mas, quanto maior o tempo de parcelamento, menor o desconto. A parcela mínima mensal é de R\$ 300. A adesão ao programa começa hoje e segue até 30 de abril no site da Receita estadual. —

Entidades elogiam, mas cobram uma ampliação nos descontos

Anderson Aires

anderson.aires@zerohora.com.br

O programa que permite a renegociação de dívidas relativas ao ICMS foi recebido de forma positiva pelas principais entidades empresariais do Estado. No entanto, parte do empresariado enxerga espaço para ampliar os benefícios.

O presidente da Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado (Fecomércio RS), Luiz Carlos Bohn, afirmou, em nota, que a medida é positiva. Ao mesmo tempo, avaliou que o governo estadual anunciou descontos inferiores

aos autorizados pelo convênio do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) para o Rio Grande do Sul. O dirigente entende que os descontos deveriam seguir os percentuais máximos previstos no convênio. Bohn disse que vai procurar o diálogo com o governo estadual.

Procurada, a Secretaria da Fazenda do RS enviou nota à reportagem na qual afirma “que, conforme o convênio do Confaz, são definidos limites máximos de descontos, sendo que o governo estadual tem a prerrogativa de estabelecer as regras do programa, levando em consideração aspectos fiscais e

a avaliação de impacto econômico.” A pasta acrescentou que o programa “oferece o maior índice já proposto no Estado” e que o Refaz abrange todas as empresas, geral e Simples Nacional, com débito de ICMS.

Fôlego em meio à estiagem

Douglas Winter Ciechowicz, vice-presidente de micro e pequenas empresas da Federasul, afirma que o programa vem em um momento importante, porque o Estado enfrenta mais uma estiagem:

– Estamos falando de quase cinco anos sem um programa robusto de negociação de dívidas e qualquer coisa que venha do governo do Estado vai ajudar nesse momento difícil.

Ciechowicz também declarou que vê como possível uma ampliação do desconto em algumas

faixas do programa estadual:

– Acho que pode ser generalizado o desconto de juros e multa e dadas condições de pagamento mais facilitadas.

O Refaz também foi saudado pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado (Fiergs), Cláudio Bier. Em pronunciamento na abertura do evento INDX, que busca promover o diálogo pelo desenvolvimento da indústria e do Estado, Bier citou o programa em fala direcionada a Leite:

– Deverá ajudar muito as empresas que ainda estão com dificuldades após a pandemia e a enchente.

Em nota, a Fiergs acrescentou: “Consideramos crucial que o Estado reveja os índices de descontos, ajustando-os de acordo com as condições previstas no convênio do Confaz.” —

REGRA DE PRATA

O empresário seleciona os débitos para quitação ou parcelamento em até 120 vezes, mas o desconto varia conforme o número de parcelas. Será possível programar débito em conta, e o valor mínimo de cada parcela é R\$ 300.

- Pagamento à vista: desconto de 75%
- Parcelado em até 18x: desconto de 70%
- Parcelado de 19 a 36x: desconto de 50%
- Parcelado de 37 a 60x: desconto de 30%
- Parcelado de 61 a 120x: desconto de 10%

*Colaboraram
Giane Guerra e
Henrique Ternus

Por obra, prefeitura vai à Justiça para remover casas

Porto Alegre

Paulo Rocha

paulo.rocha@rdgaucha.com.br

A Procuradoria-Geral do Município ajuizou, na segunda-feira, ação de reintegração de posse no bairro Sarandi, na zona norte de Porto Alegre. Segundo a prefeitura da Capital, a medida ocorre após serem esgotadas as tratativas com 25 famílias que permanecem no local.

A realocação das famílias é necessária, segundo a prefeitura, para o prosseguimento de obras emergenciais de elevação do dique que protege o bairro, a serem realizadas pelo Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae), e que estão interrompidas desde janeiro.

A prefeitura havia mapeado a necessidade de retirada de cerca de 60 imóveis construídos irregularmente, ao longo dos anos, e apoiados na estrutura de proteção.

Parte das famílias havia concordado com a saída, num prazo estipulado até 10 de março. A remoção de 33 casas de grupos que assinaram acordos foi iniciada em 13 de março.

Encaminhamentos

Segundo a prefeitura, essas famílias foram encaminhadas a programas habitacionais. Entre eles, o Estadia Solidária, ação municipal que paga R\$ 1 mil mensais por até um ano, enquanto a família não adquire um novo imóvel.

Moradora há 42 anos da região, a recepcionista Elisângela Avelhaneda Melo é uma das pessoas acionadas na Justiça e considera o valor insuficiente.

Ela afirma que teve o nome incluído na lista de beneficiados do Compra Assistida há quatro dias e teme ficar sem ter onde morar. O programa do governo federal concede R\$ 200 mil para a aquisição de outra casa.

– Não temos o que alugar com R\$ 1 mil e todos os imóveis têm pedido três meses de caução – diz ela. —

Entenda as regras

Poderão ser negociados débitos com vencimento até o dia 31 de dezembro de 2024.

REGRA DE OURO

O optante precisa incluir a totalidade de seus débitos de ICMS no programa, em etapa administrativa e judicial, exigíveis ou não. Com isso, tem descontos maiores nos juros e multas.

- Pagamento à vista: desconto de 95%
- Parcelado em até 6x: desconto de 90%

Após reunião, governo do Estado acena com recursos para auxiliar saúde de Porto Alegre

SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE, DIVULGAÇÃO



Secretários Arita e Ritter conversaram por mais de duas horas, acompanhados de técnicos e assessores

Superlotação

Depois de Sebastião Melo dizer que **haveria corte de serviços**, Secretaria Estadual da Saúde teria garantido um **aporte de R\$ 8 milhões para obras** em dois prontos-atendimentos. O investimento possibilitaria a **transformação dessas unidades em UPAs**, o que gera repasses adicionais

Lucas Abati
lucas.abati@rdgaucha.com.br

Paulo Egídio
paulo.egidio@zerohora.com.br

Diante da superlotação de leitos no sistema de saúde de Porto Alegre, representantes das secretarias da Saúde da Capital e do Estado voltaram a se reunir ontem para discutir providências. No final da tarde de ontem, a ocupação de leitos de emergência no município chegava a 180%, segundo painel

da administração estadual.

Após a promessa de corte de serviços pela prefeitura da Capital e da mobilização política provocada pelo prefeito Sebastião Melo em cidades da Região Metropolitana, o governo estadual acenou com um aporte de recursos para a conclusão de obras em dois prontos-atendimentos (PAs). Outros anúncios são aguardados para segunda-feira.

A reunião desta terça-feira foi considerada um avanço no diálogo institucional entre as partes, que passou por tensões nos últimos dias.

Por mais de duas horas, os secretários Arita Bergmann (estadual) e Fernando Ritter (municipal) discutiram medidas para desafogar o sistema, junto de assessores e técnicos.

De acordo com Ritter, a pasta estadual se propôs a repassar R\$ 8 milhões para financiar o término de obras nos PAs da Bom Jesus e da Lomba do Pinheiro. Com isso, a Capital poderá solicitar ao Ministério da Saúde habilitação destas unidades como UPAs, o que garantiria repasses adicionais de R\$ 1,2 milhão por mês.

– Estamos organizando uma visita a Brasília junto do prefeito para pedir que, assim que apresentarmos a documentação, o ministério habilite – revelou o secretário de Porto Alegre.

Recursos federais

Até o final da semana, técnicos do Estado e do município também vão calcular qual o déficit atual na gestão hospitalar para pleitear ao governo federal a recomposição de recursos.

Na reunião, o secretário ainda apresentou outras demandas à Secretaria Estadual da Saúde, como aporte extra de R\$ 12 milhões mensais durante este ano para desafogar os atendimentos e a proposta de auxílio financeiro ao Hospital de Pronto Socorro (HPS).

– Uma questão inexorável é o fato de que vamos ter de adequar os serviços ao nosso orçamento. O orçamento (de Saúde) não comporta dentro do financeiro da prefeitura. Então, obrigatoriamente, se não houver um aporte que chegue aos valores pretendidos, vamos ter de adequar a oferta de serviços – reforçou Ritter, após a reunião.

A reportagem procurou a Secretaria Estadual da Saúde, mas a assessoria informou que a secretária Arita Bergmann não atenderia a imprensa. A pasta diz que ela se reunirá com o governador Eduardo Leite para tratar do tema e que haverá novidades sobre o assunto na segunda-feira. —

Prefeito de Canoas cobra mais verbas para a cidade

Depois de anunciar, na sexta-feira, que cortaria serviços da saúde diante da superlotação na Capital, o prefeito de Porto Alegre iniciou uma rodada de reuniões com prefeitos da Região Metropolitana.

Na manhã de ontem, o prefeito de Canoas, Ailton Souza, endossou o discurso de Sebastião Melo, de que são necessários mais recursos do governo do Estado para evitar o encerramento de serviços de saúde.

Souza alega que Canoas destina recursos municipais para esses serviços e ameaça restringir atendimento para moradores de outras localidades. A rede da cidade é referência para outros 156 municípios.

– Se não conseguir (mais recursos), vou fechar o atendimento aberto para outras cidades e vou fazer o Hospital de Pronto Socorro de Canoas (HPSC) voltar a ser o que era na origem, para atender os canoenses. E o problema das outras cidades fica com o governo do Estado, ele que vá atender. Parece que não querem ser parceiros, parece que não entendem o problema – afirmou, completando que pegaria “a chave do HPS (de Canoas) e entregaria para ele (governador Eduardo Leite)”. —

Ailton Souza diz que, sem recursos, vai “entregar as chaves” do HPSC

Procurada por Zero Hora, a Secretaria Estadual da Saúde não se pronunciou sobre as declarações de Ailton Souza. —

Quatro hospitais da Capital farão cirurgias à noite

Expansão

O Grupo Hospitalar Conceição (GHC) pretende começar dentro de 60 dias a realização de cirurgias à noite, no período entre 19h e 1h do dia seguinte. A alteração abrange os quatro hospitais ligados à

instituição: Conceição, Cristo Redentor, Fêmina e da Criança. A informação foi confirmada na segunda-feira pelo diretor-presidente do GHC, Gilberto Barichello, em entrevista ao programa *Gaúcha Mais*, da Rádio Gaúcha.

A intenção de começar a fazer os procedimentos à noite, e também aos sábados, foi

anunciada no final de semana, durante visita do ministro da Saúde, Alexandre Padilha – no último sábado, já foram realizadas 88 operações nos hospitais do grupo.

De acordo com Barichello, para começar a realizar cirurgias à noite, os hospitais ainda precisam de alguns preparativos, como a contratação

de profissionais e a compra de equipamentos.

– Precisamos contratar pessoal, dimensionar os recursos, porque serão consumidos mais insumos, medicamentos e material. (Também) fazer pequenos ajustes em infraestrutura e a aquisição de alguns equipamentos clínicos – disse.

Níveis de complexidade

O terceiro turno será utilizado prioritariamente para cirurgias eletivas pouco invasivas, de baixa e média complexidade.

A projeção é de que, no pe-

ríodo de um ano, sejam feitas 6 mil operações a mais nos hospitais do GHC com a extensão do horário. Atualmente, há 3,7 mil pacientes na fila para fazer esses procedimentos.

– A fila sempre vai existir, pois quanto mais diagnósticos e expansão de serviços tivermos no Estado, mais filas teremos. Mas o que mais importa não é a fila, mas o tempo de espera. Não é adequado que a pessoa espere sete meses, um ano ou dois anos para fazer uma cirurgia – completou Barichello. —

Esta coluna contém informação e opinião

ACERTO
DE CONTAS**Giane Guerra**

giane.guerra@rdgaucha.com.br

com Guilherme Jacques e Diogo Duarte

guilherme.jacques@rdgaucha.com.br | diogo.duarte@zerohora.com.br

Instagram
@gianeguerra

A falta que faz ao RS um fundo constitucional

O Sul quer um fundo constitucional para chamar de seu, assim como Nordeste, Norte e Centro-Oeste têm. Lá atrás, quando conseguiram o benefício, eram regiões depreciadas, com uma diferença de desenvolvimento econômico muito maior. Agora, não é mais tanta, a ponto de permitir um incentivo tão diferenciado.

O fundo constitucional é formado por 3% da arrecadação do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e do Imposto de Renda (IR). Ele dá "funding", ou seja, recurso a ser emprestado com juro baixo para empresas investirem nestas regiões. Poderia potencializar setores econômicos consolidados, como veículos, ou novas vocações econômicas no Rio Grande do Sul, como energias renováveis, nas quais estamos perdendo projetos para o crédito muito mais barato do Nordeste do país.

"Não é para tirar dos outros, mas para dar as mesmas condições aos demais."

Eduardo Leite

Governador do RS

O presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), Cláudio Bier, também quer um fundo constitucional para o Sul e provocou o assunto na abertura do evento INDX, antes de passar a palavra ao governador Eduardo Leite, que diz:

– Não é para tirar dos outros, mas para dar as mesmas condições aos demais.

Não é uma batalha fácil. As bancadas de Sul e Sudeste teriam que se unir e vencer ranços de oposição para colocar um projeto de lei na pauta e votá-lo para aprovar. Só que a coluna já ouviu de presidente de bancada gaúcha que "não deu tempo".

– Matematicamente, temos parlamentares do Sul e Sudeste para garantir aprovação e termos estes juros extremamente baixos. Não estamos conseguindo competir com o Nordeste em crédito – comentou à coluna no evento Cláudio Gastal, presidente do Badesul, um dos agentes financeiros que poderiam operar os empréstimos baratos.

Fundo constitucional pode não ser um nome charmoso para uma bandeira de badalação empresarial ou de políticos, mas está fazendo falta. Um exemplo bem concreto: os parques eólicos. Onde andam novos anúncios no segmento aqui no Estado? Foram para o Nordeste e o Norte. Mérito deles. Problema nosso. —

01 Dragagem para chegar a Porto Alegre

SECRETARIA ESTADUAL DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES, DIVULGAÇÃO

**Obra de desassoreamento será realizada em quatro canais**

Começou a obra de desassoreamento dos canais de navegação de Pedras Brancas, Leitão, Furdinho e Canal São Gonçalo. Confirmou-se a previsão dada pelo secretário estadual de Logística e Transportes, Juvir Costella, e pelo presidente da Portos RS, Cristiano Klinger, que detalhou o andamento da dragagem das hidrovias em visita recente da coluna ao porto de Rio Grande. O trabalho será feito com cinco

dragas simultaneamente.

– O ataque será primeiro em Leitão e Pedras Brancas, que impedem a chegada de navios a Porto Alegre – explica o diretor de Relações Institucionais da Portos RS, Sandro Oliveira.

O aporte de R\$ 59,95 milhões integra os R\$ 731 milhões do fundo do Plano Rio Grande (Funrigs) destinados à dragagem de todas as hidrovias do Estado. —

02

Solução inusitada após empate

Eis que a proposta inusitada se desenha para ser a solução do impasse na eleição à presidência da Associação Gaúcha de Supermercados (Agas). O atual presidente, Antônio Cesa Longo, e seu adversário,

Lindonor Peruzzo Junior, dividirão o mandato, que foi ampliado em um ano, evitando nova eleição após o empate no qual cada um levou 61 votos. Pelo acerto, Longo fica até 31 de agosto de 2025, passando na Expoagas o bastão a Peruzzo, que estará no comando até final de 2027. Detalhe: o conselho da Agas, na gestão Peruzzo, terá majoritariamente integrantes da atual chapa de Longo para "unir as visões e esforços de todos os associados", diz o documento ao qual a coluna teve acesso. —



Qual será o combustível do futuro para os caminhões? A dúvida pertinente é da Federação das Empresas de Logística e Transporte de Cargas no RS, pois o setor quer planejar o que moverá suas frotas. O presidente, Francisco Cardoso, tem citado com simpatia o diesel verde.

GRUPO ZAFFARI, DIVULGAÇÃO

CONEXÃO
DIGITAL**Avenida Carlos
Gomes vai ganhar
novos shoppings**

A pedido dos leitores, a coluna atualizou a previsão de abertura de dois shoppings previstos para a Avenida Carlos Gomes, em Porto Alegre. Do Zaffari, o Bourbon Carlos Gomes ficou para o terceiro trimestre em um complexo de R\$ 500 milhões com uma torre comercial da Uma Incorporadora. Lojistas já preparam seus espaços. Já o Bordaza, no Carlos Gomes Square, será ainda no primeiro semestre.

**UNIDADES EM
ANDARES ALTOS****O DUOS ESTÁ PRONTO*****3 SUÍTES - 3 ou 4 VAGAS - SEMIMOBILIADOS em PROMOÇÃO****5 TIPOS DE PLANTAS: 173 a 198m² - OPÇÕES DUPLEX e GARDEN****Al. Eduardo Guimarães esq. Alceu Wamosy, Três Figueiras POA (Showroom)**

* Habite-se expedido em 10/03/2025

**3327.2727
99877.0094****FORMA INC
GRUPO KUHN**
www.formainc.com.br

Israel volta a atacar Gaza, mata líderes do Hamas e diz que vai manter ofensiva

Fim da trégua

Bombardeios atingiram várias regiões do território palestino ontem, com aval dos EUA. Netanyahu diz que retomada da campanha militar se deu após **recusa do grupo terrorista em entregar reféns**, mas sofreu críticas internamente e na comunidade internacional. Novas operações **devem ocorrer nos próximos dias**

Após retomar os bombardeios contra a Faixa de Gaza na madrugada de ontem, rompendo com a trégua que estava em vigor desde janeiro, Israel afirmou ter eliminado autoridades do grupo terrorista Hamas.

Dentre os integrantes da facção que foram mortos, estão o chefe de governo de Gaza, Essam al-Da'alis. Conforme o comunicado das forças armadas israelenses, também há "alta probabilidade" de estarem mortos o ministro de Assuntos Internos, Mahmoud Abu-Watfa, o chefe das Forças de Segurança Interna, Bahajet Abu-Sultan, e o ministro da Justiça, Ahmed Amar Abdullah Alhata.

Pelo menos 412 pessoas, incluindo cerca de 130 crianças e 80 mulheres, morreram nos ataques, que também deixaram cerca de 660 feridos, segundo o Ministério da Saúde do território, controlado pelo Hamas.

Os lançamentos atingiram as principais cidades do enclave, incluindo Cidade de Gaza e Deir Al-Balah, na região central, e Khan Yunis e Rafah, no sul.



Os lançamentos atingiram as principais cidades do enclave, incluindo Cidade de Gaza e Deir Al-Balah

"Os ataques foram conduzidos para enfraquecer as capacidades governamentais e militares do Hamas e remover ameaças ao Estado de Israel e seus cidadãos", afirma o comunicado. Dentre os alvos, estavam estoques de armas e infraestruturas militares usadas pelo Hamas "para planejar e executar ataques".

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, disse que retomou a operação militar porque o Hamas se recusou a entregar os reféns que permanecem em poder do grupo em Gaza:

– Voltamos a lutar. Voltamos a lutar com força. De agora em diante, as negociações só serão conduzidas sob fogo.

Netanyahu disse ainda que este "é apenas o começo".

– Não vamos recuar – acrescentou o premier.

Antes da fala de Netanyahu, o ministro das Relações Exteriores de Israel, Gideon Saar, declarou que a ofensiva terá continuidade:

– Não foi um ataque de um dia só. Continuaremos a operação militar nos próximos dias.

Além dos bombardeios, tanques israelenses foram posicionados na fronteira entre Israel e Gaza ontem, o que indica que uma nova incursão terrestre pode acontecer. As forças armadas ordenaram que a população se desloque para o centro do território.

Ontem, foi confirmado o retorno de Itamar Ben-Gvir ao cargo de ministro da Segurança Nacional de Israel. Conhecido pelo perfil linha-dura, Ben-Gvir, que integra um partido de extrema direita, havia deixado o governo por se opor ao cessar-fogo.

Casa Branca foi consultada

O governo dos Estados Unidos confirmou ter sido consultado por Israel antes da retomada dos ataques em Gaza.

– Como o presidente (Donald) Trump deixou claro, o Hamas, os houthis (grupo armado com base no Iêmen), o Irã, todos aqueles que procuram aterrorizar não apenas Israel, mas também os Estados Unidos, terão um preço a pagar. O inferno vai desabar – disse a secretária de Imprensa da Casa Branca, Karoline Leavitt, em entrevista à Fox News.

Já um líder do Hamas, Sami Abu Zuhri, afirmou à agência de notícias AFP que os bombardeios contra Gaza são uma tentativa de levar o grupo à "rendição" e acusou os EUA de serem "cúmplices" de Israel.

Críticas

O secretário-geral das Nações Unidas (ONU), António Guterres, se disse chocado com a situação e apelou para que o cessar-fogo seja respeitado.

O chanceler do Egito, Tamim Khallaf, afirmou que a ofensiva "revive tensão na região" e pediu que a comunidade internacional "intervenha imediatamente". Ao lado dos EUA e do Catar, o Egito vinha atuando como mediador das negociações entre Israel e Hamas.

Porta-vozes dos governos da Rússia e China pediram que sejam evitadas ações que levem a uma nova escalada da violência.

Países como Bélgica, Suíça, Irlanda, Turquia e Irã também se manifestaram.

Em nota, o Ministério das Relações Exteriores do Brasil defendeu a retirada das tropas de Israel de Gaza. —

Suprema Corte repreende Trump após Casa Branca ignorar decisão judicial

O presidente do Supremo Tribunal dos Estados Unidos, John Roberts, repreendeu ontem o presidente Donald Trump e seus aliados por defenderem o impeachment de juízes federais que têm rejeitado nos tribunais as iniciativas do governo. A rara crítica de Roberts foi feita depois de a Casa Branca desobedecer uma medida cautelar.

A medida foi imposta por um juiz federal de Washington no fim de semana, que determinou a interrupção da deportação de imigrantes sem o devido processo legal.

– Por mais de dois séculos, foi estabelecido que o impeachment não é uma resposta apropriada para discordâncias sobre uma decisão judicial – disse John G. Roberts Jr.

Trata-se de uma rara declaração pública do magistrado, que completou:

– O processo normal de revisão de apelação existe para esse propósito.

Contexto

Roberts falou horas depois de Trump dizer nas redes sociais que o juiz distrital dos EUA James E. Boasberg deveria sofrer

impeachment por bloquear os esforços do governo federal para deportar imigrantes sem o devido processo. Foi a mais recente escalada do novo governo, que há semanas tenta lançar dúvidas sobre a autoridade dos tribunais para restringir o presidente.

Trump classificou Boasberg, o magistrado chefe do Tribunal Distrital dos EUA para o Distrito de Columbia, como um "Juiz Lunático Radical de Esquerda". O presidente americano também sugeriu que Boasberg deveria sair de seu cargo.

No final de dezembro, Ro-

berts enfatizou em um relatório anual sobre os tribunais que os ataques pessoais contra juízes tinham ido longe demais. "Violência, intimidação e desafio direcionados a juízes por causa de seu trabalho minam nossa República e são totalmente inaceitáveis", disse o relatório.

Em outra linha de embate, a Justiça apontou inconstitucionalidade nos esforços de Elon Musk para fechar a Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional e ordenou que o seu Departamento de Eficiência Governamental interrompa o desmonte da agência. —

Esta coluna contém informação e opinião

GPS DA
ECONOMIA**Marta Sfredo**

marta.sfredo@zerohora.com.br

com João Pedro Cecchini

joao.cecchini@zerohora.com.br

Tática Robin Hood pode esbarrar no xerife

Promessa de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva – e de seu adversário de campanha, é bom lembrar –, a isenção de Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil ao mês teve cálculo de custo tributário (renúncia fiscal) reduzido de R\$ 32 bilhões para R\$ 27 bilhões na véspera do anúncio.

O projeto prevê uma “escadinha” que vai tributar com mais suavidade quem ganha até R\$ 6,5 mil, para não criar novas distorções. Na melhor das hipóteses, começa a vigorar em 2026, não por acaso ano eleitoral. Só que, para aprovar a proposta apresentada ontem – com a presença de representantes do Congresso – será preciso compensar a perda.

O formato é conhecido: serão taxadas rendas mensais superiores a R\$ 50 mil que hoje não pagam IR ou recolhem um percentual insignificante, como detalhou o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

A proposta tem mérito e amparo nas melhores práticas tributárias: desde Robin Hood, a razão está com quem cobra mais de quem ganha mais e menos de quem ganha menos. Não é o que ocorre, como regra, no sistema tributário brasileiro, um dos mais regressivos do planeta.

Em tese, qualquer benefício tributário tem tramitação fácil no Congresso. Ou seja, aprovar a isenção vai ser fácil. Complicado

será garantir a compensação, que atingirá um público com forte representação parlamentar e acesso aos representantes. Ou seja, o problema vai ser o xerife de Nottingham, que simboliza a força da injustiça tributária.

Cálculos que se refletem nas urnas

Conforme as contas do governo, trata-se de tributar 141 mil pessoas para aliviar 10 milhões de contribuintes. Em versão parlamentar – e governamental, dada a perspectiva de reeleição –, equivaleria a correr risco de perder 141 mil votos para ganhar 10 milhões. Mas é preciso levar em conta que nem só com votos se constrói uma eleição.

Quem ganha menos de R\$ 50 mil, mesmo pagando menos do que quem ganha R\$ 7 mil, não será afetado. Acima, haverá alíquotas graduais, que vão de 2,5% a 10%. Só quem ganha R\$ 100 mil mensais e é isento ou subtributado (paga menos do que a média) vai encarar o desconto máximo de 10%. Considerando que o IR na fonte para assalariados que recebem a partir de R\$ 7 mil seguirá em 27,5%, é o que pode ser descrito como um baita negócio, palatável até para o xerife. Quem ganha mais seguirá pagando proporcionalmente menos. Mas em Nottingham tudo é possível. —

E PARA QUEM GANHA ATÉ R\$ 7 MIL?

Ao leitores que pediram para a coluna “desenhar” como quem ganha até R\$ 7 mil será beneficiado pela isenção para quem ganha até R\$ 5 mil, mas notícias: não será. O detalhamento da Receita Federal só contempla rendas de até R\$ 6,5 mil com a “escadinha” projetada a partir do abatimento de 100% para quem ganhará até R\$ 5 mil no próximo ano. Na tabela, fica claro: se o projeto for aprovado, quem ganhar R\$ 7 mil em 2026 (é preciso lembrar de projetar eventuais correções de salário ou outras rendas) terá benefício zero.

01 Por que agora o mercado reagiu bem à isenção para até R\$ 5 mil

Há três meses e 20 dias, a inclusão da proposta de isenção de Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil junto com medidas de corte de gastos fez o dólar quebrar sucessivos recordes nominais até atingir R\$ 6 pela primeira vez. Ontem, após Lula assinar o projeto, o dólar desceu para um patamar abaixo de antes desse grande ruído. Fechou em R\$ 5,672, resultado de oscilação para baixo de 0,25%.

O que explica essa grande mudança? Em primeiro lugar, foi retirado o fator surpresa. Em novembro passado, o que o mercado e especialistas em contas públicas esperavam era um corte de gastos capaz de sinalizar que a dívida pública do Brasil não sairia dos trilhos. Veio um pacote tímido e uma renúncia fiscal na época estimada em R\$ 35 bilhões. Além de reduzir despesas de forma significativa, seria preciso cobrir um novo rombo.

Depois, o governo apresentou números e detalhes, reforçando a tese de que a isenção só será aprovada com a devida compensação. Não é favor nem mérito, é lei, mas sempre há temor de alguma “flexibilidade”. Embora ainda

existam dúvidas, a reação foi bem melhor.

No lado das contas públicas, a Instituição Fiscal Independente (IFI) considerou a mudança “positiva”, por focar “na correção parcial das iniquidades sociais produzidas por nosso sistema tributário onde os pobres pagam proporcionalmente mais impostos do que os mais ricos”.

Felipe Salto, economista-chefe da Warren, disse que a proposta tem “mecânica bem-construída”. Observou que ainda há incertezas, como o que pode ser alterado no Congresso, e o possível efeito inflacionário da medida, que beneficia um grupo com “propensão ao consumo”.

Outro alívio veio com o detalhamento do imposto mínimo de 10%, que não será adicional. Salto explicou que se alguém que tem renda mensal de R\$ 100 mil, portanto sujeito à alíquota de 10% do imposto mínimo, já estiver pagando 9,2%, só terá de recolher 0,8 ponto percentual a mais.

O mesmo vai ocorrer ao longo da “escadinha” que prevê alíquotas graduais, de 2,5%, 5% e 10%. No “andar de cima”, onde fica o mercado financeiro, foi um alívio. Nesse ponto, também há dúvidas, mas o fato de não ser adicional já ajuda. —

02 Tramontina terá produção fora do Brasil



Fábrica fica nas instalações da parceira Aequus, em Hubballi, Índia

É de uma joint venture – acordo para unir empresas para uma tarefa específica – que nasce a primeira fábrica da Tramontina fora do Brasil. A parceria vai permitir a operação de uma unidade, chamada Aequus Cookware Products Limited (ACPL), nas instalações da Aequus em Hubballi, centro-sul da Índia.

Fruto de investimento de cerca de R\$ 52 milhões, a unidade tem 80 funcionários e capacidade de produção de 400 mil panelas de alumínio por mês, com revestimento antiaderente ou cerâmico. A partir de outubro, deve começar a fabricação

de panelas de aço inoxidável, com capacidade para 75 mil unidades mensais.

Em formato que permite que as duas empresas dividam os investimentos e os ganhos, o acordo reforça a intenção de expansão da Tramontina na Ásia. A marca já havia instalado, em junho, um centro de distribuição em Mumbai, na Índia.

– Vemos grandes oportunidades de crescimento, tanto na capacidade de produção quanto na gama de produtos – afirma o presidente do conselho de administração da Tramontina, Eduardo Scomazzon. —

03 A operação de R\$ 24 milhões que uniu duas empresas gaúchas

Depois de fazer 42 operações e alavancar R\$ 2,5 bilhões no mercado de capitais, a corretora de investimentos gaúcha Warren fez, pela primeira vez, captação para uma empresa de capital aberto, no valor de R\$ 24 milhões. A operação de crédito em Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI) para a Melnick, que também tem origem no RS, visa “encurtar o ciclo” de recebíveis de loteamentos no litoral gaúcho da Melnick Arcádia, subsidiária da incorporadora, diz o líder de mercado de capitais da Warren, Gustavo Kosnitzer.

– Integramos uma fintech (empresa de finanças e tecnologia) com uma empresa do setor tradicional, de incorporação e construção – destaca.

A maior parte do produto financeiro teve sua distribuição entre clientes da Warren com patrimônio acima de R\$ 10 milhões. O rendimento é de IPCA + 9% ao ano, com isenção de imposto. —



Conforme a própria Receita, o imposto dos super-ricos vai arrecadar R\$ 34,14 bi em 2026, acima do valor estimado da renúncia tributária, de R\$ 27 bilhões. A “folga”, segundo o Fisco, será para restituir o IR que teve retenção na fonte.

Putin aceita reduzir ataques, mas impõe condições para trégua

Guerra na Ucrânia

Líder russo concordou em suspender ofensiva contra o **sistema energético** e condicionou paz permanente à **interrupção da ajuda ocidental**

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, concordou em reduzir os ataques à Ucrânia, mas condicionou o encerramento do conflito à interrupção total da ajuda militar a Kiev. O líder russo e o presidente dos EUA, Donald Trump, conversaram por telefone por mais de uma hora e 30 minutos ontem.

O acordo prevê a interrupção de ataques a infraestruturas de energia dos dois lados e a manutenção do diálogo entre os dois países.

“Os dois líderes concordam que o conflito precisa acabar. Eles concordam que o cessar-fogo deve começar pelas áreas de energia e infraestrutura”, diz o comunicado da Casa Branca.

Desde o início da guerra, em fevereiro de 2022, cerca de dois terços da capacidade de produção energética da Ucrânia foram destruídos. Os russos também assumiram o controle da usina nuclear de Zaporijia, a maior da Europa.

As próximas etapas incluem uma trégua no Mar Negro, rota importante para o comércio global de fertilizantes, e serão negociadas entre os dois países no Oriente Médio.

O Kremlin confirmou que Putin ordenou aos militares a suspensão dos ataques às estruturas por 30 dias, mas alegou que, na conversa, “foi enfatizado que uma condição fundamental para evitar maior escalada



Os dois lados, Ucrânia e Rússia, são capazes de não atacar a infraestrutura energética.

Nosso lado apoiará isso.

Volodimir Zelensky

Presidente da Ucrânia

e trabalhar em direção a uma resolução política e diplomática deve ser a interrupção completa da ajuda militar estrangeira e do apoio de inteligência a Kiev”.

De acordo com o governo russo, dentre as condições colocadas, estão “garantia de controle efetivo sobre uma potencial interrupção de hostilidades ao longo de toda a linha de frente, interromper o alistamento militar forçado na Ucrânia e interromper o rearmamento das Forças Armadas ucranianas”.

Os dois líderes também concordaram quanto a uma troca de 175 prisioneiros e a libertação de 23 militares ucranianos com ferimentos graves.

A expectativa dos americanos era de que Putin concordasse com um cessar-fogo em toda a linha de frente, conforme prevê o acordo aceito pela Ucrânia no dia 12, mas ele deu aval apenas à trégua parcial.

Em uma publicação em rede social, Trump afirmou que a conversa foi “boa e produtiva”. “Concordamos com um cessar-fogo imediato em toda a energia e infraestrutura, com o entendimento de que trabalharemos rapidamente para ter um cessar-fogo completo e, finalmente, um fim para esta guerra horrível”, escreveu.

Já o enviado do governo russo de cooperação internacional, Kirill Dmitriev, classificou como “histórico” e “épico” o momento. “Sob a liderança do presidente Putin e do presidente Trump, o mundo se tornou um lugar muito mais seguro hoje”, afirmou, também em rede social.

Cautela

O presidente da Ucrânia, Volodimir Zelensky, diz que aceitará a proposta de interromper os ataques às estruturas de energia. Ontem, ele prestou homenagem a soldados mortos em batalha, enterrados em cemitério em Lviv.

– Os dois lados, Ucrânia e Rússia, são capazes de não atacar a infraestrutura energética. Nosso lado apoiará isso – afirmou.

Ele rejeitou a exigência de Moscou de interrupção da ajuda militar do Ocidente à Ucrânia. —



VNLE TUDO

UM DOS MAIORES CLÁSSICOS DA TV BRASILEIRA
RETORNA EM UM REMAKE IMPERDÍVEL.

A tua nova novela das 9
estrela dia 31 de março, na tela da RBS TV.
Maria de Fátima está disposta a tudo para mudar
de vida, até trair a própria mãe. Já Raquel aposta
no trabalho e na honestidade para vencer na vida.

Mas, no jogo do poder, nem sempre quem joga limpo
sai ganhando. E ninguém entende melhor desse jogo
do que ela: Odele Roitman está de volta!

E você, acha que vale tudo para subir na vida?

@rbstv_ @rbstv_ @rbstv @rbstv /rbstv



Escaneie o QR Code
e descubra todas
as formas de assistir
à RBS TV e não perder
a estrela de Vale Tudo.

Grupo **RBS**

Esta coluna contém informação e opinião

CAMPO
E LAVOURA**Gisele Loeblein**

gisele.loeblein@zerohora.com.br

com Carolina Pastl

carolina.pastl@zerohora.com.br

Regra temporária para venda de leite, mel e ovos no país

Tem regra nova (e temporária, importante reforçar) para a venda de leite, ovos e mel no país. Indústrias com fiscalização municipal, estadual e que estejam no cadastro do e-Sisbi poderão comercializar esses itens em todo o Brasil. A medida vale por um ano e foi anunciada pelo governo federal junto com a da isenção da tarifa de importação de alguns alimentos.

Pelas regras sanitárias vigentes do Brasil, a venda interestadual é permitida para os estabelecimentos com inspeção federal (SIF) ou com o Sistema Brasileiro de Inspeção de produtos de Origem Animal (Sisbi), que concede a equivalência ao sistema sanitário nacional. O RS aderiu ao Sisbi enquanto Estado, o que permite a habilitação de empresas que demandarem essa equiparação.

Já o e-Sisbi é um cadastro geral, que não gera equivalência. E as companhias com cadastro ativo estão aptas a buscar a venda interestadual, ainda que tenham inspeção local (município, distrito ou Estado), de acordo com decreto em vigor.

O alcance da iniciativa (ou seja, quantas empresas se enquadram nos critérios trazidos pelo decreto) no Rio Grande do Sul ainda é mapeado. Não é a primeira vez que essa permissão temporária é concedida (foi adotada após as enchentes, por exemplo, em razão das condições excepcionais). Passado o prazo, essa condição deixa de valer.

— O que temos fomentado é que as agroindústrias façam a adesão aos instrumentos permanentes que existem, como o Sisbi, o Selo Arte e o Susaf (para venda dentro do Estado) — diz Márcio Madalena, secretário-adjunto estadual da Agricultura. —

01 De onde vem o ovo nosso de cada dia



SHERSON, STOCKADORE

Entre os Estados brasileiros, o RS tem a quinta maior produção

Considerado a “porta de entrada” no consumo das proteínas animais, o ovo tem ocupado as manchetes do momento em razão do aumento de preço: dados do IPCA apontam uma elevação de 16,4% nos primeiros dois

meses de 2025 no país. Quadro que reflete uma combinação de fatores, dentro e fora de casa.

Quinto maior produtor mundial de ovos de galinha, o Brasil tem polos de criação em diferentes partes. A cada segundo,

são 1,8 mil unidades produzidas no país. A coluna buscou as cidades com as maiores produções (em quantidade). No Brasil, o primeiro lugar fica com Santa Maria de Jetibá (ES). Seguido de Bastos (SP), Primavera do Leste (MT), São Bento do Una (PE) e Beberibe (CE) — no ranking das cinco maiores produções.

No Rio Grande do Sul, a concentração fica na Serra. A primeira posição é de Farroupilha, seguida de Salvador do Sul, Alto Feliz, Morro Reuter e Vacaria.

— Foi onde nasceu a atividade, em Caxias do Sul, Garibaldi, Farroupilha, depois desceu um pouco para Salvador do Sul. Depois tem o Vale do Taquari e o Norte — cita José Eduardo dos Santos, presidente da Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav), sobre os pontos de produção no Estado. —

02 O que a pecuária do Japão tem a ensinar

ALEXANDRE MARCHEZE, UPF, DIVULGAÇÃO



Caetano (E) ganhou bolsa na renomada Universidade de Yamaguchi

É do outro lado do mundo que um estudante de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul vai buscar conhecimento para aprimorar a pecuária gaúcha.

Caetano Farret, da Universidade de Passo Fundo (UPF), irá ao Japão em maio para estudar na Universidade de Yamaguchi. Aos 21 anos, ele foi o vencedor de uma bolsa do programa da Agência de Cooperação Internacional do Japão para a América Latina.

O professor e orientador de Caetano, Ricardo Zanella, garante que “há muito o que se aprender” com o país asiático. O Japão, segundo Zanella, é referência em produção de carne de qualidade graças a um cruzamento de animais utilizados para puxar arado nas lavouras de arroz.

Entre as características, continua o professor, está o alto nível de marmoreio, a exemplo da raça wagyu, que produz uma das carnes mais caras do mundo. —

ALIÁS

A região das Missões recebe hoje o 11º Grito de Alerta, em São Luiz Gonzaga. A manifestação, organizada pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fettag-RS), deve reunir agricultores e lideranças sindicais. Entre as reivindicações em pauta neste ano, estão a criação do fundo de catástrofes, a repactuação das dívidas e a revogação das resoluções do Proagro.

PRA CIMA, RIO GRANDE

CLUBE DO ASSINANTE

Neste momento tão delicado para o RS, estamos divulgando os parceiros que foram afetados pelas cheias. Entre com a gente nessa corrente de solidariedade: na hora de comprar, dê preferência às marcas gaúchas.

Acesse o Clube pelo site ou app de GZH e aproveite!

clubedoassinanterbs.com.br

20%OFF nas viagens com a Viação Ouro e Prata para sócios do Clube do Assinante, limitado até 4 viagens por mês.

Gaúcho que morreu no Rio só foi socorrido por nora e padre

ARQUIVO PESSOAL, REPRODUÇÃO



Vigilante (D) estava visitando o Cristo Redentor com familiares

Corcovado

Jorge Alex Alves Duarte deixou Canoas para visitar o Rio pela primeira vez. Familiares relatam falta de apoio para prestar primeiros socorros

Janaina Lopes
janaina.lopes@rbstv.com.br

Morador de Canoas, o vigilante Jorge Alex Alves Duarte, 54 anos, morreu após passar mal

Realização de um sonho

A viagem de Jorge Duarte era a realização de um sonho.

– Ele sempre comentava que queria ir – lembra a nora Melissa Schiwe.

O turista chegou à cidade sozinho, no dia 12, e tinha estadia programada até hoje. No fim de semana, filho e nora se juntaram a ele. No domingo, decidiram fazer o passeio,

enquanto subia as escadas do Cristo Redentor, na manhã de domingo. Era a primeira visita dele ao Rio de Janeiro.

Jorge estava acompanhado de seu filho, Alex Magalhães Duarte, 28 anos, e da nora, Melissa Schiwe, 24, que relatou demora para chegada do socorro e afirmou ter iniciado, por contra própria, os primeiros socorros.

A família havia subido o Corcovado de van, no início da manhã. Parte do caminho até o monumento os três faziam a pé. Ao subir escadas, Jorge caiu, repentinamente, conta Melissa.

– Comecei a gritar para todo

mundo no parque “é parada cardíaca” – afirma ela, que é formada em enfermagem.

Melissa afirma que por cerca de cinco minutos fez massagem cardíaca no sogro. Depois, contou com ajuda de pessoas que se aproximaram, entre elas, o padre da capela do local, João Damasceno. A nora estima que a ambulância do Samu tenha chegado cerca de 35 minutos depois de Jorge passar mal.

Em nota, o Santuário Arquidiocesano Cristo Redentor diz que, segundo informações preliminares, Jorge subiu pela escada comum e passou mal às 7h39min.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi acionado imediatamente, chegando ao local às 8h13min. A nora relata que, após pedido dela, a equipe do posto levou desfibrilador. Porém, Jorge não esboçava mais reação. O Samu atestou o óbito como morte súbita de origem cardíaca. Jorge não passou por necropsia.

Posto fechado

O posto médico do local, administrado pela concessionária Trem do Corcovado, estava fechado quando Jorge passou mal. Em nota, a empresa afirma que “não houve possibilidade alguma de salvamento”.

O ICMBio, responsável pela administração do parque, afirma que será aberta apuração para verificar as circunstâncias da morte. Segundo Alex, um representante da entidade fez contato com a família para pedir mais informações.

Na segunda-feira, o Procon-RJ realizou vistoria e fechou o trem. Na manhã de ontem, conforme o gl, o governo do Rio liberou os acessos ao local. As operações foram retomadas pouco antes das 8h10min, quando as autoridades se certificaram de que havia socorro médico de prontidão no alto do morro desde as 7h. —

CONEXÃO DIGITAL

Confira notas da ICMBio, do Santuário e da concessionária



PUBLICAÇÕES LEGAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE BUTIÁ — CHAMADA PÚBLICA Nº 01/2025 —

OBJETO: Aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural destinados à merenda escolar. Abertura: 22/04/2025 às 14:00h. Informações/ download do Edital email: cpbutia@yahoo.com.br/site: www.butia.rs.gov.br. Butiá, 19 de março de 2025.

— Jefferson Salatiel da Silva Vieira – Prefeito Municipal —

Pregão Eletrônico nº 009/2025 Lei de Licitações nº 14.133/2021

O Município de Estrela Velha/RS, torna público que no dia 03 de abril de 2025, às 09h, através da plataforma BLL, realizará Registro de preços para materiais laboratoriais. Edital e informações adicionais no site: www.estrelavelha.rs.gov.br ou e-mail: licitaev@terra.com.br. Estrela Velha, 18 de março de 2025. Alexander Castilhos, Prefeito Municipal.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Extração de Madeira e Lenha, por seu Presidente no uso das atribuições que lhe conferem, os Estatutos e as Leis vigentes CONVOCAM todos os **TRABALHADORES FLORESTAIS** que tem data base 1º de Março, associados ou não, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia: **24 de março de 2025**, às 18:30h e 00 min em 1ª chamada e às 19:30h e 00min em 2ª chamada, com qualquer número presentes, tendo como local a Sede Social do Sieti/ml, rua Antônio de Simon, 56, Cidade Baixa, Butiá/RS.

ORDEM DO DIA:

- 1- Apreciação da contra proposta encaminhada pelo Sindifloresta;
- 2- Assuntos Gerais.

Telmo José da Silva Camargo
PRESIDENTE

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL PROCESSO Nº 457/2025 CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 04/2025

A Administração Municipal de Encruzilhada do Sul/RS, torna público o CHAMAMENTO PÚBLICO 04/2025, visando o credenciamento de pessoas jurídicas especializadas em prestação de serviços de Acolhimento em Residência Terapêutica - Tipo 1; sendo sua abertura em 25/04/2025. Fundamentação legal: art. 24, da Lei Federal 13.019/2014. Edital na Prefeitura, Av. Rio Branco, 261, ou no site: www.encruzilhadasul.rs.gov.br. Informações pelo fone (51) 3733 1180. Encruzilhada do Sul, 18/03/2025.

BENTO FONSECA PASCHOAL
Prefeito Municipal

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL PROCESSO LICITATÓRIO Nº 469/2025 PREGÃO ELETRÔNICO - EDITAL Nº 12/2025 SISTEMA REGISTRO DE PREÇOS

Comunicamos a abertura de Licitação, Pregão Eletrônico, Registro de Preços, visando eventual aquisição de TROFÉUS E MEDALHAS. Prazo para recebimento de propostas até às 08:30 horas do dia 31-03-2025, com abertura da sessão pública às 09:00, horário de Brasília-DF, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital na Prefeitura, Av. Rio Branco, 261, sites: www.encruzilhadasul.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações pelo fone (51) 3733 1180. Encruzilhada do Sul, 18-03-2025.

BENTO FONSECA PASCHOAL
Prefeito Municipal

Sindicato dos Arrumadores Trabalhadores Portuários Avulsos em Capatazia do Rio Grande & São José do Norte

EDITAL

Pelo presente a direção do Sindicato dos Arrumadores convoca, na forma do artigo 15 e seguintes de seu Estatuto Social, e art. 1078 da Lei 10.406/02, a categoria para que, em pleno exercício de seus direitos estatutários, constitua Assembleia Geral Ordinária que será instalada em 31/03/2025 na sede rodiziária situada à Rua Honório Bicalho, 598, às 07:30hs em primeira convocação havendo número legal, às 08h00min em segunda convocação e por fim às 08:30hs em terceira e última convocação, com quórum mínimo estabelecido na forma legal e estatutária, a fim de discutirem a cerca da aprovação das contas referente ao exercício de 2024.

Rio Grande, 17 de março de 2025.

Claudio Batista do Nascimento
Presidente

SICREDI PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/Nº 10.480.950/0001-14 - NIRE nº 43300050050

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária

A Sicredi Participações S.A., por seu presidente do Conselho de Administração, convoca as acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária, a ser realizada de Forma Presencial, excepcionalmente fora da sede da Companhia, no Centro de Convenções de Natal, localizado na Via Costeira Sen. Dinarte Medeiros Manz, nº 6664-6704 - Ponta Negra, Natal - RN, CEP: 59090-002, no dia 26 de março de 2025, às 17 horas e 10 minutos, com a presença das acionistas que representem, no mínimo, 2/3 (dois terços) do capital social com direito a voto, para deliberarem sobre o seguinte: Ordem do Dia: Em Assembleia Geral Extraordinária: 1. Reforma do Estatuto Social da Companhia na redação dos artigos 05º, 17º, 18º, 22º, 27º, 33º; 2. Consolidação do Estatuto Social; 3. Reforma do Regimento Interno do Sicredi - RIS; 4. Outros assuntos de interesse das acionistas. Em Assembleia Geral Ordinária: 1. Prestação de Contas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, compreendendo: a) relatório da Administração; b) demonstrações financeiras; c) relatório dos auditores independentes; d) parecer do Conselho Fiscal; 2. Destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos; 3. Eleição de membros do Conselho Fiscal; 4. Fixação da remuneração, quando for o caso, dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria, assim como a dos membros do Conselho Fiscal; 5. Outros assuntos de interesse das acionistas. Observações Gerais: - Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária encontram-se à disposição das acionistas na sede social da Companhia, além de disponíveis digitalmente, por meio da rede mundial de computadores, utilizando a plataforma do Portal de Governança através do link <https://www.sicredi.com.br/fundacaoportaldecompraspublicas> e serão por esta divulgada às acionistas. - Em caso de representação presencial por procuração, o nome do representante legal, bem como os documentos que comprovem sua condição de procurador, devem ser encaminhados até a data de 17 de março de 2025 para o endereço eletrônico: cristina_reichenbach@sicredi.com.br. Porto Alegre/RS, 21 de fevereiro de 2025. Fernando Daif Agnese - Presidente do Conselho de Administração.



Práticas ESG avançam nas pequenas e microempresas

Retoma RS

Conjunto de ações nas áreas ambiental, social e de governança tem sido desenvolvido não apenas por grandes corporações, mas também em escala menor. Possibilidade de **mudança de cultura** mais rápida é uma das vantagens em negócios menores. Exemplos vêm de **diversos segmentos** da economia

Isabella Sander

isabella.sander@zerohora.com.br

Se práticas ambientais, sociais e de governança têm crescido em grandes empresas, a área, comumente chamada de ESG, também é realidade em muitas micro e pequenas empresas – mesmo que nem sempre os empreendedores identifiquem essas condutas por esse nome.

O campo, no entanto, é fértil para negócios menores, que permitem uma mudança de cultura mais rápida do que os maiores.

– Em governança, por exemplo, quando se vai trabalhar a questão da transparência ou até mesmo da anticorrupção, no pequeno o volume de fornecedores é menor, assim como o de atuações ou frentes para se fiscalizar. Na questão social é a mesma coisa: é mais fácil oferecer um ambiente respeitoso, seguro e plural em um negócio com menos funcionários – observa Kelly Valadares, analista de Bioeconomia Regenerativa ESG do Sebrae RS.

Kelly alerta ser importante que as empresas tenham uma visão focada em ESG, a fim de identificar de que forma essas práticas podem ser adequadas para aquele pequeno negócio, independentemente da cadeia de suprimentos da qual faça parte. Com isso, é possível avaliar maneiras de essas ações serem usadas também como uma diferenciação de mercado que



Em Taquara, fábrica de calçados com 47 funcionários tem iniciativas ligadas ao distrito onde está situada

culmine, até mesmo, na redução de custos ou no acesso a determinados investimentos.

Responsabilidade social

Entre pequenas empresas que fazem parte de cadeias de valor que envolvem grandes companhias, os treinamentos nessa área, com frequência, são realizados em ambas. É o caso da Calçados Padilha, localizada em Taquara, no Vale do Paranhana. A fábrica emprega 47 funcionários, que atuam na costura de calçados de grandes marcas que demandam algumas práticas ESG.

Para além dessas obrigações, contudo, o empreendimento possui suas próprias iniciati-

vas, em especial em questões sociais ligadas ao distrito de Padilha, em Taquara, onde está instalado.

– Nunca fizemos nada para conseguir algum selo ou pontuação. Tudo foi acontecendo meio ao natural, não por exigência da empresa ou por alguma consultoria, mas por iniciativa nossa, mesmo – diz Ariel Franco de Mello, sócio-proprietário.

Uma das iniciativas é o projeto Primeiro Emprego Lar Padilha. A empresa oferece empregos a pessoas de 16 a 18 anos abrigadas na instituição, que acolhe crianças e adolescentes em situação de risco ou vulnerabilidade social. O programa já empregou 10 acolhidos desde 2022.

– Eles têm um contrato igual ao de todos os outros funcionários, mas com uma carga horária menor, para que sigam estudando – descreve Mello.

Na área ambiental, a empresa trabalha com logística reversa dos tecidos que sobram da costura, devolvendo os materiais para a fabricante de origem, e faz a reciclagem de plástico comum, garrafas pet e papel/papelão. Em torno de 570 toneladas desses resíduos são coletadas anualmente.

Na parte de governança, a Calçados Padilha realiza regularmente treinamentos ligados à costura, prevenção de incêndio, manuseio e precauções de uso de produtos químicos e prevenção de acidentes e assédio. —

Iniciativas sustentáveis com retorno financeiro

Em Três Palmeiras, no norte do RS, a Agropecuária Piran produz grãos e pecuária com práticas sustentáveis que têm gerado bons retornos financeiros. Após a realização de um projeto junto ao Sebrae e o trabalho da consultoria FAU Agricultura e Meio Ambiente, os irmãos Mateus e Caroline Piran passaram a produzir o seu próprio bioinsumo, o que tem permitido obter economia.

– Antes, comprávamos o produto pronto de uma empresa aqui da região. Agora compramos a cepa, que é como se fosse a bactéria viva em uma

forma mais concentrada. Com um litro desse produto, consigo multiplicar a bactéria, usá-la em uma área muito maior e em mais aplicações: em vez de uma ou duas, podemos fazer de três a quatro aplicações – diz Caroline Piran.

Uso de bioinsumos integra tentativa de reduzir aplicação de produtos químicos

O uso de bioinsumos é parte de uma tentativa de reduzir a apli-

cação de produtos químicos na terra. Com o sistema de plantio direto utilizado na propriedade, o solo é semeado sem revolvimento, técnica conservacionista que ajuda a protegê-lo contra a erosão e a perda da umidade.

– Colocar um fungicida ou outro produto químico que a gente utilize é um mal necessário, porque, para conseguirmos produzir o alimento, precisamos desse químico, mas tudo gera custo para nós. Procuramos a microbiologia para reduzir esse uso, que, além de caro, não é benéfico para o sistema – revela Mateus. —



Técnica ajuda a proteger o solo

Barateamento de processo

Dos cerca de 150 hectares da propriedade, em torno de 22% são área de preservação permanente e, por isso, não podem ter cultivo. Na parte restante, onde há agricultura e pecuária, o manejo é o mais conservacionista possível. Após a colheita de soja, milho, trigo e feijão, é feita uma cobertura com uma palha de plantas que deixa o solo menos exposto ao sol e à chuva, o que no ano passado, por exemplo, quando fortes intempéries castigaram o RS, ajudou a evitar prejuízos. Apesar de a prática ter envolvido custos iniciais, hoje o resultado é um barateamento do processo.

Empresa que detém cantinas em prisões entra na mira da polícia

Investigação

Apurações apontam que a firma, detentora de contratos mediante licitação, estaria sendo usada para **lavar dinheiro oriundo do tráfico de drogas** e de outros crimes. Dois sócios foram presos ontem, durante **ofensiva contra uma facção** do Vale do Sinos deflagrada no RS e em outros três Estados

Leticia Mendes

leticia.mendes@diariogaucha.com.br

A Operação Porta Fechada, deflagrada ontem pela Polícia Civil em quatro Estados, tem entre os alvos um suposto esquema de lavagem de dinheiro envolvendo uma facção e uma empresa que abastece cantinas em prisões gaúchas. Em uma das sedes da firma, em Novo Hamburgo, a polícia apreendeu R\$ 100 mil em espécie e uma pistola 9mm. Dois sócios da empresa foram presos – entre eles, uma advogada de Charqueadas.

O alvo principal da ofensiva é uma facção do Vale do Sinos, envolvida com drogas, agiotagem, golpes e extorsões. As investigações se iniciaram em julho, quando policiais civis interceptaram um carregamento de 400 quilos de maconha em Sapucaia do Sul. Os desdobramentos da apuração também colocaram a empresa que abastece as cantinas das prisões na mira da polícia.

– Foi descoberto um esquema que se valia das cantinas

de presídios para lavagem de dinheiro. É um esquema bem complexo. Eles utilizam as contas (bancárias) para esquentar o dinheiro do tráfico – detalha a delegada Ana Flávia Leite, do Departamento Estadual de Investigações do Narcotráfico (Denarc).

“Mescla” de valores

O esquema, segundo a polícia, envolveria o que se chama de “mescla”. Na conta da empresa investigada circularia tanto o dinheiro obtido de forma lícita, com a venda de produtos nas cantinas, quanto o da facção. A Polícia Civil não divulgou os nomes dos sócios presos e da empresa investigada, mas Zero Hora apurou que se trata da Mais Sabor Alimentos Ltda, com sede em Charqueadas.

– São várias casas prisionais onde as cantinas são gerenciadas por essa empresa, que detém o direito de explorar essa atividade lícita nas penitenciárias. Além do dinheiro lícito, da venda de mantimentos para os encarcerados, também foi identificado dinheiro ilícito circulando – diz a delegada Ana.

Conforme a polícia, valores da facção seriam transferidos para “laranjas”, para mascarar a origem do dinheiro sujo. Uma parte, segundo o Denarc, seria destinada via Pix à empresa investigada. A apuração aponta movimentações financeiras consideradas atípicas nas contas da firma. Em menos de 10 meses, foram realizadas transações de cerca de R\$ 32 milhões.

– O crime organizado necessita de pessoas que tenham atividades lícitas para camuflar os valores ilícitos – observa o delegado Alencar Carraro, coordenador da operação. —

A operação

• O foco da Operação Porta Fechada, da 2ª Delegacia de Repressão ao Narcotráfico, é uma facção do Vale do Sinos envolvida no tráfico de drogas e em crimes como extorsões, golpes e agiotagem.

• Foram cumpridos 41 mandados de prisão e 45 ordens de busca em municípios de Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso.

• Pelo menos 31 pessoas foram presas e apreendidos R\$ 393 mil em espécie, cinco veículos e 12 armas.

• No RS os mandados foram cumpridos em Porto Alegre, Viamão, Guaíba, Canoas, Erechim, Sapucaia do Sul, Esteio, Novo Hamburgo, São Leopoldo, Charqueadas, Lajeado, Cruzeiro do Sul e Capão da Canoa.

• Também houve buscas em Maringá e Sarandi (PR), em Cuiabá (MG) e em Palhoça e Passo de Torres (SC).



Nesta terça-feira 31 foram detidos e houve buscas em 45 endereços

Cocaína e maconha localizadas em potes de achocolatado

A empresa firmou com o Estado contratos de concessão de espaço para a venda de produtos alimentícios nas prisões. A maior parte dos contratos analisados pela polícia teve início em 2019 e, desde então, têm sido realizadas renovações e inclusão de aditivos.

A polícia identificou ainda que funcionários da mesma empresa estiveram envolvidos em ocorrências nas quais aparecem como suspeitos de facilitar a entrada de armas e drogas nos presídios, utilizando as cargas de alimentos como fachada. Num dos casos, em 2021, cocaína e maconha foram encontradas em potes de achocolatado.

Essa apreensão, segundo a polícia, levantou suspeitas sobre o uso de mercadorias para transportar itens proibidos para

dentro das cadeias. Também no ano de 2021, foi encontrado um revólver e drogas em caminhão que transportava mercadorias para as cantinas.

A contratação

Em nota, a Polícia Penal informou que a empresa está em 10 unidades prisionais e sua contratação foi oriunda de licitações realizados entre 2018 e 2022. Segundo a nota, à época, a empresa apresentou todas as comprovações e cumpriu todas as exigências contidas nos editais. Agora, as denúncias serão apuradas também pela Corregedoria-Geral do Serviço Penitenciário. —



Confira vídeo e mais fotos da Operação Porta Fechada



Contraponto

Pablo Laurindo Garcia Simas, advogado da Mais Sabor Alimentos Ltda, disse em nota que não teve acesso ao teor da acusação, mas alega que a empresa não tem relação com a facção investigada. Ressalta que a empresa vende apenas “mercadorias aprovadas e repassadas antes em scanner na entrada (dos presídios) pela Polícia Penal”.

O advogado afirma que os balanços e documentos provam que “todo faturamento da empresa vem destas vendas”.

Acrescenta que “se existem ilegalidades ou qualquer ilícito, não é de concorrência da empresa, que está há seis anos comprovando seguidamente (sempre que surgem especulações semelhantes em razão do objeto de trabalho ser um local como as penitenciárias) que atua na legalidade, com ética e transparência”.

Camareira de pousada morre no hospital

Queda de avião

Lucas Abati

lucas.abati@rdgaucha.com.br

Morreu na manhã de ontem a camareira da pousada atingida pela queda de um avião em Gramado no final do ano passado. Lizabel de Moura Pereira, 56 anos, estava internada no Hospital de Pronto Socorro (HPS), em Porto Alegre.

Na última semana, o HPS havia informado que o estado de saúde dela seguia grave, com exigência de cuidados contínuos, e que havia apresentado piora no quadro clínico geral.

Lizabel teve 43% do corpo queimado no acidente. Durante o período de hospitalização, ela passou por hemodiálise, transfusão de sangue e traqueostomia. Há alguns dias, teve uma parada cardíaca, segundo relato publicado por uma familiar nas redes sociais.

Com o óbito de Lizabel, subiu para 11 o número de mortos na queda do avião. As outras 10 pessoas estavam na aeronave e eram da família do empresário Luiz Cláudio Galeazzi, proprietário e piloto do avião.

Outra pessoa que também estava na pousada recebeu alta em fevereiro. Valdete Maristela Santos da Silva chegou ao Hospital Cristo Redentor, também na Capital, com queimaduras de 2º e 3º graus em 30% do corpo.

O acidente

O avião caiu na manhã de um domingo, 22 de dezembro de 2024. A queda aconteceu na região da Avenida das Hortênsias, no bairro Avenida Central.

Conforme a Infraero, a aeronave decolou do Aeroporto de Canela às 9h15min e tinha como destino Jundiá (SP). Dez pessoas da família Galeazzi estavam a bordo do avião, um Piper Cheyenne com motor à hélice. Todas morreram.

O empresário Luiz Cláudio Galeazzi, proprietário da aeronave e uma das vítimas, pilotava o avião no momento do acidente. —



Expediente

Grupo RBS

FUNDADOR
Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1986)

PRESIDENTE EMÉRITO
Jayme Sirotsky

PUBLISHER
Nelson P. Sirotsky

CONSELHO EDITORIAL
Andressa Xavier, Anik Suzuki,
Claudio Toigo Filho, Ellen Appel,
José Galló, Marcelo Rech, Marta
Gleich, Pedro Dória, Raquel Recuero,
Rodrigo Müzell, Tiago Cirqueira.

CONSELHO DE AÇIONISTAS
Nelson P. Sirotsky, Pedro Sirotsky,
Sônia Pacheco Sirotsky, Marcelo
Sirotsky, Fernando Ernesto Corrêa,
Fernando Tornaim.

CONSELHO DE GESTÃO
Nelson P. Sirotsky (presidente),
Fernando Tornaim (vice-presidente),
Pedro Sirotsky, Geraldo Corrêa, Gilberto
Meiches, Marcelo D. Ferreira, Mauricio
Sirotsky Neto, Roberto Sirotsky.

CEO
Claudio Toigo Filho

COMITÊ EXECUTIVO
Caroline Torma (Marketing), Marcelo
Leite (Digital e Transformação),
Marco Gomes (Operações e
Entretenimento Rádios), Mariana
Silveira (Gestão e Finanças), Marta
Gleich (Jornalismo e Esporte),
Patrícia Fraga (Mercado).

ZERO HORA

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Rodrigo Müzell (gerente-executivo
de Jornalismo), Leandro Fontoura
(editor-chefe Edição Impressa),
Renata Maynard (adjunta), Dione Kuhn
(Colunistas), Eduardo Rosa (Imagens),
Pedro Moreira, Isabel Marchezan,
Vanessa Girardi e Felipe Bortolanza
(Conteúdo).

Opinião RBS

Mobilização pela infraestrutura

Para compreender a magnitude da destruição da infraestrutura do Estado pela enchente de maio do ano passado, basta lembrar as previsões de que a reconstrução da malha rodoviária do Rio Grande do Sul não será finalizada antes de 2026. Além das grandes vias federais e estaduais, a fúria das águas causou danos em incontáveis pontos em estradas vicinais no interior dos municípios, isolando e prejudicando a economia de pequenas cidades e localidades rurais e dificultando o acesso da população a serviços básicos, como saúde e educação.

Os estragos espalhados reforçam a certeza de que apenas a soma de esforços entre as comunidades, a iniciativa privada e o poder público será capaz de recuperar todas as estradas e as pontes destruídas ou danificadas pela cheia. Foi bastante representativa, neste sentido, a inauguração na segunda-feira de uma ponte no interior de Encantado, no Vale do Taquari, que serviu para simbolizar a entrega de 10 travessias planejadas e construídas pela iniciativa privada.

As obras foram planejadas e viabilizadas pelo Projeto Reconstrói, iniciativa da Federasul e dos institutos Ling e Floresta. Também contribuíram empresas gaúchas ou com atuação no Estado, como Randon Corp, Gerdau, Metasa, Grupo Simon e Usiminas. Dez municípios foram beneficiados – Anta Gorda, Arroio do Meio, Coqueiro Baixo, Doutor Ricardo, Encantado, Ilópolis, Pouso Novo, Putinga, Relvado e Travesseiro. Assim como essas, várias outras pontes, desde o evento extremo de setembro de 2023, foram recuperadas graças ao empenho das comunidades locais e de empresários.

Ponte no interior de Encantado simbolizou a entrega de **10 travessias construídas pela iniciativa privada**

A enchente de maio de 2024 em regiões como o Vale do Taquari, em sequência à enxurrada de 2023, exigiu enorme esforço de municípios pequenos, sem recursos, estrutura e corpo técnico suficientes para responder rapidamente a todos os desafios criados pelas tragédias climáticas. Não fossem o espírito abnegado de voluntários, a dedicação das próprias comunidades e o auxílio financeiro, material e de conhecimento da iniciativa privada, seriam localidades que talvez tivessem que esperar bem mais pelo restabelecimento de rotas interrompidas pelas enchentes.

A falta de meios muitas vezes se soma a burocracia a que são submetidos os gestores públicos para dar a celeridade esperada às obras. Era o momento, portanto, para outros atores se prontificarem a agir. Vale lembrar que as pontes, cada uma orçada em cerca de R\$ 780 mil, foram edificadas em alturas superiores às estruturas originais, para que possam resistir a futuras enchentes de grandes proporções. Além de reconstruir, afinal, é dever reconstruir melhor.

Os desafios para a recomposição da infraestrutura do Estado e a normalização da logística permanecem. O desassoreamento das hidrovias está em curso e o aeroporto Salgado Filho ainda não tem o número de voos de antes da enchente. Mas são temas encaminhados. O que ainda gera grande preocupação é a falta de perspectiva de restabelecimento da ligação ferroviária do Rio Grande do Sul com o resto do país. A mobilização não deve esmorecer. —

Opinião do leitor

leitor@zerohora.com.br – Instagram e X @gzhdigital – facebook.com/gzhdigital – Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumí-los para publicação.

A subjetividade da opinião

Aquilo que julgamos certo é fruto de uma análise subjetiva dos componentes que alicerçam a visão do fato objetivo. Não é uma constatação alicerçada nas diferentes formas de avaliação, mas reduzida a nossa forma individual de ver ou analisar o fato sob seus múltiplos aspectos. Assim, admitir outras visões sobre o mesmo acontecimento é a revitalização da busca da verdade e a essência do diálogo que deve preceder à instauração dos diferentes pontos de vista. Torna-se crucial a aceitação da diferenciação que se instala diante das diferentes visões. É princípio sagrado na formação da verdade e da razão a pluralidade de enfoques para a afirmação do todo incontestável. —

Luiz Carlos Varella Prati

Advogado – Guaíba

Estudante de 51 anos

Em São Gabriel, um exemplo inspirador. Uma produtora rural, de 51 anos, residente na localidade de Rincão do Claro, prova que nunca é tarde para aprender. Decidiu voltar aos estudos, ingressando na Escola Municipal de Campo de Ensino Fundamental Mascarenhas de Moraes. Com um sonho antigo de concluir sua educação, agora faz parte da turma multisseriada do 1º e 2º ano. A estudante demonstra que o aprendizado é um caminho sem idade e que nunca é tarde para recomeçar. Alguns jovens só têm uma única ocupação: estudar e, mesmo assim, acabam colocando vários empecilhos para não comparecer à sala de aula. Que a aluna de 51 anos seja um exemplo vivo para todos os jovens na atualidade. —

Guido Ávila

Jornalista – São Gabriel

Acidente

O grave acidente ocorrido em um comércio de alimentos de Canoas parece não ter servido de exemplo para os responsáveis por reposição de produtos nas prateleiras dos supermercados. Em pleno sábado, dia de grande movimento, num estabelecimento da Capital, os repositores de produtos dividiam espaço num mesmo corredor com caixas empilhadas tornando perigoso o pequeno corredor para a circulação de carrinhos. O risco de acidentes continua. —

Marilene Folli

Aposentada – Porto Alegre

Em quem confiar?

Um escândalo o caso do juiz que atuava na Vara do Trabalho e que, segundo reportagem, estava envolvido num suposto esquema de corrupção com leiloeiros que rendeu uma boa quantia em espécie. Lendo os noticiários, temos a impressão de que estamos vivendo no País das Maravilhas, onde os verdadeiros problemas estão sendo deixados para trás. Que vergonha! A que ponto chegou a humanidade? Para falar a verdade, foi uma decepção total. —

João Batista Cacicano

Professor de história – Xangri-Lá

ARQUIVO PESSOAL



FOTO DO LEITOR

Cisnes negros clicados por Edimar Ribeiro no interior de Morro Redondo, na zona sul do Estado

Artigos

PGE-RS: 60 anos em defesa dos gaúchos

**Eduardo Cunha da Costa**

Procurador-geral do Estado do Rio Grande do Sul

Os últimos anos têm apresentado ciclos desafiadores no que diz respeito a aspectos políticos, sociais e de desenvolvimento: polarização de ideias, incertezas econômicas, tragédias climáticas e sanitárias. E é nesse cenário de instabilidade e insegurança que a advocacia pública consolida-se como uma fonte de pacificação e um braço forte de suporte não só ao gestor público, mas também ao cidadão – destinatário de todo seu serviço.

Nosso papel não se limita a representar o Estado em juízo e construir alternativas jurídicas para viabilizar políticas públicas – funções que, por si sós, já indicam a relevância dessa atividade. Mas a advocacia pública vai além. Mais que leis e decretos, nossa atuação está relacionada à coragem e à confiança. Mais do que inspiração, nosso papel demanda segurança e muito trabalho. É responsabilidade com o gestor e com a sociedade.

No Estado do Rio Grande do Sul, essa relação se iniciou há 60 anos, quando a Procuradoria-Geral do Estado foi concebida em seu modelo atual. De lá para cá, nossa instituição passou por transformações, lapidou-se, modernizou-se e voltou seu olhar para o futuro – norteadas pelo interesse público e por valores que a acompanham desde o início,

como qualidade técnica, ética e colaboração.

Em 2024, atuamos em 990 mil processos judiciais e elaboramos milhares de pareceres e orientações jurídicas, estudos complexos e fundamentais à atuação governamental. Também garantimos, por meio da atuação judicial, mais economia aos cofres públicos, evitando que R\$ 2,5 bilhões fossem gastos indevidamente.

Em 2024, atuamos em 990 mil processos judiciais e **elaboramos milhares de pareceres**

No ano em que sangramos com as tragédias climáticas, a PGE-RS foi responsável pela estruturação jurídica de programas e medidas de auxílio aos cidadãos, colaborando com a manutenção de empresas e empregos.

A atuação da PGE-RS também viabilizou, em negociações, parcelamentos e cobranças judiciais, o ingresso de mais de R\$ 700 milhões nos cofres públicos em arrecadação.

Assim é feita a advocacia pública de nosso Estado há 60 anos: planejamento, colaboração, integração e inovação a serviço do Rio Grande do Sul. —

A Expodireto Cotrijal da superação

**Ricardo Bidone**

Engenheiro civil e conselheiro da Fiergs

Entre os dias 10 e 14 de março, a partir do Planalto Médio gaúcho, foram ouvidos os gemidos de dor do produtor rural brasileiro. Não-Me-Toque, lá os onde os trigais têm cor de ouro, sediou mais uma Expodireto Cotrijal. Desta feita, no entanto, o encontro foi muito diferente: tratava-se da primeira feira após as enchentes, e o cenário político nacional é instável e maltrata o setor do agro.

A vocação para produção rural gaúcha pode ser dividida em duas escalas. Tanto somos o berço de empresas gigantes, listadas na B3, quanto somos o torrão de milhares de pequenos produtores que, somente cooperativados, conseguem manter sua atividade. Esses dois vetores, unidos, têm sido responsáveis por tornar o Brasil, como está em curso, o maior exportador de alimentos do mundo.

SLC, Kepler Weber e 3Tentos possuem grande capacidade de articulação e importantes reservas de lucros. A SLC é a maior proprietária de área cultivada do Brasil. A Kepler atua, principalmente, na construção de silos de armazenagem, cuja capacidade é pífia no Brasil (em torno de 15%), indicando seu potencial de grande crescimento. A 3Tentos é a mais recente delas na B3; seus produtos não chegam na gôndola dos supermercados, porque ela atua, precipuamente,

forneendo insumos ao produtor; é um colosso gaúcho que cresce mais de 20% ao ano há muito tempo.

O pequeno produtor, que tem perecido e é indefeso, coexiste com as grandes do agro. Para ele os últimos dias têm sido de profunda angústia. Não bastassem as mazelas da enchente, recentemente pareceu ameaçado o Plano Safra. A diligente Farsul trouxe à

A vocação para produção rural gaúcha pode ser dividida em duas escalas

luz números impressionantes: as perdas de grãos, entre 2020 e 2024, somaram 40,6 milhões de toneladas; essa massa equivale a R\$ 106 bilhões deixados de faturar pelo produtor. Todo esse liame gerou uma tensão jamais vista no Brasil. Essa energia represada se manifestou na forma emoção incontida diversas vezes.

O senador Heinze, engenheiro agrônomo e produtor rural, detalhou uma proposta, e já indicou de onde virão os recursos, para uma securitização rural que alcançará sobretudo os mais fracos. —

Direto da Redação

Antonio Carlos Macedo

macedo@rdgaucha.com.br



A vida não é filme

A família se reúne para um almoço, mas, antes de saborear a comida, alguém pega o celular para registrar o encontro e publicá-lo na internet. Aparentemente inofensivo, o gesto reflete um fenômeno crescente da era digital: a priorização da experiência virtual em detrimento da vivência real.

Com a ascensão das redes sociais, a necessidade de compartilhar tudo se transformou em compulsão para muitos. O valor de uma trajetória parece estar diretamente ligado à quantidade de curtidas e comentários que ela gera. Nesse cenário, o prazer do agora é substituído pela ansiedade de produzir conteúdo para um público virtual.

Nada parece ter sentido sem a chancela externa. Essa inquietação tem impactos profundos no bem-estar emocional. Ao transformar o dia a dia em espetáculo midiático, as pessoas criam uma versão idealizada de si mesmas, sempre em busca da aprovação alheia. Esse comportamento pode gerar frustração, desajuste e até mesmo depressão, especialmente quando o resultado não corresponde à expectativa criada.

Além dos impactos emocionais, essa obsessão compromete a capacidade de apreciar o presente. O simples ato de comer uma pizza em família, por exemplo, deixa de ser um ponto de conexão para se tornar um cenário de produção de conteúdo. A atenção se desloca do sabor dos alimentos e das conversas para o celular, no qual a vivência é filtrada e editada antes de ser compartilhada.

Precisamos entender que não estamos dentro de um filme. No cinema é que cada cena, cada detalhe são filmados e editados até ficarem perfeitos. A vida real se desenrola fora das telas, com os acertos e as imperfeições dos seres humanos. Por isso, a alegria verdadeira não pode ser medida em números, mas sim nos momentos ao lado das pessoas que amamos, na apreciação das pequenas coisas e na construção de memórias genuínas. Não é necessário documentar cada segundo para garantir boas experiências. É essencial buscar um equilíbrio entre a atuação online e off-line. As redes sociais são ferramentas valiosas, mas não devem ditar a forma como vivemos e valorizamos nossas rotinas. Não podemos ficar dependentes delas porque a realidade não precisa de curtidas para fazer sentido. Nem tudo que vivemos precisa ser fotografado e exposto. Muito menos a felicidade precisa de filtros e plateia virtual para ter valor. Nossos olhos e o coração ainda são melhores do que qualquer máquina para registrar os grandes momentos da vida. —

Esta coluna contém informação e opinião

@Ac.macedo

Segunda-feira, Kelly Matos / Terça-feira, Eugênio Esber / Quarta-feira, Antonio Carlos Macedo / Quinta-feira, Tulio Milman / Sexta-feira, Paulo Germano

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

Z**H****Esportes**

Sem refresco

Maratona com duros obstáculos

Inter

Sem entrar em campo por duas semanas depois da conquista do Gauchão, o Colorado terá, a partir de 29 de março uma **sequência de 19 jogos em 64 dias**. Tão desafiador como o calendário apertado será o nível dos adversários no **Brasileirão** e na **Libertadores**, em meio aos primeiros passos do time na **Copa do Brasil**

Rafael Diverio

rafael.diverio@zerohora.com.br

É bom que os profissionais colorados aproveitem bem a folga que termina amanhã e a última semana de preparação antes de começar o Brasileirão. A partir de 29 de março, por pouco mais de dois meses, serão jogos em meios e finais de semana até 1º de junho, quando finalmente o apertado calendário dará um refresco, depois de 19 jogos em 64 dias. Essa sequência envolverá 11 rodadas do Brasileirão, toda a primeira fase da Libertadores e a terceira fase da Copa do Brasil.

Para piorar a situação colorada, os adversários não são nada fáceis. O primeiro compromisso dessa maratona é o Flamengo no Maracanã. Depois, visita o Bahia na estreia da Libertadores. A sequência é de Cruzeiro e Nacional-COL em Porto Alegre, antes de cruzar o país novamente para enfrentar o Fortaleza.

Aí vem uma questão interessante, que vai depender do sorteio da Copa do Brasil. Se a primeira partida for no Beira-Rio, o Inter disputará cinco jogos seguidos na Capital: Palmeiras, Grêmio, Nacional-URU, Juventude e essa estreia no mata-mata nacional. O Gre-Nal será na Arena, mas ainda em Porto Alegre. Caso o sorteio aponte para um começo

longe do Rio Grande do Sul, serão cinco partidas seguidas longe do Estado: o começo da Copa do Brasil, Corinthians em São Paulo, Nacional-COL em Medellín, Botafogo no Rio e Nacional-URU em Montevideu.

Isso tudo demandará um desenvolvimento também de logística. Essa era uma das preocupações da direção durante o sorteio da Libertadores, em Luque, no Paraguai, na segunda-feira. Concluído o calendário, o desafio será organizar os melhores caminhos.

Objetivos traçados

O preparador físico Michel Huff, especialista em ciência no esporte, atual preparador físico do Lipaja, da Letônia, aponta alguns atalhos. Um deles é deixar claros os objetivos quando se encara uma maratona assim: ganhar o maior número de pontos em disputa, ter um percentual baixo de lesões e a rotatividade de baixa contingência, colocando em campo os top 15 de jogadores que os clubes têm, para manter a qualidade.

– Os jogos permitem cinco trocas. Quem tem o grupo com mais qualidade e jogadores mais preparados vai ter mais vantagem nesse processo – exemplifica o profissional.

Receita para reduzir impactos inclui voos fretados e boa alimentação

Será preciso, na visão de Huff, aplicar recursos em voos fretados, hotéis e campos de treino de qualidade fora de Porto Alegre, profissionais qualificados na preparação física, na fisiologia, na logística, com uso de tecnologias avançadas. O clube terá de ter capacidade para realizar o melhor processo de recuperação pós-jogo com avaliações, exames de diagnósticos, alimentação, suplementação e descanso.

Correria tricolor

Como o Grêmio deverá se preparar para sequência pesada | 20 e 21

Leonardo Oliveira

Um resumo dos rivais da dupla Gre-Nal nos torneios continentais | 22

Racismo no futebol

Clubes brasileiros reagem a comparação infeliz de dirigente | 22

Domínguez citou macaca de Tarzan



DANIEL DUARTE, AFP



O técnico Roger Machado e o preparador físico Paulo Paixão terão muito trabalho pela frente



Os atletas também terão de fazer sua parte. Não é a primeira vez que uma maratona dessas será disputada no Brasil, e os jogadores, de certa forma, estão acostumados. Mas é difícil manter um nível alto. Em 2005, o Inter viveu situação semelhante com a remarcação de jogos apitados por Edilson Pereira de Carvalho, flagrado na Máfia do Apito. O time deve de jogar novamente contra o Coritiba, o que apertou definitivamente o calendário.

Suporte do DM

Bolívar fazia parte daquele time. O capitão da Libertadores de 2010 recorda a correria de cinco anos antes, em que o time aproveitou, inclusive, e embalou uma campanha ainda hoje recordada como uma das injustiças do Brasileirão. Para ele, será necessário um suporte completo para sobreviver a tantos jogos, ainda mais tão difíceis.

— Tudo terá de ser administrado pela parte médica. Tem atletas, que quando jogam uma partida, às vezes requerem 48 horas de recuperação, enquanto outros precisam de um pouco mais. Me parece que já se formou um grupo mais recheado porque sabia o que viria pela frente. Acredito que Roger vai preparar bem os atletas, com tratamento especial, principalmente para os considerados titulares. Vejo o Inter como uma equipe competitiva em todas as competições — finaliza.

Amanhã, o grupo se apresenta para o começo da parte nacional e internacional do calendário. A mais corrida, a que exige mais viagens e que enfrenta os adversários mais poderosos. É bom que todos estejam descansados. —

Calendário do Inter*

JOGOS POR BRASILEIRÃO, LIBERTADORES E COPA DO BRASIL

29/3	Flamengo	fora
3/4	Bahia	fora
6/4	Cruzeiro	casa
10/4	Nacional-COL	casa
13/4	Fortaleza	fora
16/4	Palmeiras	casa
20/4	Grêmio	fora
22/4	Nacional-URU	casa
27/4	Juventude	casa
30/4	Terceira fase Copa do Brasil (ida)	
4/5	Corinthians	fora
8/5	Nacional-COL	fora
11/5	Botafogo	fora
15/5	Nacional-URU	fora
18/5	Mirassol	casa
21/5	Terceira fase Copa do Brasil (volta)	
25/5	Sport	fora
28/5	Bahia	casa
1º/6	Fluminense	casa

*Dados-base, à exceção do jogo contra o Flamengo e das partidas da Libertadores

Estreia na Libertadores será em 3 de abril

O Inter já sabe quando serão realizados seus jogos na fase de grupos da Libertadores 2025. A Conmebol detalhou a tabela da competição na noite de ontem, um dia após o sorteio que colocou Nacional-URU, Nacional-COL e Bahia no caminho colorado.

A estreia do Inter no torneio será no dia 3 de abril (quinta-feira), contra o Bahia, fora de casa. O duelo será na Fonte Nova, em Salvador. Depois, o time gaúcho terá

duas partidas no Beira-Rio: contra o Nacional-URU, no dia 10 de abril (quinta-feira), às 19h, e em 22 de abril, (terça-feira), às 21h30min, diante do Nacional-URU.

No retorno, o Colorado vai a Medellín para encarar o Nacional-COL, em 8 de maio (quinta-feira). No dia 15 (quinta-feira), enfrenta o Nacional-URU, em Montevidéu. Por último, fecha a fase de grupos em casa, contra o Bahia, em 28 de maio (quarta-feira). —

Busca por lateral na “janelinha” é prioridade

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO



Apesar da evolução de Aguirre, clube mira reforço para a posição

Geison Lisboa

geison.schultz@rdgaucha.com.br

O departamento de futebol do Inter segue em busca de reforços para a sequência da temporada. O objetivo dos dirigentes é contratar um lateral-direito no mercado interno. Apesar do crescimento de Braian Aguirre nos jogos decisivos do Gauchão, a avaliação é de que é necessário mais um reforço para o setor.

A janela de transferências seguirá aberta até 11 de abril. As negociações na “janelinha” serão apenas entre clubes brasileiros e limitada a negociações envolvendo jogadores que entraram em campo nos campeonatos estaduais.

Após a lesão de Bruno Gomes, Aguirre assumiu o posto de titular na lateral direita. Apesar de um início apagado, o

argentino terminou o Gauchão afirmado no setor. A outra opção é Nathan, que será devolvido ao Santos na metade do ano.

Contratos de Rogel e Vitinho vão somente até o meio deste ano

Outra posição analisada pelos dirigentes era para o meio-campo. Mas a frustrada saída de Thiago Maia para o Santos fez o Inter recuar na busca por mais um volante. Dois jogadores têm contratos encerrando com o clube na metade do ano. Se Rogel e Vitinho não firmarem novos vínculos, os dirigentes não descartam investidas para a zaga e o ataque.

Essas contratações, caso ocorram, serão realizadas com a reabertura da janela de transferências internacionais. —

Pai de santo confirma quitação de dívida

LUIZ ARMANDO VAZ, BD 26/12/2014



Inter procurou Pai Danilo

É impossível saber o quanto foi determinante, mas até esse detalhe fez parte da preparação do Inter na decisão do Gauchão. Pouco antes da final do Estadual, contra o Grêmio, a direção colorada procurou Pai Danilo, famoso pai de santo de Porto Alegre, para quitar uma antiga dívida. O religioso confirmou o pagamento. Confira a entrevista ao repórter Rafael Diverio.

Pai Danilo, tudo bem? Estou ligando para confirmar se o Inter acertou a dívida que tinha com o senhor.

É verdade, sim. Pode divulgar no Bola nas Costas (programa da Rádio Atlântida onde revelou a dívida) amanhã.

Como era essa dívida?

Foi um trabalho que fiz em 2006 e depois em 2010, nos títulos da Libertadores e do Mundial.

Foi R\$ 35 mil mesmo?

Isso. Na época gastei uns R\$ 15 mil em material para fazer o trabalho. Nem cobre juros.

Agora o Inter não lhe deve mais nada?

Sim, está tudo zerado. Lembra que falei no início do ano que o Inter ia ganhar o Gauchão, né?

Verdade. E como foi o contato para fazer o pagamento?

A direção do Inter mandou um cara aqui em casa. Ele veio, conversamos e acertamos o pagamento. Foi pedido do Roger e do Paulo Paixão. Paixão frequenta aqui, conheço há muitos anos. É um gentleman.

O Grêmio está devendo alguma coisa?

Não, o Renato sempre me pagou com cheque pessoal. Em 2016 e 2017, fiz trabalhos na Copa do Brasil e na Libertadores.

Então está todo mundo quite aqui.

Isso aí. Agora tem uns clubes de fora me procurando. —

GUILHERME TESTA, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO



Cuidados com questões físicas serão essenciais nas próximas semanas e estão sob responsabilidade do preparador Hugo Roldán (E), que integra equipe de Gustavo Quinteros

Correria

Agenda lotada à vista e hora de obter fôlego

Grêmio

Após folga de três dias, grupo de jogadores se reapresentará amanhã no CT Luiz Carvalho. Comissão técnica terá de dar **atenção especial à parte física**, em razão da **sequência pesada de jogos**. Ao mesmo tempo, treinador tricolor precisará organizar o time para começar bem o Campeonato Brasileiro

Marco Souza

marco.souza@zerohora.com.br

É a hora de tomar um último fôlego no Grêmio antes da maratona que virá nas próximas semanas. De folga até amanhã, o grupo de jogadores terá uma

sequência de 19 jogos em 64 dias até o próximo descanso no calendário.

A partir do dia 29 de março, contra o Atlético-MG, o Tricolor vai ter dois jogos por semana até depois da rodada com data-base no dia 1º de junho, contra o Juventude. Uma sequência que inclui compromissos do Brasileirão, da Copa do Brasil e também da Copa Sul-Americana.

Depois de três dias de folga, o elenco se reapresentará amanhã no CT Luiz Carvalho. Além dos cuidados com a parte física, sob responsabilidade do preparador Hugo Roldán, o foco do técnico Gustavo Quinteros será encontrar uma formação e ensaiar os movimentos necessários entre os jogadores escolhidos para começar bem o Brasileirão. Algo que será importante para o futuro.

– Essas pequenas brechas na intertemporada nos dão a oportunidade de acumular treina-

mentos físicos em sequência, então elas são benéficas para isso, para cuidar melhor de alguns atletas que, eventualmente, têm maior desgaste ou alguma lesão e acumular lastro de treinamento físico para aqueles que estão 100% – explica o fisioterapeuta Daniel Carrasco, que trabalha com a seleção brasileira de judô e com os atletas da Sogipa.

Time volta a jogar no próximo dia 29 de março, contra o Atlético-MG

Para Michel Huff, preparador físico consultor sobre ciência no futebol, com passagem por Corinthians, Cerro Porteño-PAR e diversos clubes do Leste Europeu, como o atual, o Lipaja, da Letônia, é preciso criar um processo de preparação e recuperação. Isso

envolve investir em logística de viagens, hotéis, campos de treinamento e, claro, girar o grupo.

– Os clubes que tiverem o processo bem organizado e trabalhando com o controle de cargas, administrando a rotatividade de jogadores e acertando na recuperação pós-jogo terão vantagem nessas competições e também nessa sequência forte que enfrentarão – afirma Huff.

Rafael Jacques, ex-centroavante do Grêmio, viveu uma situação inusitada pelo clube em 1994. Entrou em campo duas vezes no mesmo dia e ainda marcou o gol da vitória por 1 a 0 sobre o Brasil-Pel, na segunda partida daquela data. Jacques entende que os próximos dias serão importantes para ajustar o time.

– É um período importante para trabalhar todas as valências necessárias de competição. O primeiro passo é reequilibrar a parte física e, sobretudo, deixar estruturada a parte tática – aponta.

Atualmente como técnico, Jacques também já passou por dificuldades com o calendário brasileiro. Em 2023, no Sergipe, comandou a sua equipe em 19 partidas consecutivas.

– Só não classificamos na Copa do Brasil, contra o Botafogo, por conta de uma arbitragem horrível. Tínhamos bem definidos os modelos de jogo. Duas situações de como atacar e defender. Todos os atletas trabalharam de maneira igual, reservas e titulares, sabiam o que fazer com e sem bola. Não

Calendário do Grêmio*

JOGOS POR BRASILEIRÃO, SUL-AMERICANA E COPA DO BRASIL

29/3	Atlético-MG	casa
2/4	Sportivo Luqueño	fora
6/4	Ceará	fora
8/4	Atlético Grau	casa
13/4	Flamengo	casa
16/4	Mirassol	fora
20/4	Inter	casa
24/4	Godoy Cruz	fora
27/4	Vitória	fora
30/4	Terceira fase Copa do Brasil (ida)	
4/5	Santos	casa
7/5	Atlético Grau	fora
11/5	Bragantino	casa
13/5	Godoy Cruz	casa
18/5	São Paulo	fora
21/5	Terceira fase Copa do Brasil (volta)	
25/5	Bahia	casa
29/5	Sportivo Luqueño	casa
1º/6	Juventude x Grêmio	fora

*Datas-bases, à exceção do jogo contra o Atlético-MG, válido pela 1ª rodada do Brasileirão, e das partidas da Sul-Americana

tinha tempo de treinar, só recuperar. Quem ia a campo, independentemente da escalação, estava bem trabalhado – relembra.

Esta quarta-feira será o último dia de descanso antes da maratona de treinos e jogos que virá até a parada para a data Fifa de junho. E pelo desempenho mostrado na reta final do Gauchão e na Copa do Brasil, Quinteros precisará ajustar muitos pontos para que os objetivos restantes da temporada estejam ao alcance. —

Quinteros testa uma nova rotina antes dos jogos

Saimon Bianchini

saimon.bianchini@rdgaucha.com.br

Depois dos primeiros jogos da temporada 2025, Gustavo Quinteros promoveu uma alteração na rotina de trabalho com os atletas do Grêmio. O técnico passou a treinar variações táticas nos dias anteriores, mas deixou para confirmar a escalação apenas momentos antes de cada partida. A novidade está em adaptação no elenco Tricolor.

Nos dois últimos embates, contra o Athletic-MG, pela Copa do Brasil, e Inter, na decisão do Gauchão, o time que seria escalado foi revelado na palestra pré-jogo, cerca de três horas

antes dos confrontos.

Segundo apurou Zero Hora, o objetivo é surpreender o adversário, evitar vazamentos e manter todos os jogadores motivados para as partidas.

Processo de adaptação

Os atletas ainda estão em processo de adaptação ao estilo da nova comissão técnica, totalmente reformulada após a saída de Renato Portaluppi.

No Gre-Nal do último domingo, por exemplo, a estrutura montada no vestiário do Beira-Rio indicava o lateral João Pedro e o meia Monsalve entre os titulares.

Porém, Quinteros comunicou a estratégia testada com Edenilson,

povoando o meio-campo, e Igor Serrote pela direita, por conta do desgaste do titular, algo que não havia sido trabalhado com ênfase, já que o jovem lateral é a terceira alternativa da posição.

Surpresa

Em Minas Gerais, preservações foram colocadas em prática, mesmo com a promessa da direção de utilizar força máxima na última partida antes da final do Gauchão. O único titular a ingressar no segundo tempo do duelo foi Cristian Olivera.

O clube aguarda se a medida será mantida para os novos confrontos da temporada, já que a sequência será ainda mais corrida. —

Seis jogadores do Tricolor podem ser liberados nos próximos meses

A janela de transferências está aberta e pode haver alterações, em breve, no elenco do Grêmio. O Tricolor deve abrir espaço no grupo com liberações de até seis jogadores que não devem ter espaço com o treinador Gustavo Quinteros. Ao mesmo tempo, o plantel, que atualmente é composto por 33 atletas, deverá ganhar novas peças.

O site oficial do clube registra 32 nomes na aba profissional. Porém, o jovem Viery, que ainda consta atrelado ao time sub-20, tem sido usado na zaga e na lateral-esquerda nos treinamentos e deverá permanecer como opção.

Atualmente, há quatro goleiros, sete zagueiros (com Viery), seis laterais, nove meio-campistas e sete atacantes. O número é considerado razoável pela comissão técnica de Quinteros, já que o calendário do futebol brasileiro apresenta muitas viagens e jogos com intervalos relativamente curtos para descanso.

O Grêmio trabalha para anunciar novos reforços pontualmente. Um zagueiro para disputar a titularidade com Ely e Jemerson será buscado para compor a defesa com Wagner Leonardo. Jorge, goleiro do Gaúcho de Passo Fundo, ex-Pelotas, deve chegar para ser reserva.

Estão cotados para sair um sexteto que basicamente não teve minutagem nos últimos meses. Adriel negocia com o Athletic-MG, Natã com outros clubes de Série B e Ronald tem sondagens dos europeus. O meio-campista não entrou em campo na temporada. Também têm futuro indefinido Mayk, Nathan Pescador e André Henrique.

Se confirmadas as seis saídas, o Tricolor economizaria cerca de R\$ 900 mil na folha. O dinheiro tende a ser investido nas chegadas de outros jogadores. O mercado nacional permite inscrições nas competições até 11 de abril. —



Mayk pode deixar o clube

É DEMÓÓÓÓIS



Pedro Ernesto

Agenda insana

Os clubes brasileiros não aprendem. Querem jogar em todas competições possíveis e chegam a disputar partidas, simultaneamente, em três delas. Segundo Andrés D'Alessandro, hoje diretor esportivo do Inter, um clube precisa ter um grupo com 40 atletas, ou perto disso, para enfrentar o calendário atual.

Copa do Brasil, Libertadores ou Sul-Americana e Brasileiro, tudo junto, remetem a uma insanidade inexplicável. Serão 19 jogos em apenas 64 dias e, somados aos desgastantes confrontos dentro de campo, estão as viagens, muitas com distâncias continentais, e as concentrações. Resultado é que veremos muitos jogos ruins. Os jogadores estarão cansados, estressados e longe da família.

Quando essa loucura terá um fim? Às vezes, o melhor é ser eliminado em todas as copas e ficar só com o Brasileiro. Foi assim que o Inter conquistou vaga direta na fase de grupos da Libertadores. Foi eliminado na Copa do Brasil e na Sul-Americana e, tendo tempo para trabalhar, o time de Roger acumulou vitórias importantes. Mas repito: os clubes brasileiros trabalham junto com a insanidade. —

Calendário insano dos próximos meses deve ter muitos jogos ruins. Quando essa loucura terá um fim?

Rochet – O goleiro do Internacional foi convocado por Marcelo Bielsa, técnico da seleção uruguaia. Mas a pergunta que fica é: irá jogar? Faz quatro meses que ele não entra em campo e não disputou as partidas finais do Campeonato Gaúcho justamente porque não estava plenamente curado. Além disso, um dos jogos do Uruguai neste mês de março é contra a Argentina. Ou seja, não é um duelo qualquer. Trata-se de um grande clássico do futebol sul-americano. Acho que Rochet ficará no banco de reservas, especialmente nesse confronto. Num jogo desta importância, manda o bom senso que um jogador que não atua há 130 dias não pode estar em campo. Aguardemos. —

Volpi – O gol marcado por Enner Valencia na final do Gauchão, no último domingo, foi resultado de uma cobrança de falta que dificilmente se vê no futebol atual. A bola entrou raspando o travessão e o poste lateral. Incrível eficiência do equatoriano. Teve contra si apenas dois jogadores na barreira, é verdade, o que não tira o brilho do seu chute. Vai ganhar o prêmio Bucha, da RBS TV. Só que o goleiro do Grêmio Tiago Volpi precisa ter menos confiança em si mesmo. Ainda que a falta tenha sido marcada na intermediação, com uma boa distância para a goleira defendida por ele, talvez uma barreira maior pudesse representar uma maior dificuldade para o atacante colorado. Ainda assim, nada disso tira a beleza do gol colorado. Foi um chute espetacular. —

Tá na Mesa
FEDERASUL

19/MAR
das 12h às 14h

// RIO GRANDE DO SUL DO
FUTURO: TRANSFORMAÇÃO,
RECONSTRUÇÃO E
DESENVOLVIMENTO



EDUARDO
LEITE
Governador do RS

Realização

FEDERASUL

Apoio

Grupo RBS

Para mais informações
escaneie o qr-code



Livre para todos os públicos

Esta coluna contém informação e opinião

**BOLA
DIVIDIDA****Leonardo Oliveira**

leonardo.oliveira@zerohora.com.br

Os caminhos da dupla Gre-Nal

LETÍCIA MARTINS, BAHIA, DIVULGAÇÃO

Os caminhos da América foram apontados para a Dupla. O Inter caiu em um grupo duro na Libertadores, com dois campeões em alta nos seus países e um vitaminado no futebol brasileiro pelo dinheiro e a gestão do City Group. O Grêmio, na Sul-Americana, entrou no Grupo D, com o argentino Godoy Cruz, o paraguaio Sportivo Luqueño e o peruano Atlético Grau. A seguir, um breve resumo de quem são os adversários da Dupla. —



O Bahia de Lucho Rodríguez enfrentará o Inter na Libertadores

Lupa nos adversários

LIBERTADORES

● **Nacional-URU** - Atual quarto colocado do Apertura, figura na Libertadores, de forma ininterrupta, desde 1995. O clube buscou nomes reconhecidos para recuperar protagonismo. Nico López, que voltou em julho, ganhou para parceiro de ataque Eduardo Vargas. Nico vive bom momento no clube do seu coração. Fez cinco gols em cinco jogos. O Nacional tem outros nomes rodados, como zagueiro Coates, ex-seleção, e o atacante colombiano Diego Herazo. O técnico é um velho conhecido do clube, Martín Lasarte. Campeão da América e do mundo com o Nacional, está na terceira passagem como técnico.

● **Nacional-COL** - Em busca dos seus melhores dias, aposta em um time rodado para manter a hegemonia no país e fazer campanha na Libertadores. A equipe campeã em dezembro perdeu o técnico, Efraín Juárez, e buscou o argentino Javier Gandolfi. O Nacional conta com colombianos de trajetória reconhecida na Europa, como o goleiro Ospina e o volante Uribe, ex-Porto, além do centroavante Alfredo Morelos, que passou pelo Santos sem deixar marcas e se reencontrou na sua Colômbia. O Nacional é o vice-líder do Apertura, com dois pontos atrás do rival Independiente. O calendário é adversário também. Serão 19 jogos em 80 dias. Hoje, enfrenta o Tolima, em jogo atrasado da Liga.

● **Bahia** - O mais conhecido dos adversários e, certamente, o mais forte. O Bahia passou sem apuros pelas duas fases da Pré-Libertadores. Rogério Ceni mudou a forma de jogar da equipe neste 2025. Adotou três zagueiros, agregando o argentino canhoto Santiago Mingo. Em alguns jogos, adota dois alas, Gilberto ou Arias e Juba, que constroem por dentro. Nas beiradas, estão os pontas, Erick Pulga e Ademir. Por dentro, Caio Alexandre, Jean Lucas e Everton Ribeiro, esse o organizador de tudo. Na frente, Lucho Rodríguez tem liberdade de ação. Ceni tem ainda opções interessantes, como William José, Iago Borduchi, Cauly e Rodrigo Nestor. Na final do Baiano, saiu na frente do Vitória, com 2 a 0.

COPA SUL-AMERICANA

● **Godoy Cruz** - É um clube de porte médio da Argentina. Atualmente, o time de Mendoza ocupa a nona posição em seu grupo (são dois de 15 na Liga Profesional). O Godoy Cruz tem um começo ruim na temporada, embora venha de quatro empates e duas vitórias. Tanto que trocou de técnico. Ernesto Pedernera foi devolvido ao time B. Esteban Solari, irmão de Santiago Solari, ex-Real Madrid, assumiu o cargo. O clube caiu na Copa Argentina para o Excursionistas. O Godoy protagonizou a cena triste deste começo de ano na Argentina, quando um auxiliar foi agredido, e o jogo contra o Talleres acabou suspenso no primeiro tempo. Além de seis jogos com portões fechados no Campeonato Argentino, perdeu três pontos e foi multado.

● **Sportivo Luqueño** - O clube da cidade em que fica a sede da Conmebol, na região metropolitana de Assunção, é conhecido aqui no Brasil por ter formado Romerito, grande ídolo do Fluminense nos anos 1980 e um dos maiores jogadores paraguaios da história. Neste ano, o Luqueño ocupa a nona colocação no Apertura, entre 12 times. O técnico conhece bem o Grêmio. Gustavo Morínigo comandou Sport e Coritiba aqui no Brasil. A vaga na Sula veio com vitória na eliminatória contra o Ameliano. Foi a primeira no ano.

● **Atlético Grau** - O "El Patrimonio", como é chamado pela torcida, disputa a Copa Sul-Americana pela segunda vez. O clube participou da edição 2020, por ganhar a Copa nacional. Em 2022, voltou da Segunda Divisão. O Grau é de Piura, importante cidade do norte peruano. Mas como o estádio local está abandonado, manda seus jogos em Sullana, cidade próxima, ou em Trujillo, na costa peruana e numa região mais central. O técnico é o ex-goleiro argentino Ángel Comizzo, que chegou a ser cotado para substituir Jorge Fossati na seleção peruana. O Grau chegou à Sula depois de eliminar o Cusco, nos pênaltis.

Indignação por fala de presidente da Conmebol

Combate ao racismo

Uma declaração desastrosa do presidente da Conmebol, o paraguaio Alejandro Domínguez, combinada a uma postura condescendente da entidade que rege o futebol sul-americano em relação a casos de racismo nos estádios, provocou indignação de clubes brasileiros. No sorteio dos grupos da Libertadores, na noite de segunda-feira, ao comentar a possibilidade de os clubes brasileiros boicotarem a competição e se filiarem à Concacaf por causa dos frequentes casos de discriminação, o dirigente disse que o principal torneio do continente sem a participação de time do país seria como o "Tarzan sem (a macaca) Chita".

Leila Pereira, presidente do Palmeiras, afirmou ontem que, juntamente com a Libra (Liga do Futebol Brasileiro) e a Liga Forte União (LFU), enviou uma carta à Fifa pedindo providências e apontando a necessidade de penas mais rigorosas em episódios de racismo no futebol. "A declaração do presidente Alejandro demonstra, mais uma vez, a dificuldade da Conmebol em compreender o que é racismo. Se as pessoas que comandam o futebol sul-americano nem sequer sabem o que é racismo, como serão capazes de combatê-lo?", disse Leila em nota.

A fala acontece uma semana depois do caso de racismo contra Luigi, do Palmeiras, em partida contra o Cerro Porteño pela Libertadores sub-20,

em Assunção. As imagens de TV mostram um torcedor do clube paraguaio imitando um macaco na direção de jogadores do Palmeiras que saíam de campo. A Conmebol multou em US\$ 50 mil (R\$ 284 mil) o Cerro Porteño e ordenou que o clube promova campanhas contra o racismo em suas redes.

Domínguez falou sobre os casos de racismo em discurso no evento que definiu os grupos da Libertadores e Copa Sul-Americana. O dirigente afirmou que a entidade não é indiferente ao tema e toma todas as medidas que estão ao seu alcance para inibir casos de discriminação. Diante da repercussão negativa de sua fala sobre possível boicote brasileiro, ele pediu desculpas ontem. "A expressão que utilizei é uma frase popular e jamais tive a intenção de menosprezar nem desqualificar ninguém", escreveu o paraguaio na rede social X.

Boicote da CBF

Incomodado com a postura da Conmebol no caso Luigi, o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, decidiu não ir e nem enviar representantes ao sorteio no Paraguai. O jornal O Estado de S. Paulo apurou que Ednaldo entende que as punições aplicadas a torcedores racistas são muito leves e não ajudam a atenuar o problema. Seu pensamento é de que as penas têm de ser esportivas, com perda de pontos, como já está previsto no regulamento do Brasileirão, para que diminuam os episódios de racismo. —

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 - POA e Região Metropolitana. Demais localidades - 0800 051-6336
13h: Globo Esporte

BAND
11h: Jogo Aberto
12h: Os Donos da Bola

SPORTV
15h45min: Brasileiro sub-20, Vasco x Cruzeiro

SPORTV 2
20h: vôlei masculino, Superliga, Goiás x Cruzeiro

SPORTV 3
4h: surfe, Circuito Mundial, Etapa de Peniche

ESPN
21h30min: Copa do Nordeste, Vitória x Sport

ESPN 2
20h43min: NBA, Detroit Pistons x Miami Heat
23h05min: NBA, Denver Nuggets x Los Angeles Lakers

ESPN 3
12h: tênis, torneio de Miami

Entidades de classes e sindicatos merecem destaque

3213.9139
LIGUE E
ANUNCIE.
ZERO HORA

O lendário “Disco Voador” do basquete brasileiro

Wlamir Marques

EMÍLIO PEDROSO, BD 23/05/2009



Atleta se destacou na chamada geração de ouro da modalidade

••• Lenda do basquete brasileiro, Wlamir Marques morreu ontem aos 87 anos. Ele fez parte da geração de ouro do esporte brasileiro, com o bicampeonato mundial em 1959 e 1963.

Também defendeu a seleção nos Jogos Olímpicos e Pan-Americanos, com múltiplas medalhas de prata e de bronze. Internado no Hospital Santa Magiore, em São Paulo, não teve a causa da morte revelada.

A Confederação Brasileira de Basquete (CBB) lamentou a morte do jogador. “O Disco Voador decolou pela última vez, com destino à eternidade”, escreveu a entidade. Esse foi um dos apelidos que Wlamir herdou ao longo da carreira, em função de seu atletismo e habilidade de saltar longas alturas. Diziam que ele voava em quadra – e não era à toa: passou por todas as posições, pivô, ala e armador.

Nascido em 16 de julho de 1937, na cidade de São Vicente, na Baixada Santista, encantou-se pelo basquete ainda na infância. Aos 10 anos, defendeu o Tumiaru, clube de sua cidade natal. Na juventude, jogou pelo XV de Piracicaba entre 1955 e 1961, onde conquistou seus primeiros títulos, ganhou destaque e passou a defender a seleção nacional.

A partir de 1962, Wlamir se tornou um ídolo no Corinthians, multicampeão dos campeonatos Brasileiro e Paulista de basquete. Após encerrar a carreira, o ginásio do clube, no Parque São Jorge, passou a se chamar Ginásio Poliesportivo Wlamir Marques. E em 2023, foi homenageado com o primeiro busto de um atleta de basquete na sede do time.

Hall da Fama

O “Diabo Loiro”, como também era chamado, herdou a camisa 5 da seleção brasileira ainda na década de 1950. Disputou seu primeiro Mundial de basquete em 1954. Ajudou a levar o Brasil ao vice-campeonato na edição disputada no país. Depois, se con-

solidou como um dos maiores nomes brasileiros na história do basquete. Em mundiais, soma quatro medalhas – duas de ouro e duas de prata. Em Jogos Olímpicos, levou o bronze nas edições de Roma-1960 e Tóquio-1964. Ainda colecionou, ao longo de sua carreira, três pódios no Pan, em 1955, 1959 e 1963. Todos esses títulos, somados, o imortalizaram no Hall da Fama do Comitê Olímpico do Brasil e do basquete.

Wlamir se aposentou da seleção brasileira em 1970, após o Mundial da Iugoslávia, no qual conquistou o vice-campeonato. Depois, seguiu com os trabalhos no basquete, como treinador e comentarista, com passagens pela ESPN Brasil e TV Globo. —

••• O empresário Idir Paludo, mais conhecido como Tito, faleceu no dia 12, em Porto Alegre, aos 72 anos. Atual diretor administrativo da Paludo Participações, holding da Vipal Borrachas, “ele era reconhecido pela sua liderança e carisma”, segundo a empresa. Nascido em Parai, na Serra, em 2 de outubro de 1952, Tito se mudou ainda na infância para Nova Prata.

Ele deixa os filhos Gianfranco e Lucca Paludo, além da neta Isabela Paludo. Era filho de Vicencio Paludo, fundador da Vipal Borrachas, e de Angela Pellegrini. Era irmão de Arlindo, Vitacir, já falecido, Maria de Lourdes, Ilda, Salete, Bernadete,



Idir Paludo

Nair Ana e João Carlos Paludo.

No início dos anos 1990, Tito foi responsável por expandir a Vipal Borrachas para os Estados Unidos, estabelecendo operações comerciais em solo norte-americano. Graças a seu trabalho, a empresa consolidou uma uni-

dade industrial em Madison, no Tennessee, e uma subsidiária em Miami, na Flórida. Ao retornar ao Brasil, teve papel decisivo na criação do Centro Técnico Vipal (CTV), em Nova Prata.

Ele ainda foi diretor de empresas como a Vicencio Paludo Filhos & Cia Ltda, Vipal Rubber (EUA) e Borrachas Vipal S.A. Fez parte do Conselho de Indústria e Energia do RS (CIERGS). Entre 1989 e 1992, atuou como vice-presidente do Simborsul (Sindicato das Indústrias de Artefatos de Borracha do RS) e, em 1994, foi reconhecido como Líder Empresarial Gazeta Mercantil – Balanço Anual 94/95 no setor de plásticos e borrachas. —



Espaço no Multipalco Eva Sopher tem 576 lugares para os espectadores e poderá comportar orquestras de aproximadamente 60 músicos

Novo palco

Por dentro do Teatro Simões Lopes Neto

pessoas obesas. Todos os espaços do Multipalco têm circuitos acessíveis por elevador e rampa, desde os estacionamentos. Está prevista para as próximas semanas a abertura de sala de comunicação alternativa e de acolhimento sensorial para pessoas neurodivergentes.

Além do Simões, um novo café será inaugurado no complexo na mesma data, assinado pela July Pires Coffee & Bakery, confeitaria especializada em doces de Pelotas.

Finalmente, o Multipalco

O projeto do Multipalco é um sonho antigo. Já em 1985, a então presidente da Fundação Teatro São Pedro, Eva Sopher, oficiou ao governo do Estado apontando a necessidade de erguer um anexo ao TSP, recomendando que a nova construção fosse subterrânea. Juntos, o TSP e o prédio anexo formam um dos maiores complexos culturais da América Latina, ocupando um espaço de mais de 25 mil metros quadrados. No total, o valor investido pelas duas gestões do governador Eduardo Leite no local chegará a R\$ 24,5 milhões.

– Nós acreditamos muito na Cultura, pelo poder transformador que ela tem. Pela geração de consciência, valor que tem na movimentação de turistas. Por isso realizamos esses investimentos – disse o governador.

Com inauguração marcada para 27 de março, o Simões, no Centro Histórico de Porto Alegre, marca a entrega definitiva do Multipalco Eva Sopher – uma obra que teve o lançamento de sua pedra fundamental em 2003.

O novo teatro tem formato italiano (estrutura em forma de caixa, com uma abertura frontal) e conta com 700 metros quadrados. Há 576 lugares entre as plateias baixa e alta, galerias e quatro balcões superiores e inferiores construídos nas laterais do local.

Para efeito de comparação, o TSP conta com 650 lugares, mas a capacidade ficará similar à do Simões após a reforma pela qual passará o teatro histórico.

Em um primeiro momento, o Simões deve abraçar as atrações que seriam destinadas ao TSP, que será fechado para reformas a partir de 24 de março.

Diferenciais

Com palco de 240 metros quadrados, o diferencial do novo teatro está em seu fosso de 109 metros

quadrados – espaço rebaixado em frente à caixa cênica. O Simões poderá comportar orquestras de aproximadamente 60 músicos, dependendo do tamanho dos instrumentos utilizados. Em comparação, o TSP tem um palco de 218,35 metros quadrados e conta com um fosso que comporta até duas dezenas de músicos.

Na retaguarda do palco, há um elevador de carga de 3m40cm de largura por 1m70cm de profundidade, visando ao transporte de cenários robustos. Há 13 camarins, que serão divididos de acordo com as programações simultâneas do complexo cultural – que conta também com o Teatro Oficina Olga Reverbél e a Concha Acústica.

A acústica do Simões tem sete painéis refletores e difusores acústicos, feitos com madeira, organizados em diferentes pontos da sala.

O teatro conta com 10 lugares destinados a cadeirantes e outros 10 para seus acompanhantes, além de seis poltronas para

Cultura

Estrutura que marca a entrega definitiva do Multipalco Eva Sopher, complexo ao lado do Teatro São Pedro, na Capital, foi apresentada ontem à imprensa. Local será inaugurado no dia 27 e receberá atrações do São Pedro, que fechará para reformas a partir de segunda-feira

William Mansque

william.mansque@zerohora.com.br

Capacidade similar à do Teatro São Pedro (TSP), mas com espaço maior para grandes espetáculos: o Teatro Simões Lopes Neto foi apresentado ontem à imprensa, com a presença do governador Eduardo Leite e da secretária da Cultura do Rio Grande do Sul, Beatriz Araujo.

Despedida
Morre Borghettão,
um ícone do
tradicionalismo
| 26

Música
Sarau do Solar
celebra o Mês
da Mulher
| 27

Mário Corso
A burocracia
do número
de protocolo
| 29

Legado
para a
cultura
do RS



RODI BORGHETTI, DIVULGAÇÃO

**CONEXÃO
DIGITAL**
Acesse o QR code e
confira detalhes
da programação



Esta coluna contém informação e opinião

360
GRAUSJuliana Bublitz
juliana.bublitz@zerohora.com.brInstagram
@ju_bublitz

Mais do que um novo palco

Com uma ponta de orgulho, acompanhei, na manhã de ontem, em Porto Alegre, uma visita ao novíssimo Teatro Simões Lopes Neto, prestes a ser inaugurado no subsolo do Teatro São Pedro. Garanto: é mais do que apenas um novo palco.

Em fase final, a obra conclui o tão sonhado Multipalco Eva Sopher. É sempre bom lembrar: em meados dos anos de 1990, a eterna guardiã do São Pedro sonhou com um complexo cultural múltiplo, construído embaixo da terra. A pedra fundamental foi lançada em 2003. Desde então, foram 22 anos de idas e vindas, avanços e recuos.

Sonho realizado

Agora, graças a um investimento final de R\$ 17 milhões do governo Eduardo Leite, o plano que parecia impossível está prestes a ter um desfecho. Muita gente duvida, mas o multipalco é um prédio de sete andares nas entranhas do São Pedro, como costuma dizer Antonio Hohlfeldt, sucessor da dona Eva. Sete andares!

E lá está o Simões Lopes Neto, uma casa de espetáculos com o que há de mais moderno em estrutura teatral no mundo.

Quando me sentei em uma das 576 poltronas com um capacete na cabeça e observei o trabalho dos operários, entendi tudo: ali está a materialização de um sonho. Está um divisor de águas.

Dona Eva não vive mais para ver, mas, de algum lugar, tenho certeza, ela sorri. O Teatro Simões Lopes Neto (leia mais detalhes na capa do ZH2), anote aí, marcará uma nova fase da cultura no Rio Grande do Sul. —

ANDRÉ ÁVILA



Governador acompanhou a apresentação das obras a jornalistas

01 Não deixe os exames preventivos para depois

Na semana passada, fiquei dois dias de molho. Parei para cuidar da saúde, e é sobre isso que escrevo hoje, porque quero destacar o Março Azul.

A campanha serve para conscientizar as pessoas sobre a importância da prevenção ao câncer de intestino. A doença ocupa a terceira posição (atrás do câncer de próstata e de mama) entre os tipos mais frequentes no Brasil.

Quem me falou da mobilização foi o doutor Alexandre



Março Azul

Klamt, que me recebeu com sua equipe no Instituto do Aparelho Digestivo, na Capital, para fazer endoscopia e colonoscopia.

Completei 45 anos (idade recomendada para iniciar a prevenção) em 2024 e, desde então, vinha postergando os exames. Criei coragem e fiz. Fui bem atendida, não doeu nada (viu?) e deu certo. Prevenir é melhor do que remediar.

Vai por mim: converse com seu médico e não deixe nada para depois. A vida é agora. —

FOTOS SONHO E GLÓRIA: OS 100 ANOS DO YPIRANGA, DIVULGAÇÃO



Documentário estreia amanhã, com sessão gratuita, no Movie Arte Cinemas, em Erechim

02 Filme celebra cem anos do Ypiranga de Erechim

A trajetória centenária do Ypiranga de Erechim, tradicional time da região norte do Estado, virou tema de documentário. *Sonho e Glória: os 100 anos do Ypiranga* estreia amanhã, de graça, no Movie Arte Cinemas, em Erechim, com sessões extras (também gratuitas) na sexta-feira, no sábado e no domingo.

Legionárias

Idealizado pelo cineasta erchimense Patrick Menegazzo com o apoio do clube, o filme tem 70 minutos de duração, foi viabilizado pela Lei Rouanet e traz depoimentos de personagens e histórias marcantes do

Canarinho. Entre os ilustres participantes estão Dionísio Sganzerla, que liderou a construção do estádio Colosso da Lagoa, e as Legionárias, uma das primeiras torcidas femininas organizadas do Estado.

14 meses

Iniciada no Gauchão de 2024, quando o clube completou 100 anos, a produção durou 14 meses. Um dos destaques é a trilha sonora, com 30 músicas originais criadas especialmente para o filme.

Depois da estreia, o documentário será exibido em duas escolas públicas locais, com bate-papo sobre a produção e



Estádio da Montanha, o primeiro



O time do Ypiranga, em 1967

a história do time. A obra também estará disponível no canal do YouTube do diretor. —

Produção: Maria Clara Centeno

03 O triste fim da Orquestra de Sopros de Novo Hamburgo

Uma das mais tradicionais instituições de música do Rio Grande do Sul, a Orquestra de Sopros de Novo Hamburgo anunciou o fim das atividades, surpreendendo a comunidade. A medida resultou da decisão da prefeitura de não renovar a parceria que mantinha a entidade.

— Estamos muito tristes. É o abandono de um patrimônio — lamenta Vera Santana, presidente do Instituto Arlindo Ruggeri, responsável pelo grupo.

Em comunicado à orques-

tra, a Secretaria Municipal de Cultura alegou que a prefeitura enfrenta “sérios desafios financeiros”, o que levou ao corte.

Prestes a completar 73 anos, a orquestra tem 34 músicos e é tombada como Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural de Novo Hamburgo. Só perde em antiguidade para a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Osipa), que está fazendo 75 anos.

Aqui vai um apelo da coluna ao prefeito Gustavo Finck: será mesmo que não existe alternativa? Ainda há tempo para reverter a decisão. —

DIOGO MASCARENHAS, DIVULGAÇÃO



Grupo tem 34 instrumentistas



ESTAMPA DA TRADIÇÃO, DIVULGAÇÃO

Análise aborda as transformações por meio da música e das vestimentas típicas do Estado

Estudo mostra como o consumo ajuda a manter as tradições

Cultura gaúcha

Trabalho de pesquisador da UFRGS publicado em periódico internacional revela que transformações contribuíram para a preservação da identidade

André Malinoski

andre.malinoski@zerohora.com.br

Um estudo se propôs a investigar como os gaúchos negociam as transformações do mercado para preservar a autenticidade de suas tradições culturais, inclusive as relacionadas à música e à vestimenta.

Conduzida pelo professor Marlon Dalmoro, da Escola de Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em parceria com a docente Lisa Peñaloza, da Kedge Business School (França), a pesquisa mostra que a cultura gaúcha não é estática, mas sim um espaço dinâmico de negociações constantes entre tradição e inovação.

— Comecei a analisar o consumidor gaúcho mais associado ao Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG). A principal conclusão é que, coletivamente, houve uma série de negociações para que as transformações promovidas pelo mercado fossem assimiladas ou recusadas — afir-

ma o professor Marlon Dalmoro.

O estudo foi publicado no Journal of Consumer Research, vinculado à Universidade de Oxford, um dos mais conhecidos periódicos científicos de marketing, que publica pesquisas acadêmicas com descrições e explicações sobre o comportamento do consumidor. A pesquisa foi feita entre 2009 e 2018 e publicada em 19 de dezembro de 2024.

Negociação cultural

Conforme o estudo, as transformações na música e na vestimenta ilustram esse processo de negociação cultural por meio das práticas de consumo.

A Tchê Music, por exemplo, surgiu há 25 anos como uma fusão de ritmos — como axé, pagode e samba — com a música tradicional gaúcha. Os artistas e músicos trocaram as bombachas por calças jeans, o que gerou grande polêmica na época.

Naquele período, o MTG proibiu a participação desses artistas em eventos oficiais, desencadeando um intenso debate. Apesar da popularidade da Tchê Music, os consumidores passaram a enxergá-la de forma distinta da tradição gaúcha, e muitos músicos retomaram as vestimentas e os estilos autênticos.

— A Tchê Music teve um ciclo de apresentações, mas depois acabou vindo a cisão. Os consumidores optaram por continuar consumindo aquela música en-

tendida como mais tradicionalista — menciona o professor, dizendo que a proposta foi rejeitada coletivamente.

Aceitação da bombacha feminina

No caso da bombacha feminina, o desfecho foi diferente. Tradicionalmente, as mulheres usavam vestidos longos nos bailes, mas a introdução da peça trouxe conforto e praticidade.

Pesquisa destaca dinâmica entre a tradição e a inovação

Inicialmente proibida nos eventos oficiais, a bombacha feminina foi defendida pelo público, que argumentava que as mulheres já a utilizavam no campo e em cavalgadas.

Segundo o professor, que participou de cursos de dança, rodeios e eventos em Centros de Tradições Gaúchas (CTGs) para investigar o tema, a principal contribuição do estudo diz respeito justamente a essas negociações.

Para o docente, a pesquisa revela que a cultura gaúcha está em constante transformação, resultado de um equilíbrio dinâmico. Essas disputas no âmbito do mercado ajudam a definir o que é aceito ou rejeitado como parte da identidade e das práticas culturais. —

Ícone da cultura gaúcha, Borghettão morre aos 92 anos

Tradicionalismo

Gustavo Gossen

gustavo.gossen@rdgaucha.com.br

Importante nome do tradicionalismo, Rodi Pedro Borghetti morreu na noite de segunda-feira, aos 92 anos. Borghettão, como carinhosamente era conhecido, era pai de Marcos Borghetti e do músico Renato Borghetti.

“Com muita tristeza noticiamos o falecimento de meu pai, o ‘Borghettão’. Com certeza está fazendo uma linda cavalgada no céu”, escreveu Renato Borghetti no Instagram.

Antes, Marcos Borghetti também se pronunciou sobre a morte do pai. Ele publicou um breve texto no Facebook.

“Meu velho querido partiu hoje (segunda-feira) serenamente e rodeado de muito amor, um ciclo de vida lindo e completo, mas que falta tu vais fazer pai”, escreveu Marcos.

A causa da morte não foi divulgada. A despedida de Borghettão ocorrerá hoje, em velório no Theatro São Pedro, em Porto Alegre, das 9h às 14h.

“Certamente um bom cavalo bem encilhado te espera para novas cavalgadas. Segue em frente xiru, e zela por nós aqui embaixo. Te amo eternamente”, seguiu a mensagem de Marcos.

Trajetória

Em sua extensa trajetória em prol da cultura gaúcha, foi pa-

trão do CTG 35 — um dos mais tradicionais de Porto Alegre — em diversas ocasiões desde a década de 1960. Em 2010, foi nomeado patrono da Semana Farroupilha no Estado.

Borghettão presidiu o Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore, criou a Confederação Brasileira de Tradição Gaúcha e foi presidente do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG) por dois mandatos.

“No domínio do tradicionalismo — e nos outros domínios — é figura respeitada, e sempre que ele pede a palavra, todos se calam. É uma façanha que ele atinge porque sempre foi honesto no trato pessoal e respeitador de opiniões alheias. Enfim, o Borghetti é incombustível. Um fogo que nunca se apaga” diz a mensagem do escritor Luiz Antonio de Assis Brasil, publicada no livro *Rodi Pedro Borghetti — A Memória Escrita*, biografia de Borghettão escrita pelo jornalista Rossyr Berny.

Além das façanhas tradicionalistas, teve importante atuação no ramo imobiliário. Foi eleito o primeiro presidente do Conselho Regional de Corretores de Imóveis da 3ª Região (Creci), cargo ao qual foi reeleito em oito oportunidades entre 1962 e 1970.

Rodi Pedro Borghetti nasceu em Flores da Cunha, na Serra. Formou-se em Direito na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em 1961. Foi agraciado com o título de cidadão de Porto Alegre, em cerimônia da Câmara Municipal de Vereadores, em 2002. —

FELIPE BASSO, ESPECIAL



Rodi Borghetti foi patrono da Semana Farroupilha, em 2010

Diversão e Arte

Streaming

Seis temporadas da super-heroína da DC

Todas as temporadas da série *Supergirl* estão disponíveis no catálogo da Max. A jovem Kara (à dir.) chega à Terra e usa seus poderes para proteger os cidadãos de National City.



THE CW, DIVULGAÇÃO

Série

"A Mulher dos Mortos" de volta

Chega hoje na Netflix, *A Mulher dos Mortos*. A obra estrelada por Anna Maria Mûhe (à dir.) dá continuidade em novos episódios na busca por justiça na procura da pessoa que matou seu marido.



NETFLIX, DIVULGAÇÃO

Homenagem

Tributo a Elis Regina no Grezz

Em celebração aos 80 anos da cantora, Rê Adegas canta hoje sucessos da carreira de Elis. O Grezz (Alm. Barroso, 328) recebe o show às 21h. Ingressos a partir de R\$20 em sympia.com.br.

Sarau do Solar dá início a sua temporada em Porto Alegre

Música

O que: Sarau do Solar 2025 - Música & Diversidade Especial Dia da Mulher
Quando: hoje, às 18h30min
Onde: Teatro Túlio Piva

Celebrando o mês da mulher, a abertura do Sarau do Solar apresenta artistas locais hoje à noite com o tema *Música & Diversidade Especial Dia da Mulher*. A programação será apresentada pela Assembleia Legislativa, às 18h30min, no Teatro de Câmara Túlio Piva (Rua da República, 575, Cidade Baixa). Na sequência, sobem ao palco para um espetáculo musical, em homenagem às mulheres, Glau Barros, às 19h30min, e Viridiana, às 20h30min.

Neste ano, a temporada abre espaço para diversidade de gê-

neros, de expressões musicais, de palcos e de públicos. Uma das novidades é a proposta de ampliação da descentralização dos espetáculos, com a exploração de espaços que buscam aproximar a cultura da Assembleia Legislativa e das comunidades.

Com entrada gratuita, o show pode ser reservado por meio do site da sympia.com.br. Com objetivos solidários e colaborativos, o órgão disponibiliza que o público faça contribuições diretamente para os artistas através do Pix. O Poder Legislativo afirma que os valores arrecadados nesta operação têm como finalidade única o incentivo ao artista em sua atividade cultural e são realizados de forma voluntária.

O público pode assistir às apresentações ao vivo pelo YouTube, Canal Aberto 11.2, Facebook ou Portal da Assembleia Legislativa. —



STELLA MICHALSKI, DIVULGAÇÃO

Viridiana é uma das atrações no Teatro Túlio Piva

Novelas

Garota do Momento - RBS TV, 18h25min

Bia deduz que Basílio e Beatriz planejam fugir do país. Amália sugere que Beatriz marque uma entrevista no programa de Alfredo, a fim de ajudar sua defesa. Zélia encontra os documentos que incriminam Juliano. Bia revela a Juliano que encontrou passaportes falsos em nome de Beatriz e Basílio. Lúcia vê Raimundo com Marlene. Jacira acredita que Teresa esteja armando sua aproximação com Creiton. Ana Maria se surpreende com a decisão de Iolanda de deixar o estado. Beatriz concede sua entrevista na TV. Bia coloca os passaportes falsos no armário de Beatriz.

Volta Por Cima - RBS TV, 19h40min

Osmar se recusa a voltar para casa com Madalena. Gerson nega as acusações de Roxelle, e culpa Zezito pelo ocorrido. Osmar mente para Violeta sobre o motivo da visita de Madalena. João revela a Madalena sua ideia para desmascarar Cacá. Joyce se interessa pelo apartamento de Sidney. Gigi conta para Yuki que Gerson mandou baterem em Sebastian. João explana a situação sobre os salários dos funcionários para a diretoria. Sidney aluga seu apartamento para Joyce. Yuki e Sebastian ficam juntos. Chico vê João e Madalena juntos. Violeta exige que Cacá conte a verdade sobre a paternidade de seu bebê para João. Marco enfrenta Gerson.

Força de Mulher- Record, 21h

O resumo do capítulo não foi divulgado pela emissora.

A Caverna Encantada - SBT, 21h05min

Durante a madrugada, na casa de Shirley e Wanda, Thomas comenta com Cristina sobre o desejo de fugir de Milagres. Isadora entrega um envelope com dinheiro para Norma, com o intuito de pagar as dívidas do colégio.

Mania de Você - RBS TV, 21h20min

Molina diz a Rebeca, sua amante, que se livrará de Mércia após recuperar o quadro. Tomás recebe uma ligação dos bandidos pedindo um alto resgate. Bruna acaba contando a Diana que Hugo está com os dias contados. Diana pede para Hugo refazer os exames. Viola acusa Mavi de estar investigando algo com Luma às escondidas. Luma e Mavi observam Mércia através de um drone. Mércia pega o quadro para levar a Molina, mas hesita. Mércia questiona Molina ao encontrar um guardanapo sujo de batom na casa alugada pelo empresário.

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV

04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Elebo Esperte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 Edição Especial - História de Amor
15:25 Sessão da Tarde - Manobras do Destino
17:05 Vale a Pena Ver de Novo - Tietê
18:25 Garota do Momento
19:10 RBS Notícias
19:40 Volta Por Cima
20:30 Jornal Nacional
21:20 Mania de Você
22:25 Big Brother Brasil 25
23:10 Cine EBB
00:45 Jornal da Globo
01:35 Volta Por Cima
02:20 Comédia na Madrugada

2 RECORD TV

06:30 Gualba no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balança Geral RS
15:30 O Rê e o Lázaro
16:45 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Força de Mulher
21:45 Gênesis
22:30 Reis - A Rejeição
23:45 Chicago P.D. Distrito
00:40 Jornal da Record 24h
00:45 Fala que Eu te Escuto
02:00 Dicas de Amor
02:30 Palavra Amiga
03:30 Iurd

4 TV PAMPA

03:00 RS na Graça
05:00 Congresso Água
06:00 Programa Religioso
08:30 Problemas e Soluções

09:30 Show da Fé
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 Pampa Show - Melhores Momentos
22:45 Superpop
00:00 Hora do Zap
00:45 Atualidades Pampa - (Reprise)
02:15 Programa Religioso

5 SBT

04:45 SBT News - Manhã
07:30 Primeiro Impacto
11:15 SBT Rio Grande
13:00 SBT Sports RS
13:45 Quando me Apaixonei
14:30 A Usurpadora
15:30 Fofocalizando
16:45 Tô na Hora
18:30 Tô na Hora Rio Grande
19:45 SBT Brasil
20:45 Chaves
21:05 A Caverna Encantada
22:00 Chapulin
22:20 Programa do Ratinho
23:15 Arena SBT
00:30 The Noite com Danilo Gentili
01:30 Operação Mesquita

02:00 SBT PodNight
02:45 SBT News
7 TVE
06:00 Univerciência
06:30 Rural Produtivo
07:00 Consumidor em Pauta
07:30 Programação Infantil
12:00 Criança de Raiz
12:15 TVE Esportes
12:30 Stadium
12:45 Repórter Brasil Tarde
13:30 Consumidor em Pauta
14:00 Estação Cultura
14:30 Terra Brasil
15:00 Paisagens Secretas
16:00 Sem Censura
18:00 Brasil Visto de Cima
18:30 TVE Esportes
18:45 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
20:00 Sangue Oculto
21:00 Saúde+
21:30 Hip Hop TV
22:00 Um Milagre
23:00 Estação Cultura
23:30 Sem Censura
01:30 Sangue Oculto
02:30 Esquadrão dos Tubarões

10 BAND

04:00 Slow Fishing
04:30 Família Nakamura
05:00 O Melhor Prato
05:25 Lá no Mercado

05:45 Oração do Dia com Profeta Vinícius Iracem
06:00 Igreja Cristo para as Nações
06:45 Jornal Band News
08:00 Agro Band
08:15 Hora Brasil Local SP
09:00 Hora Brasil
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola - Regional
13:00 Boa Tarde RS
14:30 Melhor da Tarde com Cátia Fonseca
16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Beleza Fatal
21:25 Show da Fé
22:20 Perengue do Dia
22:30 Melhor da Noite
00:00 Jornal da Noite
00:55 Esporte Total
01:50 Fórmula Band
02:40 +Info
03:00 Jornal da Band (Reprise)

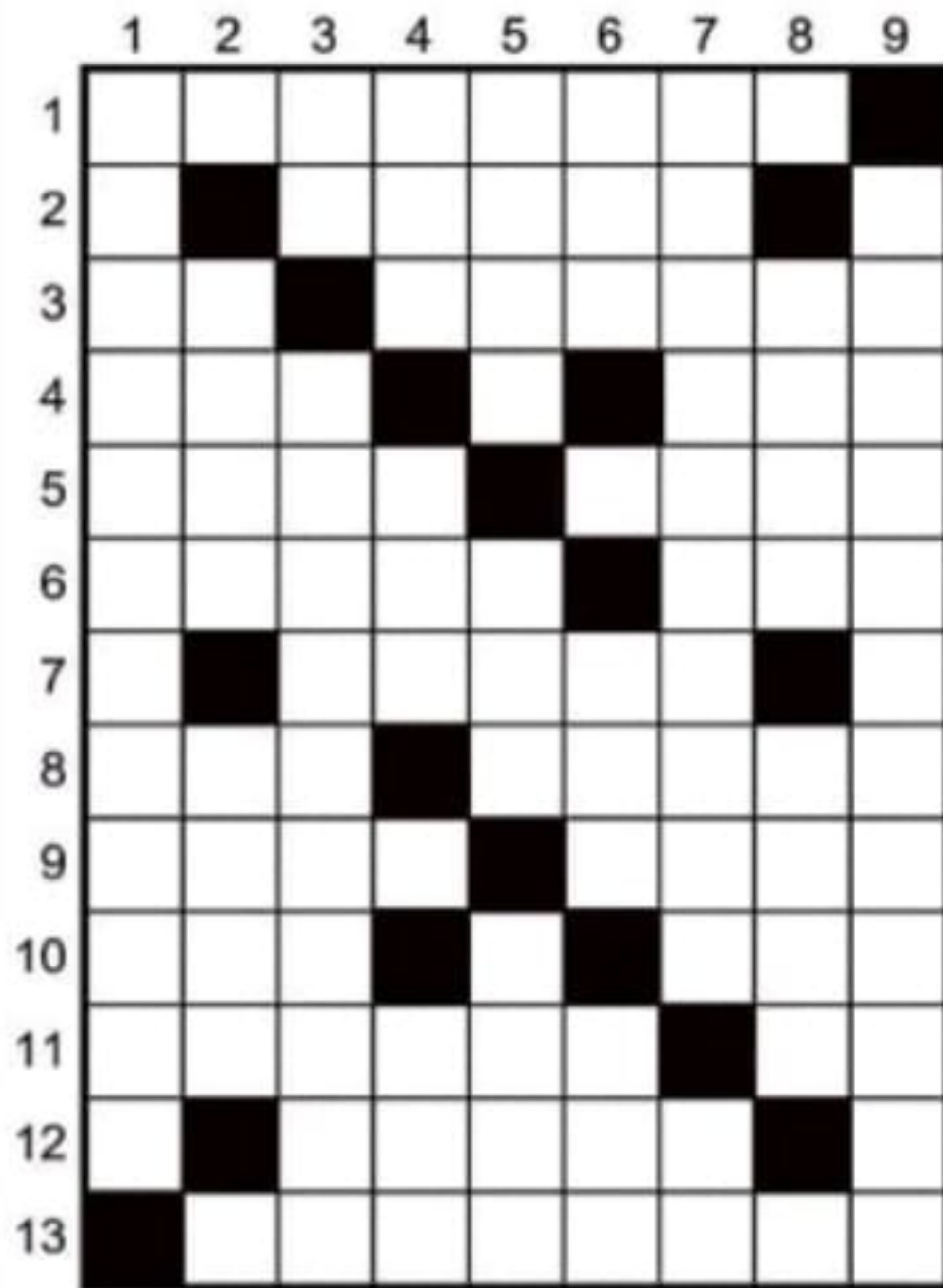
48 ULBRA TV

06:00 Energia
06:30 Matéria de Capa (Reprise)
07:00 Cocoricó
07:15 Peppa Pig
07:28 Toque de Vida Mensagens

07:30 A Granja na TV
08:00 Poder RS
09:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:44 Pronto Atendimento
12:45 Peppa Pig
13:00 Cocoricó - Reciclagem
13:05 Ana Bolinha
13:15 Oi, Duggee!
13:20 Simon, o Supercoelho
13:30 Um Herói de Coração
13:45 Masha e o Urso
14:00 Quintal da Cultura
15:58 Toque de Vida Mensagens
16:00 Conexão RS
17:00 Multimix
17:30 Multicidades
17:50 Jornal da Mix Pocket
18:00 Fala Rio Grande
18:30 A Granja na TV
19:00 Cafézinho na TV
19:10 Grenal na TV
20:00 Poder RS
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Documentário: Muito Além do Peso - Inédito
22:58 Pronto Atendimento
23:00 Street Rock (Pré-Estrela)
23:30 Futurando
00:00 Metrópolis (Reprise)
00:15 Camarote 21
00:45 Entrelinhas
01:15 Ensaio
02:15 Jornal da Cultura (Reprise)

Cruzadas

www.arecreativa.com.br

**Solução**

HORIZONTALS: 1. AUTOMOBILISMO 2. ATILA 3. RA. ETOPE 4. TRA. MES 5. CAPE. VENA 6. ETOPE. TAP 7. INUA 8. TUN. MENOR 9. APOLO. NOITE 10. DUA. SOC 11. DUA. SOC 12. DUA. SOC 13. POTASSIO.

VERTICAIS: 1. APRESENTADOR 2. AVAL. IPOPO 3. TA. AFUNDADO 4. UOL. DUA. DUT 5. RITA. DUA. GOMA 6. ALL. ZEN. 7. MADINETE. 8. B. PENAL. DUA. B. DESAPARECIDO.

HORIZONTAIS

1. A pista em que carros de brinquedo disputam corridas
2. O mais famoso rei dos tuos
3. O rádio, em quílica / O habitante de um país da África oriental
4. Época histórica / Dura no máximo 31 dias
5. Arfbio aurs, de hábitos noturnos / Tintura preparada com o pó das folhas do arbusto hennino
6. Não fazer certo / Uma empresa aérea lusitana
7. Linda ilha da Mediterrâneo, pertencente à Espanha
8. Modulação da voz / Mais pequeno
9. A seguir / O maior algarismo
10. Alivia-a um analógico / (Lat.) Assim mesmo
11. Discursa em público / SL... romanos
12. Amassar um animal
13. O K dos químicos

VERTICAIS

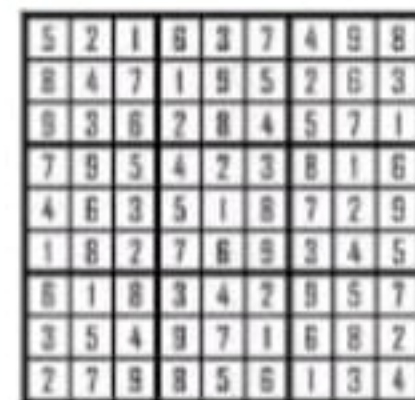
1. Animador de programas de TV
2. Sulcar a terra / Apresentar contra
3. Tudo bem! / Realizado com esmero
4. Sufixo diminutivo / Ordem dos Advogados do Brasil / Unidade de medida da velocidade de uma transmissão telegráfica Morse
5. A santa de Cássia / Um filtro do sangue / A arábica serve para color
6. Diz-se indicando / Seita budista contemplativo japonesa, de origem chinesa / O reino da... frase
7. Adeptos da religião muçulmana / Rodrigo Santoro
8. Oá. compaído / Carrel de ovelhas
9. Que deixou de existir

Sudoku

www.arecreativa.com.br



Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Solução de ontem

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Palavras cruzadas diretas

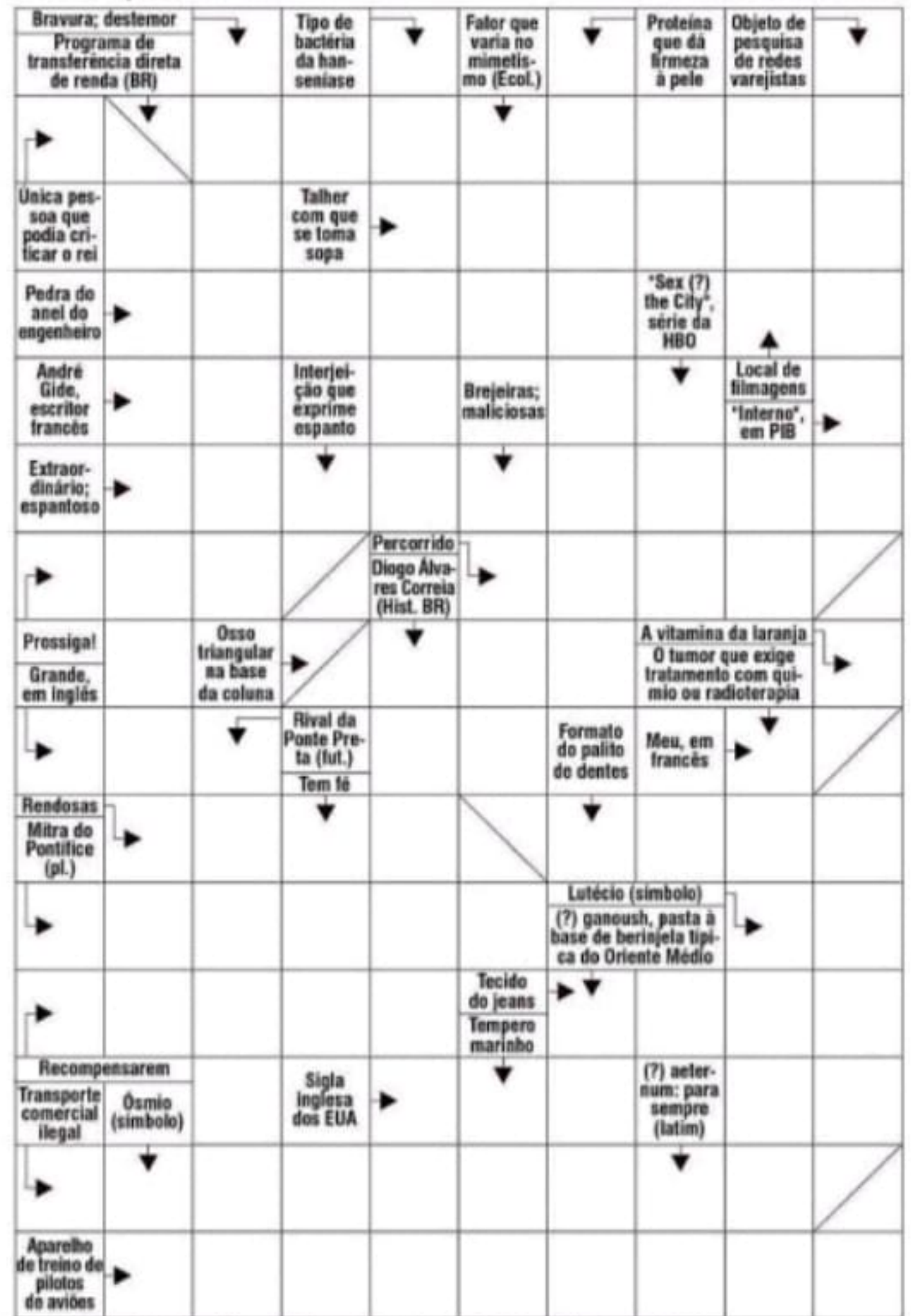
www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL



BANCO 2/ad. 3/and — big — mon. 4/baba. 5/sacro — vamos. 7/maligno. 8/coligêno. 12



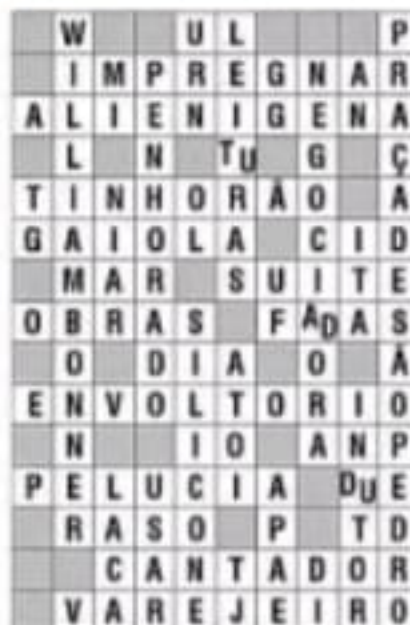
Veja a solução
agora mesmo!



O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH. Acesse agora pelo link gzh.rs/cruzadas ou pelo QR Code



Se você prefere jogar direto no computador, acesse gzh.rs/jogos

Solução de ontem

Divirta-se

Cinema

PRÉ-ESTREIA

MILTON BITUCA NASCIMENTO

Documentário, 10 anos. De Flávia Moraes Brasil, 2024, 110 min. Produção acompanhada a turnê de despedida de Milton Nascimento.
Cinearte Capitólio (19h30)

SOBREVIVENTES DO PAMPA

Documentário, livre. De Rogério Rodrigues Brasil, 2023, 88 min. Filme aborda a destruição silenciosa do bioma Pampa.
Sala Paulo Amorim (19h30)

ESTREIA

A MENINA DOS MEUS OLHOS

Romance, 12 anos. De Cho Young-Myoung, Coreia do Sul, 2025, 101 min. Integrantes de um grupo de amigos são apaixonados pela mesma menina.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinearte Ipiranga 5 (18h30)
GNC Praia de Belas 3 (19h20)
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Praia de Belas 5 (17h35)
GNC Igatemi 1 (19h20)

A VERSÃO DE ANITA

Documentário/ficção, 12 anos. De Luca Crescenti, Brasil e Itália, 2023, 88 min. Longa acompanha a trajetória da heroína catarinense Anita Garibaldi.
Sala Eduardo Hirtz (19h)

BETTER MAN: A HISTÓRIA DE ROBBIE WILLIAMS

Biografia, 16 anos. De Michael Gracey, Estados Unidos, 2025, 135 min. Cinebiografia do cantor britânico.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflex Total 3 (15h40) | **Cinearte Barra** 8 (16h20, 22h) | **Cinearte Ipiranga** 1 (15h40, 18h40, 21h40) | **Cinearte Wallig** 5 (15h, 17h55, 21h) | **Cinépolis João Pessoa** 1 (14h, 17h, 19h45) | **Cinesystem Bourbon Country** 1 (20h) | **GNC Praia de Belas** 4 (13h30) | **GNC Praia de Belas** 5 (15h) | **GNC Igatemi** 2 (13h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflex Total 3 (18h30, 21h20)
Cinearte Barra 4 (15h, 17h55, 21h) | **Cinesystem Bourbon Country** 7 (15h30, 18h15, 21h) | **GNC Praia de Belas** 5 (21h35) | **GNC Igatemi** 1 (21h30)
GNC Igatemi 2 (15h35)

CÓDIGO PRETO

Suspense, 14 anos. De Steven Soderbergh, EUA, 2025, 93 min. Agente de inteligência é suspeito de trair a nação.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinearte Barra 5 (14h15, 16h40, 21h45) | **Cinearte Wallig** 1 (16h45, 21h15) | **Cinesystem Bourbon Country** 2 (16h30, 18h30) | **GNC Praia de Belas** 2 (17h10) | **GNC Praia de Belas** 3 (15h25) | **GNC Praia de Belas** 5 (19h35) | **GNC Igatemi** 1 (16h)

DEU PREGUIÇA

Animação, livre. De Tania Vincent e Ricard Cussó, Austrália, 2025, 84 min. Família de preguiças é forçada a se mudar para a cidade grande.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflex Total 4 (16h25) | **Cinearte Barra** 2 (17h15) | **Cinearte Wallig** 3 (14h45, 17h10) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (14h30, 16h30) | **Cinesystem Bourbon Country** 1 (14h15, 16h15) | **GNC Igatemi** 4 (13h05, 15h05)

LOUCOS POR CINEMA!

Drama, 12 anos. De Amaud Desplechin, França, 2024, 88 min. Cineasta narra a história do seu amadurecimento cinéfilo.
CÓPIA LEGENDADA
CineBancários (17h20)

MÁQUINA DO TEMPO

Drama, 14 anos. De Andrew Legge, Irlanda e Reino Unido, 2023, 79 min. Duas irmãs criam uma máquina do tempo.
CÓPIA LEGENDADA
Sala Paulo Amorim (18h)

O MELHOR AMIGO

Drama, 14 anos. De Allan Deberton, Brasil, 2024, 93 min. O reencontro de dois jovens faz acender antigos desejos. Com Vinícius Teixeira e Gabriel Fuentes.
CineBancários (19h)
Sala Eduardo Hirtz (17h15)

PEQUENAS COISAS COMO ESTAS

Drama, 12 anos. De Tim Mielants, Irlanda, Bélgica e EUA, 98 min. Comerciante faz

uma descoberta perturbadora sobre um convento local.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinesystem Bourbon Country 2 (20h30)
Cinesystem Bourbon Country 3 (14h)

SEM CHÃO

Documentário, 12 anos. De Basel Adra, Noruega e Palestina, 2024, 92 min. Ativista palestino registra sua comunidade sob a ocupação por Israel.
CÓPIA LEGENDADA
Sala Paulo Amorim (16h15)

VITÓRIA

Drama, 16 anos. De Andrucha Waddington, Brasil, 2025, 110 min. Idosa desmonta uma quadrilha de traficantes e policiais do Rio de Janeiro.
Cineflex Total 1 (16h30, 19h, 21h30) | **Cinearte Barra** 3 (15h30, 18h10, 20h50) | **Cinearte Barra** 8 (19h30) | **Cinearte Ipiranga** 4 (15h30, 18h10, 20h50) | **Cinearte Wallig** 2 (15h30, 18h10, 20h50) | **Cinépolis João Pessoa** 2 (13h30, 16h, 18h20, 20h45) | **Cinesystem Bourbon Country** 4 (14h30, 16h45, 19h, 21h15) | **GNC Praia de Belas** 6 (14h, 16h20, 18h50, 21h10) | **GNC Moinhos** 4 (14h, 16h30, 18h50, 21h10) | **GNC Igatemi** 3 (14h, 16h25, 18h50, 21h10)

EM CARTAZ

AINDA ESTOU AQUI

Drama, 14 anos. De Walter Salles, Brasil, 2024. Baseado no livro de Marcelo Rubens Paiva.
CineBancários (15h) | **Cineflex Total** 5 (18h40) | **Cinearte Barra** 6 (16h05, 21h15) | **Cinearte Ipiranga** 5 (21h) | **Cinearte Wallig** 4 (14h30) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (20h15) | **Cinesystem Bourbon Country** 3 (16h) | **GNC Praia de Belas** 2 (19h10, 21h50) | **GNC Praia de Belas** 4 (16h05) | **GNC Moinhos** 3 (13h20, 16h, 21h20) | **GNC Igatemi** 5 (19h15, 22h)

AS CORES E AMORES DE LORE

Documentário, 14 anos. De Jorge Bodanzky, Brasil, 2024, 80 min. Os últimos anos da artista Eleonore Koch.
Cinearte Capitólio (15h)

ANORA

Comédia, 16 anos. De Sean Baker, EUA, 2025, 139 min. Profissional do sexo se casa com o filho de um oligarca.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinearte Barra 1 (20h30) | **Cinesystem Bourbon Country** 6 (21h15) | **GNC Praia de Belas** 1 (21h35) | **GNC Moinhos** 1 (21h35) | **GNC Moinhos** 2 (16h15, 19h)

CAPITÃO AMÉRICA - ADMIRÁVEL MUNDO NOVO

Ação, 14 anos. De Julius Onah, EUA, 2025, 118 min. O novo Capitão América se vê no meio de um incidente internacional.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinearte Barra 5 (18h55) | **Cinearte Ipiranga** 2 (19h) | **Cinearte Wallig** 4 (17h30, 20h30) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (17h40) | **GNC Praia de Belas** 1 (16h30, 19h, 21h30) | **GNC Igatemi** 4 (19h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Igatemi 4 (17h05, 21h50)
GNC Igatemi 6 (13h35)

CONCLAVE

Suspense, 12 anos. De Edward Berger, Reino Unido e EUA, 2025, 120 min. Cardeal lidera seleção de um novo papa.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinearte Barra 1 (17h30)
GNC Moinhos 2 (13h45, 21h45)

DIAS PERFEITOS

Drama, 12 anos. De Wim Wenders, Japão, 2024, 123 min. Rotina de um homem de meia-idade.
CÓPIAS LEGENDADAS
Sala Norberto Lubisco (17h)

ENCONTRO COM O DITADOR

Drama, 14 anos. De Ritzy Panth, França, Caboje, Taiwan, Catar e Turquia, 2024, 112 min. Três jornalistas franceses viajam para o Camboja.
CÓPIA LEGENDADA
Cinearte Capitólio (17h)

É TEMPO DE AMAR

Drama, 16 anos. De Katell Quillévéré, França, 2025, 122 min. Uma mãe e garçone se conhecem em um restaurante.
Sala Eduardo Hirtz (15h)

FLOW

Animação, livre. De Gints Zilbalodis, Letônia, Bélgica e França, 2025, 85 min. Após ter lar destruído, um gato se refugia em um barco.
Cineflex Total 2 (14h40, 16h40)
Cinearte Barra 6 (14h, 19h10)

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.
roteiro@zerohora.com.br / cinema@zerohora.com.br

Cinesystem Bourbon Country 1 (18h10)
Cinesystem Bourbon Country 4 (14h)
GNC Moinhos 1 (15h50)

LUÍZ MELODIA - NO CORAÇÃO DO BRASIL
Cinearte Capitólio (15h)

MEU VERÃO COM GLÓRIA

Drama, 12 anos. De Marie Amachoukeli, França, 2024, 84 min. As memórias da própria diretora.
CÓPIA LEGENDADA
Sala Norberto Lubisco (15h15)

MICKEY 17

Ficção científica, 16 anos. De Bong Joon-ho, EUA, 2025, 157 min. Homem aceita encarar uma missão fora da Terra.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflex Total 4 (18h45) | **Cinearte Ipiranga** 3 (15h15, 18h20, 21h20) | **Cinearte Wallig** 8 (15h15, 18h30, 21h30) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (18h40) | **GNC Praia de Belas** 4 (21h20) | **GNC Igatemi** 2 (18h10)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflex Total 4 (21h35) | **Cinearte Barra** 7 (15h15, 18h30, 21h30) | **Cinesystem Bourbon Country** 6 (15h45, 18h30) | **GNC Praia de Belas** 1 (13h45) | **GNC Praia de Belas** 4 (18h40) | **GNC Igatemi** 6 (16h, 21h20)

O BRUTALISTA

Drama, 18 anos. De Brady Corbet, EUA, 2025, 215 min. Arquiteto húngaro sai da Europa no pós-guerra.
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Moinhos 1 (17h40)
GNC Igatemi 2 (20h50)

O HOMEM-CÃO

Animação, livre. De Peter Hastings, EUA, 2025, 90 min. Um cão da polícia e seu dono se fundem após uma cirurgia.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinearte Barra 1 (14h45) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (13h) | **GNC Praia de Belas** 2 (15h10) | **GNC Igatemi** 5 (13h15, 15h15)

O MACACO

Terror, 18 anos. De Oz Perkins, EUA, 2025, 98 min. Irmãos encontram um macaco de brinquedo do pai.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflex Total 5 (21h25) | **Cinearte Ipiranga** 2 (16h30, 21h50) | **Cinearte Wallig** 3 (19h25, 21h45) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (21h30) | **GNC Praia de Belas** 3 (19h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinearte Barra 2 (19h45, 22h15) | **Cinesystem Bourbon Country** 3 (21h30) | **GNC Praia de Belas** 3 (17h25) | **GNC Igatemi** 5 (17h15)

SING SING

Drama, 14 anos. De Greg Kwedar, EUA, 2025, 107 min. Detento encontra propósito ao atuar no em grupo de teatro.
CÓPIA LEGENDADA
Cinesystem Bourbon Country 2 (14h15)

UMA ADVOGADA BRILHANTE

Comédia, 14 anos. De Ale McHaddo, Brasil, 2025, 96 min. Advogada cecide se destacar como mulher.
Cinearte Barra 2 (14h30) | **Cinearte Ipiranga** 5 (16h10) | **Cinearte Wallig** 1 (14h30, 19h) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (15h30) | **Cinesystem Bourbon Country** 7 (13h30) | **GNC Praia de Belas** 5 (13h)

UM COMPLETO DESCONHECIDO

Biografia, 14 anos. De James Mangold, EUA, 2025, 141 min. A trajetória de Bob Dylan.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinesystem Bourbon Country 3 (18h45) | **GNC Praia de Belas** 3 (21h40) | **GNC Moinhos** 1 (13h10) | **GNC Moinhos** 3 (18h40) | **GNC Igatemi** 6 (18h40)

ESPECIAL

CICLO ELIS 80

Sala Norberto Lubisco: às 19h15, Nada Será Como Antes.

SESSÕES FRANCÓFONAS

Sala Redenção: às 19h, Augúrio.

CONEXÃO DIGITAL

Acesse o QR code ao lado para assistir aos trailers dos filmes



Música

Mário Corso



O protocolo

- Bom dia, eu gostaria de encerrar minha conta.
- Qual é o número do seu protocolo?
- Que protocolo?
- Se o senhor não tem o número do protocolo, não é possível lhe ajudar. Vou estar passando sua ligação para o setor de protocolo.
- Por gentileza, eu queria obter o número de protocolo.
- Não é mais aqui. Mudou mês passado, não tenho o novo ramal. Vou lhe passar para o Maurício que pode lhe dizer qual o número.
- Bom dia, Maurício, eu preciso que você me redirecione para ramal que fornece o número do protocolo.
- Oi, é a Valeria, o Mauricio deu uma saída. Eu não sei qual o ramal. Vou lhe direcionar para a central. Lá eles sabem.
- Bom dia, eu preciso falar com o setor que fornece o número do protocolo.
- O senhor já forneceu seus dados?
- Não.
- Sem seu cadastro eles não vão lhe atender. O senhor me diga seu CPF, o número da identidade, o endereço, o número do Pis-Pasep, o número do certificado de reservista, sua data de nascimento, seu signo no calendário chinês, e a média harmônica do índice do seu colesterol da última década.

A burocracia se atualiza, mas nunca se humaniza. O desrespeito conosco segue igual.

- Poderia fazer isso presencialmente?
- Sim, no nosso escritório no Amapá.
- Vou lhe passar os números. Quarenta minutos depois.
- Perfeito senhor Antônio. Seus dados estão no sistema. Vou lhe transferir para o setor de pré agendamento, seu número é PQP239-67.
- É o número do protocolo?
- Não, é pré-agendamento para conseguir o número do protocolo. Vou lhe passar para o ramal.
- Bom dia, eu tenho o número PQP239/67.
- Perfeito, qual o seu nome completo, CPF e Carteira de Identidade e o logarítimo do seu título eleitoral.
- Mas eu recém passei para vocês esses números.
- O senhor passou os números para uma terceirizada. Eles não compartilham os dados conosco.
- Se eu lhe passar, você fornece o número do protocolo?
- Não senhor, vou lhe passar o código do agenciamento, do registro da tramitação do processo, de adquirir o protocolo.
- Se você já passou por algo semelhante, cada atendente te empurrando para outro e ninguém resolvia, isso mudou. Agora é uma máquina que te tortura. Digite 1 para... Digite 2 para ...
- A burocracia se atualiza, mas nunca se humaniza. O desrespeito conosco e com nosso tempo segue igual. —

O conteúdo desta coluna reflete a opinião do autor
mariofcorso@gmail.com

Segunda, Cláudia Laitano/ Terça, Nilson Souza/
Quarta, Mário Corso/ Quinta, Luciano Potter/
Sexta, Marco Matos

Loterias

Lotofácil

A Lotofácil sorteou o prêmio estimado em R\$ 4,5 milhões referente ao concurso 3.345.

NÚMEROS SORTEADOS:

- 01 - 02 - 04 - 09 - 11
- 12 - 13 - 14 - 17 - 18
- 19 - 20 - 21 - 23 - 24

Quina

O sorteio do concurso 6.683 da Quina teve R\$ 1,4 milhão como valor estimado do prêmio.

NÚMEROS SORTEADOS:

20 - 23 - 53 - 60 - 71

Timemania

O sorteio do concurso 2.219 da Timemania teve R\$ 6,3 milhões como valor estimado do prêmio.

NÚMEROS SORTEADOS:

12 - 18 - 23 - 34 - 37 - 51 - 59

TIME DO CORAÇÃO:

Operário / PR

Mega-Sena

A Mega-sena sorteou R\$ 3 milhões referentes ao concurso 2.841.

NÚMEROS SORTEADOS:

04 - 05 - 12 - 34 - 36 - 48

Dia de Sorte

O sorteio do concurso 1.040 da Dia de Sorte teve R\$ 400 mil como valor estimado do prêmio.

NÚMEROS SORTEADOS:

01 - 04 - 06 - 21 - 24 - 27 - 30

MÊS DE SORTE:

Abril

Esta coluna contém informação e opinião

ALMANAQUE GAÚCHO



Leandro Staudt

leandro.staudt@rdgaucha.com.br

com Emerson Santos

emerson.santos@zerohora.com.br

Envie sua colaboração para o e-mail almanaque@zerohora.com.br

Menudo em Porto Alegre

Em meio a 60 seguranças, cinco adolescentes desembarcaram do ônibus no portão do Estádio Olímpico, em Porto Alegre. No lado de dentro, quase 70 mil fãs aguardavam Robby, Charlie, Ray, Roy e Ricky. O grupo porto-riquenho Menudo estava em turnê no Brasil. Em 12 de março de 1985, os menudos mudaram a rotina da cidade.

O alvoroço começou no aeroporto Salgado Filho. Milhares de fãs, principalmente meninas, esperavam os ídolos que empolgavam pela música dançante e pelas coreografias.

No início da tarde, desembarcaram de avião fretado. Os jovens artistas – entre 13 e 15 anos – foram direto para o Plaza São Rafael Hotel, no Centro. Em frente, na Avenida Alberto Bins, os carros não podiam passar devido à concentração de jovens.

Os jornalistas conseguiram fazer meia dúzia de perguntas em uma rápida entrevista na suíte presidencial. Ray, que participava da última excursão com o grupo, revelou que estava com saudade da família, sentia a ausência da mãe.

Ricky, então com 13 anos, era o mais novo integrante. Criado em 1977, o grupo Menudo teve muitas formações. Quando os guris ficavam maiores, precisavam sair. Eles deveriam ter entre 12 e 16 anos.

O show *Menudo in Concert* durou quase duas horas. Quando os cinco subiram no palco, às 19h40min, a histeria tomou conta. Gritos, choros e desmaios marcaram aquela noite. Faixas e cartazes anunciavam a presença de fãs-clubes de várias cidades.

O conjunto já tinha gravado sete discos. Suas fotos estavam estampadas em camisetas, chaveiros, canecas, materiais escolares e outros produtos.



Veja outros registros das passagens do grupo por Porto Alegre



FOTOS LISETTE GUERRA, BD, 12/03/1985



Fãs levaram diversos cartazes para o show



O grupo veio duas vezes para a Capital em 1985

O show terminou com todos cantando o hit *Não se Reprima*. Quem esteve naquele dia no Estádio Olímpico não esquece.

Em 7 setembro de 1985, o grupo voltou à Capital para apresentação no Gigantinho. Robby, Charlie, Rick e Roy já estavam acompanhados de Raymond, que substituiu Ray. Eles participaram do *Jornal do Almoço*, na RBS TV. Outro dia agitado na cidade.

Previsão do tempo

Rio Grande do Sul

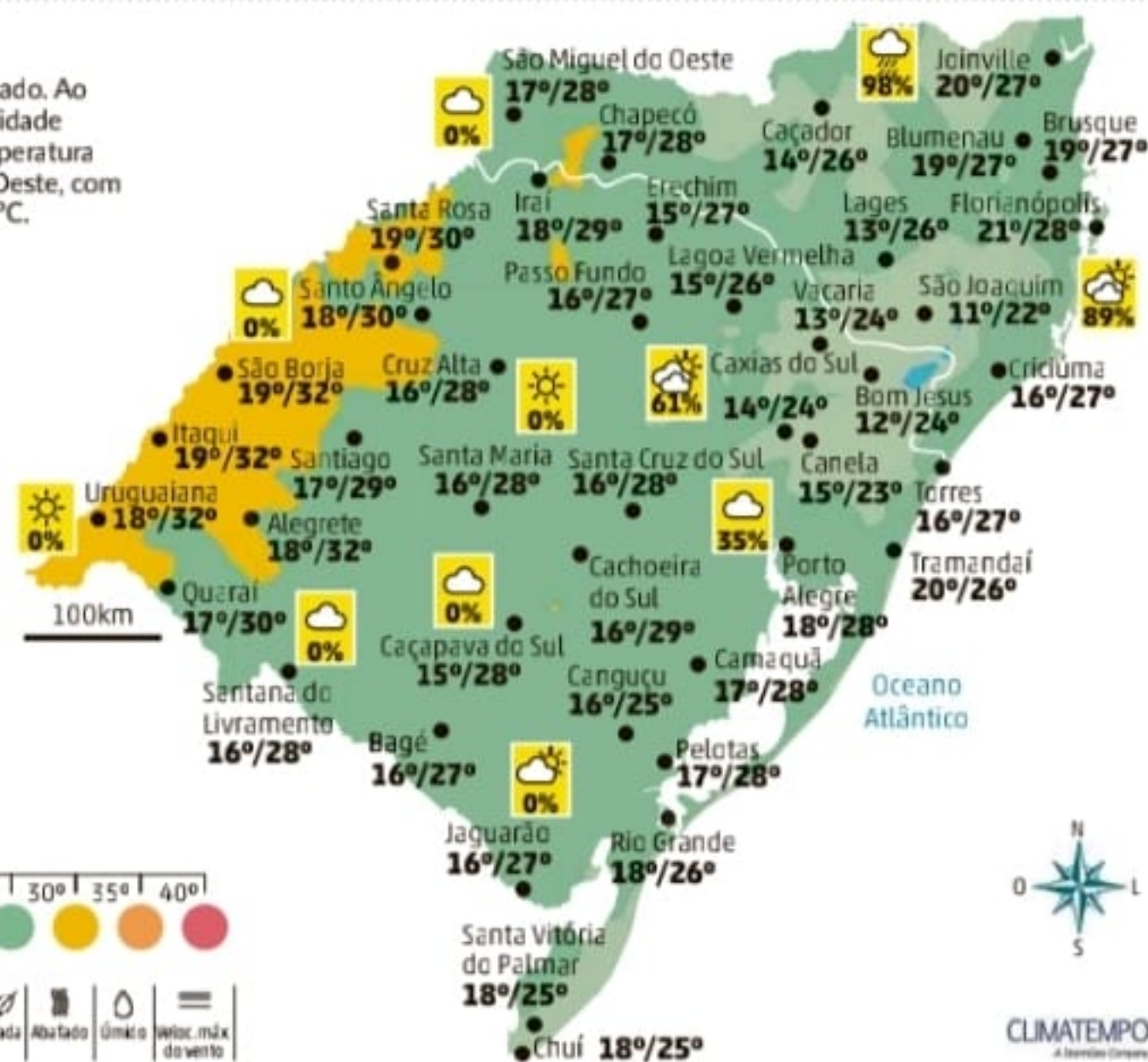
A quarta-feira será de tempo firme sobre boa parte do Estado. Ao longo do dia, o sol aparece entre nebulosidade. Há possibilidade de chuva fraca em localidades da Serra e do Litoral. A temperatura máxima será registrada em Barra do Quaraí, na Fronteira Oeste, com 33°C. São José dos Ausentes, na Serra, terá mínima de 11°C.

Previsão para Porto Alegre

Hoje	Quinta
35% Probabilidade de chuva no dia	Nublado 18°/29° 0%
Manhã Nevoeiro 18°/19°	Sexta
Tarde Nevoeiro 20°/27°	Poucas nuvens 19°/28° 0%
Noite Poucas nuvens 25°/28°	Sábado
	Nublado 20°/30° 0%

Faixas de temperatura (°C)

Referentes às máximas previstas para hoje



CLIMATEMPO
A Iberdrola Company

Horóscopo

Oscar Quiroga
quiroga@astrologiareal.com.br • quiroga.net

ÁRIES - 21/3 a 20/4

Dizem, às vezes, que a imaginação é coisa de se desprezar, pois a realidade concreta seria mais importante. Porém, o que haveria de concreto no mundo humano que antes não tenha sido apenas uma imagem abstrata da consciência?

TOURO - 21/4 a 20/5

Depois das comoções que impactaram as pessoas, agora elas começam a reagir; e isso só pode ser benéfico para todas elas, inclusive para você, que neste momento pode exercer uma espécie de liderança. Tome a iniciativa.

GÊMEOS - 21/5 a 20/6

Há dias em que se pode fazer muito mais do que o normal, mas, como sempre, a preguiça boicota esse impulso. Assuma você o papel da consciência decisiva e tome as rédeas do destino, efetuando mais do que o habitual.

CÂNCER - 21/6 a 21/7

No meio dos afazeres, surgem ideias geniais. É melhor você manter por perto alguma forma de registrar essas ideias, porque, se deixar para depois, vai se deparar com o esquecimento. Inventariar as ideias é fundamental.

LEÃO - 22/7 a 22/8

Entre os sonhos e a realidade concreta com a qual a sua alma precisa lidar durante a vigília, há um contraste que desgasta muito; no entanto, não se preocupe, porque isso será superado no curso dos tempos vindouros.

VIRGEM - 23/8 a 22/9

Agora a sua alma precisa investir nos relacionamentos, assumindo compromissos e ouvindo as propostas que as pessoas oferecem. De tudo que for conversado, pouca coisa acontecerá; porém, será suficiente.

LIBRA - 23/9 a 22/10

Procure fazer as pazes com sua própria alma, porque não faz sentido ficar se recriminando por ter, supostamente, tomado as decisões erradas. Você comprovará, no andar da carruagem, que está tudo certo.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11

Parece estar tudo ao seu favor; aproveite a situação para emplacar as suas melhores pretensões, porque não é todo dia que as coisas são assim tão propícias. Evite celebrar antes do tempo; acima de tudo, realize.

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12

Dá saudade de um lugar que talvez você não conheça, de um colo que nunca desfrutou ou de um relacionamento que poderia ter acontecido, mas que foi deixado de lado. É a hora da saudade sem forma, indefinida.

CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/1

O livre arbítrio reside em você decidir se a melhor orientação seria dar continuidade aos planos traçados ou mudar tudo quando algum sinal, feito coincidência, se apresentar a você. A decisão é sua.

AQUÁRIO - 21/1 a 19/2

Está tudo certo no mundo mais incerto possível, um cenário que ninguém conseguiu prever, pois a lógica contemplava a perspectiva de tudo continuar dentro da ordem. No meio desse caos, acontecem coisas muito boas.

PEIXES - 20/2 a 20/3

Você receberá os benefícios condizentes com aqueles que tiver distribuído às pessoas próximas, as que existem dentro do seu círculo de influência. Nenhum ser humano é uma ilha isolada no vasto oceano da humanidade.

Esta coluna contém informação e opinião



Carpinejar

fabriocarpinejar@gmail.com

Carnificina nas estradas

Não me recordo de um meio de semana tão trágico na estrada.

Foram 11 mortes no trânsito gaúcho em um intervalo de 12 horas, entre a noite de quarta-feira (12) e a manhã de quinta-feira (13): nove em rodovias estaduais, uma em rodovia federal e uma no trânsito de Porto Alegre. Entre as vítimas, o fotógrafo e artista visual Víctor Hugo Cecatto, de 63 anos, num acidente na BR-158, em Cruz Alta.

Não dá para assistir à carnificina passivamente.

Há vários motivos para a avalanche de perdas: a situação precária das nossas estradas, a falta de acessos depois do maior desastre climático da nossa história, de maio do ano passado, que atingiu mais de 90% do Estado.

Ao percorrer o Rio Grande do Sul para palestras, venho levando uma hora a mais em cada trajeto devido a condições adversas e paralisação de trechos. Exige-se uma tensão descomunal, própria de motorista profissional de rali. Você não consegue despregar o olho do horizonte, não consegue relaxar. Não há quem não deixe o carro com dores nas costas, aliviado de ter sobrevivido.

Eu sei que a letalidade costuma estar associada à velocidade, ao consumo de álcool, à direção perigosa e àqueles segundos de desatenção com o celular – de modo nenhum desmereço as campanhas de prevenção, extremamente necessárias –, mas o aumento desenfreado e abusivo de casos não pode ser somente creditado aos erros humanos. Há um tanto de cavernosa insalubridade nas autopistas.

Pagamos cada vez mais pedágios, e não existe tranquilidade e segurança de contrapartida.

O aumento desenfreado e abusivo de casos **não pode ser somente creditado aos erros humanos**

Já estávamos numa crescente. De acordo com o Departamento Estadual de Trânsito (Detran), em 2024 aconteceram 1.507 acidentes com mortes, contra 1.432 em 2023 (acréscimo de 5,2%). O número de mortes no trânsito gaúcho foi de 1.652 em 2024, ante 1.576 em 2023, numa alta de 4,8%. Tudo sinaliza que desembocaremos num recorde macabro e precoce em 2025.

Não tem como incentivar o turismo ou ampliar a nossa distribuição de produtos desse jeito. A enchente não terminou. Há muito para ser reparado. Tanto que a iniciativa privada tem colaborado para mitigar a crise viária. O projeto Reconstrói RS – da Federasul, do Instituto Ling e do Instituto Cultural Floresta, além da contribuição de outras empresas como RandonCorp, Gerdau, Metasa, Grupo Simon e Usiminas – idealizou e construiu 10 pontes para possibilitar o deslocamento de cargas e a mobilidade de moradores, envolvendo as comunidades de Anta Gorda, Arroio do Meio, Coqueiro Baixo, Doutor Ricardo, Encantado, Ilópolis, Pouso Novo, Putinga, Relvado e Travesseiro.

Percebo que o governador Eduardo Leite não está parado, mas deve se sensibilizar ainda mais com a lista recente de óbitos e jamais cansar de procurar soluções, parcerias e cobrar recursos para a reconstrução imediata de nossas principais vias. Que seja uma prioridade absoluta de seu fim de mandato.

Recomendo, inclusive, sem nenhuma ironia, que ande menos de helicóptero e mais de carro oficial para acompanhar os danos e obstáculos.

Iria mencionar as piores rotas, mas não caberiam neste espaço. Talvez precisasse selecionar as raras exceções de trafegabilidade.

Conforme pesquisa da Confederação Nacional do Transporte (CNT), do segundo semestre de 2023, 72,2% das rodovias do Estado se encontravam nas categorias de regular, ruim e péssima. Sobravam menos de 30% íntegras e, desse contingente, 5% exemplares. Dos 8.798 quilômetros analisados do fluxo gaúcho, apenas 436 quilômetros estavam excelentes. Cerca de 70,1% das nossas estradas apresentavam sinalização regular, ruim ou péssima.

Isso antes da catástrofe. Imagine agora. —

Gilmar Fraga

gilmar.fraga@zerohora.com.br

RETORNO À TERRA...





Indicadores econômicos

Aposte a câmera do celular para o QR code e confira os números do fechamento

REDAÇÃO: Av. Erico Veríssimo, 400. CEP 90160-180. Porto Alegre (RS). (51) 3218-4300. leitor@zerohora.com.br.
 ATENDIMENTO AO ASSINANTE: assinante.clicrbs.com.br. (51) 3218-8200. PARA ASSINAR: 0800.642.8222. assinegauchazh.com.br.
 COMERCIAL: comercial@gruportb.com.br. ANÚNCIOS: anuncio@gruportb.com.br. TELEANÚNCIOS: (51) 32.139.139.
 ATENDIMENTO PONTO DE VENDA: 0800.642.4088. R\$ 7,00. PRODUTO A R\$ 6,75 | PIS E COFINS R\$ 0,25. SC: R\$ 8,00



9 770104 587028

HOJE
ESCREVEM

Gisele Loeblein
Os municípios com maior produção de ovos. | 12



Juliana Bublitz
O triste fim da Orquestra de Sopros. | 25



Mário Corso
A burocracia se atualiza, mas não se humaniza. | 29

Estudo prova recuperação da camada de ozônio

Ação humana

A eliminação de substâncias nocivas ao ambiente, como produtos com clorofluorcarbonetos (CFCs), vem contribuindo com a recuperação da camada de ozônio. É o que mostra um estudo publicado no início de março pela revista científica Nature.

Liderada por pesquisadores do Massachusetts Institute of Technology (MIT), a investigação mostra que a camada de ozônio está se recuperando como resultado direto da redução no uso de produtos compostos por CFCs, substâncias que foram responsáveis por sua destruição, detectada nos anos 1980 – quando foi confirmada a causa do “buraco” na camada atmosférica.

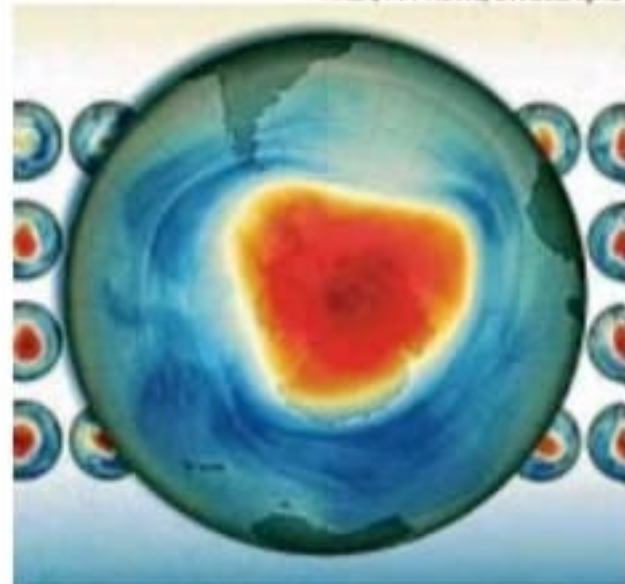
O estudo indica, com 95% de confiança, que a camada de ozônio está se recuperando devido a isso. Os CFCs já foram amplamente utilizados como propelentes de aerossol e para refrigeração.

Recuperação em uma década

Caso os esforços sigam progredindo, até 2035, aproximadamente, o buraco na camada de ozônio poderá estar totalmente recuperado, conforme os pesquisadores.

– Alguns de vocês verão o buraco da camada de ozônio desaparecer completamente. E isso foi resultado da ação humana – celebra Susan Solomon, uma das autoras do estudo. —

NASA, MIT NEWS, DIVULGAÇÃO



Melhora é consequência da redução da utilização de substâncias nocivas



YASUYOSHI CHIBA, AFP

Na Coreia, expectativa sobre futuro de presidente afastado

Cidadãos se mobilizam contra o presidente afastado da Coreia do Sul Yoon Suk-yeol, que sofreu impeachment em dezembro. Nos próximos dias, um tribunal decidirá se ele deve ser destituído por ter declarado lei marcial no país. Também houve manifestações de apoiadores de Yoon. —



CONNIE FRANCE, AFP

Com decreto, forças armadas vão atuar no combate a gangues

Peru

Onda de violência leva a estado de emergência

• O Peru decretou estado de emergência na capital, Lima, por um mês devido a uma onda de violência associada a extorsões praticadas por grupos criminosos. A decisão foi tomada após o assassinato do cantor Paul Flores, que gerou grande comoção no país. Com o decreto, as forças armadas poderão apoiar a polícia no combate às gangues. —



NASA, AFP

Missão se iniciou em junho de 2024 e deveria durar oito dias

Após nove meses

Astronautas “presos” no espaço voltam à Terra

• Os astronautas Butch Wilmore e Suni Williams, “presos” na Estação Espacial Internacional havia nove meses, iniciaram o retorno à Terra na madrugada de ontem. Eles pousaram na Costa do Golfo da Flórida, nos EUA, por volta das 19h. A missão deles, em junho de 2024, que deveria ter durado oito dias, se prolongou por 287 dias. —



HONDURAN POLICE, AFP

Cinco pessoas foram resgatadas e uma está desaparecida

Honduras

Queda de avião deixa ao menos 12 mortos

• O ministro dos Transportes de Honduras, Octavio Pineda, afirmou que uma “possível falha mecânica” causou a queda de uma aeronave no Caribe na segunda-feira, logo após decolar da ilha de Roatan. O acidente deixou 12 mortos e uma mulher estava desaparecida até ontem. Outros cinco ocupantes foram resgatados com vida. —

Z
HQUARTA-FEIRA,
19 DE MARÇO
DE 2025

CONTRACAPA